PREVISÕES para o D. F. e Niterói até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação
VENTOS — De quadrante norte com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Aeroporto, 25,8 e 20,2 — Bangú, 28,0 e 20,0; Bonsucesso, 26,2 e 18,4 — Ipanema, 26,6 e 20,2 — Jardim Botânico, 27,0 e 18,6 — Meier, 28,9 e 19,6 — Paquetá, 27,1 e 19,3 — Saens Pena, 26,7 e 19,7 — Santa Cruz, 27,3 e 20,7 — Penha, 27,8 e 18,8.

CAMBIO: — FERIADO BANCARIO.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Novembro de 1941

Fundado em 1930 -- Ano XII -- N.º 5843

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGINAS — $300

Churchill prevê a conflagração no Pacífico

"Se os Estados Unidos se envolverem numa guerra com o Japão -- disse o Primeiro Ministro -- a declaração de guerra da Inglaterra a esse país será feita uma hora depois"

Proclamou o chefe do governo britânico que a força aerea inglesa é pelo menos igual, em importancia e número, à aviação alemã

LONDRES, 10 (U. P.) — A integra do discurso pronunciado, hoje, pelo Primeiro Ministro, sr. Winston Churchill, no "Guild Hall", na presença do ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, é a seguinte:

"Este ano, o nosso antigo "Guild Hall", encontra-se em ruinas, as nossas relações exteriores estão em marasmo e quasi toda a Europa se encontra prostrada sob a tirania nazista. A guerra que Hitler iniciou, invadindo a Polonia, e que agora abranje todo o continente europeu e se estendeu ao nordeste da Africa, pode muito bem estender-se à maior parte da Asia e propagar-se, em breve, à quarta parte restante do globo terrestre. Vós, no entanto, estais com o mesmo espirito que tinheis na vossa elevação ao cargo. Tratarei de me desincumbir com a maior brevidade, pois, em tempo de guerra, os discursos de carater tradicional, devem ser breves, para um homem que desempenhe as funções.

Condições da Europa

A Europa atravessa condições terriveis, no mais alto grau. Os pelotões de fuzilamento, de Hitler, trabalham diariamente, em dezenas de paises. Noruegueses, belgas, franceses, holandeses, poloneses, checos, servios, eslovenos, gregos e, sobretudo, em grande escala, os russos, são massacrados aos milhares, às dezenas de milhares, depois de se terem rendido. As execuções individuais e em massa estão se convertendo em rotina diaria, em todos os paises. Todo o mundo se sentiu profundamente comovido com o massacre dos reféns franceses. Toda a França, com excepção de uma pequena camarilha de cujos atos depende a vitoria alemã, está unida no seu horror e indignação contra essa matança de gente perfeitamente inocente.

A homenagem do almirante Darlan à generosidade dos alemães soa, inoportunamente, neste momento, aos ouvidos dos franceses. Os seus planos para a almejada colaboração com os conquistadores e assassinos de franceses, estão "consideravelmente entorpecidos".

O carater criminoso do nazismo-inspirado no de Hitler — ficou espantado perante o volume da apaixonada indignação mundial que as suas espetaculares atrocidades despertaram.

Quem se intimidar

Foi o nazismo, e não o povo francês, que se intimidou. Não se atreveu a ir adeante no seu programa de matar os reféns. Isto, não resta a menor dúvida, não se deva à piedade ou ao altruismo. Deve-se ao medo, ao espanto e à conciencia de insegurança pessoal que surge no coração de todo o malvado.

Direi como devemos considerar a todas essas vítimas dos executores nazis, apontados em todos os paises como comunistas e judeus: Devemos considerá-los como valentes soldados que morreram no campo de batalha do seu país. Que o seu sacrificio seja mais frutífero que o dos soldados que caem com as armas nas mãos. Um rio de sangue está correndo entre a raça alemã e os povos de quase toda a Europa.

Sangue das execuções

"Não é o sangue quente que se derrama nas batalhas, onde se dão e se recebem golpes, mas sim o sangue frio das execuções, que escorre pelas paredes do patibulo, o que deixa uma nodoa indelevel através das gerações e através dos séculos. Essas são, pois, as bases, sobre as quais a "nova ordem" da Europa terá de inaugurar-se. Esta é a festa com que o povo dominante pensa inaugurar a nova residencia.

Esse é o sistema de terror por meio do qual os criminosos nazistas e os "quislings" seus acumpliciados procurarão ocupar uma dezena de antigas e famosas cidades da Europa e impor-se a todas as nações livres do mundo.

Eles, porem, não poderiam ter frustrado de forma mais eficaz a realização de seus proprios designios. O futuro e seus misterios são inescrutaveis, porem uma coisa é clara. Jamais ficará o futuro da Europa confiado a essas malditas mãos tintas de sangue.

Muitas modificações

Desde o "Dia do Prefeito" do ano passado, muitas alterações já se verificaram em nossa situação. Eramos, então, os únicos campeões da liberdade, os únicos de armas na mão, e estávamos ainda pessimamente armados. Agora, grande parte da Marinha norte-americana, como nos disse o coronel Frank Knox, se encontra constantemente em ação contra o inimigo comum.

Agora, a valente resistencia russa infligiu os mais terriveis danos ao poderio militar alemão, e neste momento os exércitos invasores alemães, depois de todas as suas perdas, estagnaram nas desoladas estepes e se acham expostos aos flagelos do inverno russo.

Força aerea igual

"Possuimos atualmente uma força aerea pelo menos igual em importancia e número, sem falar da qualidade, à força aerea alemã.

Há mais de um ano anunciei ao Parlamento que estávamos enviando uma frota de batalha ao Mediterraneo.

A destruição dos combóios alemães e italianos — e o Almirantado nos dá a noticia da destruição de outro "destroyer" italiano — a passagem dos nossos aprovisionamentos, em muitas direções, através daquela mar, o moral abatido da armada italiana, tudo isto nos demonstra que ainda dominamos ali.

Indico e Pacífico

Hoje, posso ir mais longe. Devido ao auxilio efetivo que obtemos dos Estados Unidos no Atlântico, em virtude do afundamento do "Bismarck", da terminação dos esplêndidos novos encouraçados e porta-aviões de maior tonelagem, e, tambem, em virtude do medo demonstrado pela arma italiana, posso ir mais longe e anunciar-vos, na celebração anual do "Dia do Prefeito", que nos sentimos o suficientemente fortes para proporcionar uma poderosa força de navios pesados, com os navios auxiliares necessarios, se for preciso, para o patrulhamento nos oceanos Indico e Pacifico.

"Estendemos o nosso longo abraço de irmandade e de maternidade aos povos da Australia e da Nova Zelandia, como ao povo da India, cujos Exércitos têm estado combatendo destacadamente nos teatros da guerra do Mediterraneo. E este movimento das nossas forças navais, em conjunto com a principal frota dos Estados Unidos, pode proporcionar um bom exemplo a todos aqueles que tenham o sentido da vista. As forças da liberdade e da democracia não chegaram, de modo algum, ao limite do seu poder.

Relações com o Japão

"Devo admitir que —tendo lutado em prol da aliança com o Japão há 40 anos, isto é, desde 1902, tendo me esforçado, sempre, para promover boas relações com o Imperio Nipônico, alem de ser um admirador dos seus muitos dons e qualidades —

(Conclue na 2ª página)

"Persona não grata"

O ministro da Espanha no Panamá

PANAMA', 10 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que o ministro da Espanha, conde de Baílen, foi declarado "persona não grata", para o governo panamenho.

A paz será conseguida pelas armas

Desmente-se, em Berlim, que Hitler procure convocar uma assembléia com o fim de terminar a guerra

BERLIM, 10 (U. P.) — As esferas autorizadas germânicas consideram absurdas as informações que circularam no exterior com referencia a uma conferencia européia, convocada pelo sr. Hitler e que se realizaria em Viena. Acrescentaram os comentadores que "a terminação do conflito guerreiro só poderá ser feito por intermedio das armas. A Alemanha não atuará por meio de Congressos e os que assim pensam terão que sofrer um desengano".

As mesmas esferas autorizadas, tratando de outros assuntos, disseram que a ordem do chanceler Hitler, expressa em seu último discurso de Munich, proibindo ataques não provocados aos navios norte-americanos "deve ser o que mais aborreceu o sr. Roosevelt, pois, ele desejaria mostrar ao Congresso que os Estados Unidos estavam sendo atacados. Isto, porem, não será possivel".

Afirma-se, tambem, nestes meios autorizados que não se tem conhecimento de que o marechal Pétain, chefe do Estado francês, se proponha ir a Paris para se entrevistar com o sr. Hitler ou alguma outra autoridade alemã. Com relação à situação geral da França dizem que se espera, de um momento para outro, a prisão dos culpados pelos assassinatos de Nantes e Burdéos. "A policia francesa — disseram — está na pista dos criminosos e já conseguiu um resultado concreto".

Outros circulos bem informados divulgam que não obstante a onda de repressão que realizam as forças de ocupação para por termo à intranquilidade reinante, as noticias de Sofia fazem saber que ali aumenta a agitação anti-judaica, como em Grecia, com as consequentes desordens.

A imprensa grega, continuadamente, ataca os hebreus, acusando-os de influir no governo do primeiro ministro Metaxas para que declarasse guerra à Italia. Divulga-se que estão sendo materia de estudos varias leis contra os judeus.

Revela-se, ainda, que os gregos recebem, alternativamente, arroz em substituição do pão, que é dificil fabricar por falta de farinha.

Os rumores

LONDRES, 10 (U. P.) — A imprensa britânica informa que Hitler tem o propósito de promover uma grande conferencia européia. Nela anunciará o estabelecimento da "Nova Ordem". Lançará, no mesmo tempo, uma nova ofensiva de paz com o intuito de responsabilisar a Inglaterra e os Estados Unidos pela continuação da guerra, caso estas potencias recusem as suas condições.

Segundo informam de Vichy, a reunião deste Congresso Europeu realizar-se-á na cidade de Viena.

Ao comentar a noticia, o jornal "The Times" diz que os diplomatas das nações neutras da Europa são contrarios que as incluam nesta conferencia. Informa-se, tambem, que, inicialmente, haviam projetado realizar a reunião no mês de setembro para celebrar "a campanha vitoriosa russa de seis semanas". Em virtude, porem, da resistencia russa, a data tem sido transferida.

IMOBILIZADOS DO ÁRTICO AO MAR NEGRO

Depois de conterem os alemães, ao longo das centenas de milhas de "front", as forças russas desfecharam geral e impetuosa contra-ofensiva

Esgotados, retiram-se os exércitos rumenos que combateram na frente de Odessa

KUIBYSHEV, 10 (U. P.) — A contra-ofensiva russa, ao longo da firme franja que vai de Leningrado à peninsula da Criméia, imobilizou os alemães na extensa frente do Artico ao mar Negro.

A intensa ofensiva germânica, iniciada, há uma semana, na frente de Moscou, foi definitivamente sustada, segundo os observadores. Acredita-se que, se os alemães quiserem estar de posse do Kremlin, antes do fim do ano, terão que se preparar para lançar uma nova e grande ofensiva.

Foram anunciadas intensas atividades em seis pontos vitais da frente de Moscou: Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets, Tula e Serpukhov.

Em quatro frentes distintas — Leningrado, Moscou, bacia industrial do Donetz e Criméa — os rusos estão levando a efeito vigorosos contra-ataques.

As informações meteorológicas assinalam um crescente peoramento do tempo nestas frentes. Os fortes ventos e as nevadas têm reduzido apreciavelmente o ritmo das atividades, principalmente na Ucrania e, ainda mais, na peninsula, onde a luta em campo aberto torna-se extremamente dificil. Os caminhos são verdadeiros lodaçais. Na bacia do Donetz, os contra-ataques russos impedem que os alemães avancem, enquanto na Criméia, embora as tropas germânicas mantenham a iniciativa, tem-lhes sido impossivel qualquer progresso no terreno.

Não há nenhuma comunicação de que Hayalta tenha sido ocupada pelos alemães.

Retiram-se os rumenos

VICHY, 10 (U. P.) — O correspondente de guerra do Bureau Francês de Informações organismo oficial — que foi o primeiro jornalista francês admitido pelas autoridades militares alemãs na frente de leste, informa telegraficamente de Odessa que se iniciou a retirada de uma parte do exército rumeno que conquistou Odessa e a Bessarabia.

Diz que as tropas rumenas esgotadas pelo intenso esforço em terrenos cheios de lama, são conduzidas de regresso ao seu país.

Descreve o correspondente, as condições extremamente dificeis que as forças do Eixo encontram no seu avanço e como exemplo diz que os cavalos, completamente rebentados, devem ser substituidos por bois que arrastam as peças de artilharia e os transportes do exército.

Lagos de barro

"Três dias de chuva — diz — são bastantes para converter a região meridional da Russia em verdadeiros lagos de barro, nos quais os homens que avançam a pé ficam enterrados até os joelhos, os vagões até o eixo e os automoveis até à altura dos motores, precisando de seis a oito bois para os arrastar. Uma criança de cinco anos desapareceria completamente na profundidade do lodo."

"Empregamos duas horas e

(Conclue na 2ª página)

Roosevelt falará, hoje

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Anuncia a "DNB" que o presidente Roosevelt pronunciará um discurso, amanhã, data do ar-

A transmissão para a América ton.

A transmissão para a Abérica Latina será feita pelas ondas WRCA e WNBI, às 19.15 horas.

Encruzilhada decisiva

Derrocada ou engrandecimento — o dilema que enfrenta presentemente o Japão, segundo afirmou o ministro da Fazenda, sr. Kaya

Tokio aguarda com pessimismo o final das negociações nos Estados Unidos

TOKIO, 10 (United Press) — A nação japonesa encontra-se diante de uma verdadeira encruzilhada, e, da maneira de transpô-la, depende o seu engrandecimento ou sua derrocada, declarou, hoje, o ministro da Fazenda, sr. Okinubo Kaya.

Por sua vez, o autorizado jornal "Miyako Shimbun" diz que existem nove probabilidades, em dez, de que as negociações em Washington terminem num fracasso.

Permanece, deste modo, o pessimismo que sobre a situação do Pacifico começaram a demonstrar, nestes dois últimos dias, as esferas japonesas oficiais e os orgãos mais responsaveis da imprensa nipônica.

Em face desta situação, o sr. Okinudo Kaia, falando aos membros do Conselho Nacional de Fazenda, disse que o Japão deve aperfeiçoar, rapidamente, suas defesas, "pois, neste momento, só poderemos confiar em nossas proprias forças", e, que no caso que fracasse o acordo, o Japão empregará "outros meios".

Política de obstrução

Declarou o ministro aos banqueiros que a Inglaterra, os Estados Unidos e outros paises, haviam deitado mão do recurso de bloquear os ativos da nação com o intuito de obstruir o livre desenvolvimento da politica japonesa, porem, afirmou que a medida lhes resultou contraproducente, pois, serviu para alentar o entusiasmo no estabelecimento de uma esfera de coprosperidade na grande Asia Oriental e provocou a retirada destas potencias naquela região.

O Conselho, que compreende os banqueiros e financistas de todo o país, adotou uma única resolução: dar seu apoio total ao gabinete do tenente general Tojo.

Segundo o "Miyako Shimbun" existe um profundo abismo entre as politicas nacionais dos Estados Unidos e do Japão" e que criara profundas dificuldades para a missão do sr Saburo Kuruso, em Washington.

Assinala, como condição fundamental para o êxito das negociações, que os Estados Unidos suspendam as atividades do cerco do Japão.

Rota do oeste africano

Inaugurada, ontem, pelo "Capetown Clipper"

NOVA YORK, 10 "United Press) — A "Panair" inaugurou, hoje, sua nova rota do oeste africano com o "Capetown Clipper", que partiu às 7.02 horas para San Juan e Puerto Espana, onde passará a noite, seguindo viagem para Belem, amanhã, pela manhã.

Quarta-feira, continuará o vôo até Natal, onde fará escala somente para reabastecer-se de combustivel. Dali começará a travessia do Atlântico, de 1.900 milhas, até Bathurst.

Sexta-feira o "clipper" partirá de Bathurst, seguindo para Los Lagos, terminando o vôo em Stanly Pool, sobre o Rio Congo.

A bordo deste "clipper" viajam 14 pessoas, entre as quais figuram, alem dos tripulantes, peritos, técnicos e funcionarios do governo que estudarão as condições de vôo.

O "Capetown Clipper" pesa 42 toneladas, carregando 5.400 salões de combustivel, o bastante para um vôo de ida e volta através do Atlântico.

Plebiscito na Rumania

BUCAREST, 10 (U. P.- — As primeiras cifras do plebiscito, realizado para estabelecer se o povo rumeno está satisfeito com o governo de Antonescu, revelam que somente houve 17 votos contra um total de 974.910 a favor do chefe do país.

TERRIVEL GOLPE NAVAL NO MEDITERRANEO

Afundados, pelos ingleses, 9 navios mercantes, 1 petroleiro e 1 "destroyer" italianos, sendo danificados mais dois "destroyers" da mesma nacionalidade

Informa-se, de Roma, que o comboio italiano foi atacado de surpresa

LONDRES, 10 (U. P.) — O texto do comunicado do Almirantado, a respeito da façanha da esquadra britânica do Mediterraneo, constitui um emocionante relato da ação naval de hoje. O comunicado diz:

"Dois combolos de navios de abastecimentos inimigos foram aniquilados no Mediterraneo Central e se infligiu severas perdas a sua escolta graças a brilhante e resoluta ação da armada britânica.

"No sábado à tarde, um comboio inimigo, formado por 8 navios de abastecimento e escoltado por 2 "destroyers", foi avistado ao sul de Taranto por um avião de reconhecimento "Maryland". Uma força de patrulha constituida pelos cruzadores "Aurora" e "Penelope" e os "destroyers" "Lance" e "Lively" recebeu ordens de interceptar o inimigo. A força entrou em contacto com o inimigo mais ou menos à uma hora da madrugada de domingo. Observou-se que o comboio de 8 navios de abastecimentos e dois "destoryers" se uniam a outro comboio de dois navios de abastecimentos e dois "destroyers". A operação realizava-se sob a proteção de dois poderosos cruzadores de 10.000 toneladas, com canhões de 202 mm., da classe do "Trento".

Baixas italianas

Em que pese a diferença de forças, os ingleses atacaram imediatamente. Nove dos dez barcos de abastecimentos foram incendiados e afundamentos. Um deles estava carregado de munições e explodiu. O décimo barco, que era um petroleiro de umas 10.000 toneladas, incendiou-se, ardendo furiosamente. Este barco foi visto dez horas depois e continuava ardendo, motivo pelo qual se o considera totalmente perdido. Dos navios de guerra italianos, um "destroyer" foi afundado, outros pelo menos seriamente avariado e um terceiro "destroyer" foi visto quando era rebocado. Os ingleses não sofreram nem danos e nem baixas. "Quando nossos barcos de guerra regressavam foram atacados por aviões torpedeiros inimigos porem o ataque foi ineficaz e a força britânica chegou a um porto sem o menor dano".

Telegrama de Churchill

"O primeiro ministro, senhor Winston Churchill, dirigiu ao Almirantado a seguinte mensagem:

"Muitas felicitações por essa importantissima e oportuna ação, que interrompeu seriamente as linhas de abastecimentos inimigas na Africa, impedindo a tão decantada ofensiva contra o vale do Nilo. Rogo-lhe que transmita minhas congratulações a todos os participantes da ação."

Comunicado italiano

RÔMA, 10 (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado de guerra:

"Um comboio italiano, que navegava pelo Mediterraneo Central, foi atacado, na noite de sábado, por uma divisão naval britânica. O inimigo fez impactos em varios navios mercantes, afundando-os. Perdemos, tambem, dois "destroyers" e um terceiro foi atingido, mas poude regressar a um porto sem avarias serias. A maior parte das tripulações das unidades afundadas foi salva. Ao amanhecer, nossos aviões torpedeiros atacaram as unidades inimigas, alcançando um cruzador com dois torpedos e um "destroyer" com um. Os nossos aparelhos, alem disto, abateram dois dos aviões que escoltavam a esquadra inimiga. Um terceiro aparelho britânico foi derrubado por avião italiano que efetuava um vôo de reconhecimento pelo mar.

"A aviação inimiga atacou a Caucasia e a Sicilia. No "raid" levado a efeito contra Nápoles registraram-se dez mortos e vinte e cinco feridos e a defesa anti-aerea abateu um aparelho britânico, que se precipitou ao mar. Tambem em Messina registraram-se alguns feridos.

"Nas frentes terrestres do norte e do leste da Africa, não ocorreu nada digno de menção. Os aviões alemães atacaram, com bons resultados, as defesas da fortaleza de Tobruk.

"Uma submarino italiano, em operações no Atlântico sob o comando do tenente Giuliano Prini, afundou três navios de carga inimigos com um deslocamento total de 25.000 toneladas. Com esta nova ação, nossos submarinos do Atlântico já afundaram barcos britânicos num total de 500.000 toneladas.

Atacado de surpresa

ROMA, 10 (United Press) — A Armada italiana sofreu algumas perdas num combate travado, na noite de sábado, entre um comboio e navios de guerra britânicos.

A respeito desta ação, travada no Mediterraneo central, os meios oficiais comunicam que, alem de varios barcos de abastecimentos, os italianos perderam dois "destroyers", sendo um terceiro avariado. Declaram estes mesmos circulos que as informações britânicas são exageradas. Foram afundados sete barcos, em sua maioria mercantes. Os despachos de Londres, porem, anunciam o afundamento de nove navios mercantes e um "destroyer", acrescentando, ainda, que um petroleiro foi incendiado e que se podia considerá-lo como perdido.

Dizem os despachos recebidos nesta capital que o combóio italiano foi atacado de surpresa, dentro da noite. Ao que parece, os britânicos deram suas descargas fatais antes que os navios da escolta pudessem estabelecer a defesa. Este ataque, iniciado na noite de sábado, prolongou-se até a madrugada de domingo. Ao amanhecer, os aviões italianos entraram em ação. Diz o comunicado que os aparelhos alcançaram um cruzador com dois torpedos e um "destroyer" com um. Acrescenta que, mais tarde, foram derrubados dois aviões dos que escoltavam a esquadra britânica.

CRESCE A ESPECTATIVA DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

A declaração de Churchill, sobre a união anglo-americana no Pacífico, foi recebida com a maior satisfação pelos círculos de Washington

WASHINGTON, 10 (United Press) — A Comissão de Regulamentos da Câmara de Deputados aprovou, hoje, um acordo pelo qual se limita a 8 horas a duração de debate pendente sobre a modificação da lei de neutralidade, com o que certamente a votação poderá realizar-se na quarta-feira à noite, ou no máximo na quinta-feira.

No entanto, nos circulos governamentais foi recebida com profunda satisfação a declaração feita hoje, pelo primeiro ministro Winston Churchill de que o Imperio Britânico fará causa comum com os Estados Unidos em qualquer situação que seja derivada da atitude do Japão, inclusive no caso de guerra. Nas esferas influentes admite-se que tal promessa constitue uma advertencia oportuna aos japoneses, justamente nas vésperas de serem iniciadas as novas negociações com o emissario Kurussú, designado pelo seu governo para por termo à tensão existente no Extremo Oriente.

Toda a nação começa a apreciar a gravidade da situação criada entre os dois paises e são muitos os que temem que se possa levar o país à guerra, dentro de um prazo relativamente curto.

Sabe-se que nos circulos japoneses ameaçaram que as atuais negociações serão as últimas e que se não se chegar a um acordo, o Japão empregará "outros meios".

SOLIDARIEDADE NO PACIFICO

Por outra parte a afirmação de Churchill é considerada como uma demonstração da politica de solidariedade existente entre os Estados Unidos e a Inglaterra, no Pacifico, que fará deter, indiscutivelmente, qualquer resolução não premeditada do Japão, isto porque o primeiro ministro inglês fez saber que transferirá para o Pacifico muitos dos seus navios de guerra. Prevê-se, tambem, que no seio das esferas isolacionistas do Congresso, produziram reações desfavoraveis as revelações feitas pelo sr. Churchill de importantes ações da Armada norte-americana contra o Eixo. O governo confia, por sua vez, que termine nesta semana a ação parlamentar sobre a modificação da Lei de Neutralidade e que já mereceu, na parte referente ao artilhamento de navios mercantes, o apoio da Câmara dos Representantes.

Acredita-se que os discurso que amanhã pronunciará o presidente Roosevelt apoiará a politica que segue o governo. Nas esferas bem informadas adianta-se que as medidas serão aprovadas pela Câmara dos Representantes por uma maioria de 30 a 50 votos.

Churchill prevê a conflagração no Pacífico

(Conclusão da 1ª página)

...u ficaria com profunda pena se desencadeasse um conflito entre o Japão e o mundo da lingua inglesa. E' conhecido o interesse que desperta nos EE. UU. o Extremo Oriente. Os Estados Unidos estão fazendo todo o possivel para preservar a paz no Pacifico. Ignoramos se os seus esforços darão resultado. Mas, se isto não acontecer, aproveito a ocasião para declarar — pois é meu dever fazê-lo — que se os Estados Unidos forem envolvidos numa guerra com o Japão, a declaração de guerra, por parte da Grã Bretanha ao Japão, será feita dentro do prazo de uma hora.

Perigosa aventura

Voltando um olhar para a cena sombria, com a menor paixão possivel, vê-se que é, para o povo japonês, uma perigosa aventura, ser lançado sem necessidade ao mundo da guerra. Ele teria que enfrentar, no Pacifico, paises que representam perto de três quartas partes do gênero humano.

"Se o aço é o esteio de uma nação na guerra moderna, representa, então, um fator de perigo para uma potencia como o Japão, cuja produção de tal elemento atinge somente a uns sete milhões de toneladas anuais, no seu propósito de provocar gradualmente uma luta com os Estados Unidos, cuja produção de aço se elevou agora a uns 90 milhões de toneladas por ano, sem contar com a poderosa contribuição que o Imperio Britânico lhe poderá dar de varios modos.

Espero ardentemente que seja mantida a paz no Pacifico, o que é tambem o desejo conhecido dos mais prudentes estadistas japoneses.

Porem, não obstante isso, fizeram-se e estão sendo feitos preparativos de toda a ordem para a defesa dos interesses britânicos no Extremo Oriente e para a defesa da causa comum atualmente em jogo.

Entretanto, como poder contemplar sem emoção a maravilhosa defesa que de seu solo, de sua liberdade e de sua independencia, vem sustentando desde há cinco longos anos, o povo chinês, sob a direção do grande herói e comandante asiático, general Chiang-Kai-Shek ?

Seria um desastre de grande vulto que afetaria a civilização do mundo, se a nobre resistencia à invasão e à exploração que tem vindo oferecendo toda a raça chinesa, não redundasse em beneficio da liberdade de seus lares. Esse é, segundo creio, um sentimento que está muito arraigado em nossos corações.

Há um ano e hoje

Voltando ao contraste existente entre nossa posição atual e aquela em que nos achávamos há um ano, cabe recordar que no ano anterior, por esta mesma época, não sabiamos aonde nos dirigirmos para obtermos dólares ou cambio norte-americano. Mediante medidas muito severas, pudemos reunir e enviar aos Estados Unidos cerca de 500 milhões de libras esterlinas, mas tinhamos à vista a extinção de nossos recursos financeiros, se é que já não se havia chegado a ela.

"Tudo o que pudemos fazer nessa época, há um ano, foi dirigir pedidos aos Estados Unidos, sem poder vislumbrar, claramente, nosso caminho, porem, animados pela esperança e não sem consideravel alento.

"Logo chegou a majestosa decisão do presidente e do Congresso dos Estados Unidos, ao aprovar a Lei de Empréstimos e Arrendamentos, pela qual, em duas disposições distintas se destinam aproximadamente 3 bilIões de libras esterlinas à causa da liberdade do mundo, sem, e isto é notavel, por ser único, que se estabeleça nenhuma conta monetaria.

Jamais digamos que o dinheiro é o poder e preocupação dominante nos corações e pensamentos da democracia norte-americana. A Lei de Empréstimos e Arrendamentos deve ser considerada sem discussão como o ato mais desinteressado nos anais da Historia.

"Por nosso lado, não os consideramos indignos da ajuda crescente que estamos recebendo. Temos realizado sacrificios econômicos e financeiros sem precedentes e agora que o governo e o povo dos Estados Unidos declararam sua resolução de que a ajuda que nos vêm prestando cheguem à linha de frente, poderemos atacar com todo o nosso poderio.

Portanto, podemos, sem nos expor a nenhuma acusação de negligencia e sem diminuir o menor grau a intensidade do nosso esforço bélico, dar graças a Deus Todo Poderoso, pelos muitos milagres realizados em tão pouco tempo, e poderemos obter nova confiança e dedicar-mos à nossa tarefa com toda a força de nosso espirito até a última gota de sangue de nossas veias".

Ofensiva de paz

"Em muitos circulos, foi-nos dito que devemos esperar, em breve, o que se tem chamado uma ofensiva de paz, por parte de Berlim. Todos os sintomas habituais já estão surgindo, como o confirma o ministro das Relações Exteriores. Nos paises neutros, todos esses sinais indicam uma direção: mostram o homem culpado que lançou o mundo ao inferno, esperando escapar, com seu efêmero triunfo, à sua mal obtida presa, do desfecho fatídico, cada vez mais próximo.

Declaro categoricamente a nossos aliados russos e ao povo e governo dos Estados Unidos, que, ajudados ou sozinhos, por grande e penosa que a tarefa possa ser, a nação britânica e o governo de Sua Majestade, em intima união com os governos dos grandes dominios, jamais entrarão em negociações com Hitler, ou qualquer grupo que represente o regime nazista. E, nesta resolução, estamos seguros de que a cidade de Londres, nos apoiará integralmente, até ao fim".

Como parte das comemorações de ontem realizou-se o desfile dos veiculos a gasogenio, de que damos noticia em outro local. Na gravura um aspecto do desfile.

Concurso Popular N.º 56, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Novembro)

10 premios do valor de 5:000$000, cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

COUPON n. 8 11-11-1941

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Dezembro de 1941.

A intensa circulação do DIARIO DE NOTICIAS nos circulos financeiros, comerciais, industriais e bancarios é o indice mais afirmativo do seu crédito, da sua autoridade e do seu valor.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Os Corpos do Pessoal Militar da Aeronáutica

Assinado, ontem, o decreto-lei dispondo sobre a sua organização — Seguirão hoje, para Belem do Pará, os oficiais que concluiram o curso de vôo avançado — Regressou de São Paulo o titular da pasta — Os funerais do ten. José Antonio Castel

Organizando os Corpos do Pessoal Militar da Aeronáutica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — O pessoal militar da Aeronáutica distribue-se pelos seguintes corpos: a) — Corpo de Oficiais da Aeronáutica, C. O. Aer.; b) — Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica, C. P. S. Aer.

Artigo 2.º — O C. O. Aer. compreende os seguintes quadros de oficiais combatentes e dos serviços:

I — Combatentes:

a) — Quadro de Oficiais Aviadores, Q. O. A.; b) — Quadro de Infantaria de Guarda, Q. I. G.; c) — Quadro de Oficiais Auxiliares (em extinção), Q. O. Aux.

II — Dos serviços:

a) — Quadro de Intendencia da Aeronáutica, Q. I. Aer.; b) — Quadro de Saude da Aeronáutica, Q. S. Aer.; c) — Quadro de Oficiais Engenheiros, Q. O. E.; d) — Quadro de Oficiais Mecânicos, Q. O. M.

Artigo 3.º — C. P. S. Aer. compreende os seguintes ramos e quadros do pessoal subalterno combatente e dos serviços:

I — Combatentes:

a) — Quadro de mecânicos de avião, Q. ME. AV.; b) — Quadro de mecânicos de radio, Q. ME. RT.; c) — Quadro de mecânicos de armamento, Q.ME.AR.; d) — Quadro de fotógrafos, Q.FT.; e) — Quadro de Artifices, Q.AT.; f) — Quadro de Manobra, Q.MR.

Ramo de Infantaria de Guarda:

a) — Quadro de Infantaria de Guarda, Q. I. G.

II — Dos serviços:
Ramo dos Serviços:

a) — Quadro de Enfermeiros, Q. EF.; b) — Quadro de Escreventes Almoxarifes, Q. EA.

Ramo de Taifa:

a) — Quadro de Taifeiros, Q. TA.

Artigo 4.º — Os quadros acima serão oportunamente regulamentados por leis especiais, a criterio do governo.

Artigo 5.º — As regulamentações previstas no artigo anterior estabelecerão: a) — a finalidade do quadro; b) — as categorias e sub-especializações do Quadro; c) — as normas de recrutamento inicial e normal para o quadro; d) — os efetivos iniciais do quadro; e) — as normas de acesso e transferencia para categorias especiais ou reservas.

Artigo 6.º — Na fixação dos efetivos iniciais dos varios quadros, deverão ser considerados:

a) — o existente de pessoal transferido para o Ministerio da Aeronáutica, a que deve ser neles classificados; b) — as necessidades minimas do serviço; c) — as proporcionalidades adequadas entre os efetivos dos postos e graduações dos quadros, entre si, afim de permitir um acesso normal na carreira.

Artigo 7.º — O recrutamento para a formação inicial dos quadros será feito por ordem de preferencia:

a) — nos quadros do pessoal transferido para o Ministerio da Aeronáutica; b) — nos efetivos do pessoal que serve no Ministerio da Aeronáutica, por proposta do ministro da Aeronáutica e com aquiescencia do ministro a que se achar subordinado; c) — nos quadros do pessoal do Exército e da Armada, a criterio do governo e segundo proposta do ministro da Aeronáutica, com aquiescencia do ministro a que se achar subordinado; d) — no meio civil.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrario".

COROAMENTO DO ANO DE INSTRUÇÃO

Parte, hoje, com destino a Belem do Pará, às 9 horas, do Campo dos Afonsos, uma esquadrilha de aviões "Vultee", da Força Aerea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan, comandante do 1.º Regimento de Aviação, levando os oficiais que concluiram o curso de vôo avançado. Essa demonstração denomina-se, nos meios da aviação militar, de coroamento do ano de instrução.

VOLTOU O SR. SALGADO FILHO

Regressou, ontem, acompanhado da comitiva que levou a Campinas, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica.

O bi-motor da F. A. B., em que viajou chegou ao aeroporto Santos Dumont às 11,15 horas, sendo o titular da pasta recebido por varias pessoas e oficiais da Força Aerea Brasileira.

OS FUNERAIS DO TENENTE JOSE' A. CASTEL

O corpo do 2.º tenente aviador José Antonio Castel, vitima do desastre de aviação ocorrido sábado, nas proximidades de Barra do Piraí, veio para esta capital, mas, ao contrario do que se noticiou, não foi aqui inhumado. Foi atendido o pedido da familia do malogrado oficial, que reside em São Paulo e desejou que o enterro se realizasse naquela cidade.

À chegada do corpo ao Rio, estiveram presentes o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, varios oficiais aviadores, alguns dos quais pertencentes à Escola de Aeronáutica, de que o 2.º tenente Castel era auxiliar de instrutor.

Domingo, o ataude seguiu para São Paulo de trem, realizando-se, ali, os funerais, acompanhados pelo ministro da Aeronáutica, que, para prestar essa homenagem, em nome da Força Aerea Brasileira, ao oficial morto no cumprimento do dever, teve que retardar, por varias horas, o seu regresso a esta capital.

Em nome da Aeronáutica, foi depositada no túmulo uma coroa de flores.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Suicidios e tentativa — Agressões — Intoxicação alimentar e tentativa de extorsão — Seis mortos e vinte e três feridos

Registraram-se no domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Francisco Eugenio, o auto-caminhão n. 12583, da União Fabril Exportadora, dirigido pelo motorista Enéias dos Santos, descarregou algumas caixas com sabão em um estabelecimento comercial e depois rumou sobre o passeio para fazer a volta na referida rua. Nessa manobra, o desastrado motorista levou o veiculo até a parede do predio n. 315, imprensando o menino Renato, de 2 anos, filho de Vitor e Maria Cipriano, residentes no n. 313, casa XI, que brincava no passeio. O infeliz menino sofreu fraturas que lhe causaram morte instantanea.

A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e procura o motorista, que fugiu. O cadaver de Renato foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, em frente ao predio n. 104, o automovel particular n. 22736, dirigido pelo motorista Antonio de Deus, com 50 anos, morador à rua Lima Barros n. 46, ao avançar para passar à frente de um bonde que seguia na mesma direção, subiu no passeio e chocou-se violentamente no portão do pateo da estação Silva Freire. Ficaram feridos, sem gravidade, alem do imprudente motorista, seu filho Antonio, de 14 anos; Benedito Cirilo, de 36 anos, morador à rua Marechal Hermes n. 80; Alvaro Correia de Castro e o menor Silvio, de 16 anos, filho deste. Todos receberam curativos na Assistencia do Meier e a policia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, um automovel atropelou o jornaleiro João Gregorio Diniz, de 13 anos, que sofreu ferimento na perna esquerda e escoriações generalizadas, sendo socorrido no posto central da Assistencia.

* * *

Na praça Onze, foi colhido por um automovel de praça o carpinteiro Waldemar José Pereira, de 17 anos, morador à rua Nabuco de Freitas n. 101. Em consequencia, teve a perna esquerda fraturada, alem de varias escoriações. Foi socorrido pelo posto central da Assistencia, onde ficou em repouso.

* * *

Na rua 24 de Maio, foi atropelado por um automovel, cujo número não foi identificado, o comerciario Fernando Auguso Morais Viana, viuvo, de 67 anos, morador à rua Garibaldi n. 148, casa 4, tendo sofrido graves ferimentos. Foi socorrido pela Assistencia do Meier e em seguida transportado para o Hospital de Pronto Socorrido, onde faleceu horas mais tarde.

* * *

Na rua Barão de Bom Retiro, a menina Hilda, de 8 anos, filha do sr. Antonio Fernandes de Oliveira, residente à rua Leopoldina Bastos n. 64, quando tentava atravessar a rua, foi colhida por um auto-caminhão. Em consequencia, a pobre criança sofreu graves lesões, sendo conduzida por uma ambulancia da Assistencia para o posto central e quando lhe eram prestados os primeiros curativos, faleceu. A policia do 19.º distrito registrou o fato forneceu guia para a remoção do corpo para o necroterio do I. M. L.

* * *

Na Avenida Teixeira de Castro, o auto-caminhão n.º 2-610, dirigido por João Lourenço, atropelou o operario João Plácido Cavalcanti, com 57 anos, viuvo e residente à rua Carlota Kemp n.º 29, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda. A vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas, onde sofreu amputação da perna. O motorista, ao fugir, perdeu a direção do caminhão e este capotou em uma vala. Nessa ocasião, foi preso pelo marinheiro 14.823, Arnaldo Nunes, que o levou para ser autuado na delegacia do 20.º distrito.

* * *

Na rua do Catete, esquina da rua Pedro Americo, um automovel atropelou o operario Arquimedes Maios, de 28 anos, residente à rua Candido Mendes n.º 7, produzindo-lhe ferimentos no frontal e contusões diversas. Depois de receber curativos na Assistencia, a vitima retirou-se para sua residencia.

* * *

Na estação de Triagem, o menor Ernani, de 13 anos, filho de Felix Lopes, morador à rua Costa Lobo n.º 101, foi colhido por um trem, falecendo no Hospital de Pronto Socorro. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Alameda São Boaventura, em Niterói, um auto-caminhão, de número ignorado, atropelou o operario da Diretoria do Armamento Nilo Pereira da Cruz, de 26 anos, casado e morador à rua de São Januario, 9, que por ali passava numa motocicleta.

Com fratura do cranio, o operario foi transportado para o Serviço de Pronto Socorro, onde veio a falecer. O corpo foi para o necroterio do Instituto de Criminologia.

* * *

Na rua Alberto Torres, em São Gonçalo, no trem da Leopoldina Railway, puxado pela locomotiva 246, colheu o operario José Fernandes de Sousa, de 50 anos, casado e morador à rua Mauricio de Abreu, 517, produzindo-lhe fratura do cranio. O trabalhador foi recolhido ao Hospital de S. João Batista.

Acidentes

Na estação de Ramos, o comerciario Alvaro Botelho, de 18 anos, morador à Estrada da Justiça n.º 20, em Braz de Pina, caiu de um trem e sofreu esmagamento do pé esquerdo. Em estado grave, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua Marquês de Abrantes n.º 22, o menino Sebastião, de 3 anos, filho do sr. Sebastião Nascimento Ferreira, ali residente, foi vitima de um acidente, sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º graus, produzidas por café quente. Depois de receber curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Praça Eugenio Jardim, o automovel particular n.º 10-668, dirigido pelo seu proprietario Alberto Ferreira, comerciante, com 43 anos, chocou-se em uma árvore, ficando o sr. Ferreira ferido no frontal. O veiculo sofreu avarias e a policia do 2.º distrito registrou o fato. A vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

* * *

O menor Darci, de 5 anos, filho de Maria da Silva, residente ao Largo da Memoria, no Leblon, quando brincava numa elevação ali existente, rolou de uma ribanceira e sofreu graves ferimentos. Socorrido no Hospital Miguel Couto, em estado de "shock", ali ficou internado, suspeitando-se que tenha fraturado o cranio.

* * *

Julieta de Jesús, solteira, de 24 anos, residente à avenida Epitacio Pessoa n. 1264, sofreu um acidente na cozinha de sua casa. Uma panela de sopa quente caiu-lhe sobre as espaduas, quando ela se abaixara. Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, o auto-caminhão n. 10.615 passando próximo ao bonde da linha "Barão de Mesquita-Praça Verdun", n. 314 imprensou no estribo do mesmo, o passageiro Oscar de Oliveira e Silva, de 20 anos, empregado no comercio. Com forte contusão na perna esquerda, foi este internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 13.º distrito tomou conhecimento da ocorrencia.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou ontem, as seguintes vitimas de queda:

Expedito, de treze anos, filho de Anita Cruz, residente à rua de São Lourenço 220, casa I, apresentando fratura do úmero esquerdo;

Alonso Moreira, funcionario público, de 34 anos, casado, morador à rua A, n. 21, com ferimento na região frontal;

Carlos Eduardo Leite, de 19 anos, estudante, residente à ladeira de São Lourenço 12, com fratura do radio direito.

Suicidios e tentativa

Benedita Inez da Silva, de 22 anos, que residia à rua Laura de Araujo n. 74, tentou contra a vida e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Horam mais tarde, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

André Mostranencó, motorista, casado, de 34 anos, morador à rua Niá, 34, em Bangu', em consequencia de uma queixa apresentada à policia do 27.º distrito, foi detido para averiguações sobre um furto de pneus. Conduzido para o xadrez à tarde de domingo, o infeliz motorista ficou acabrunhado com a ocorrencia e tentou por termo à vida, ali mesmo, utilizando-se da caneca de folha. À noite, foi encontrado numa poça de sangue. Socorrido por uma ambulancia o motorista foi internado em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Lins de Vasconcelos, 295, o estudante Zaul Paiva Rodrigues, de 18 anos, ali residente, ingeriu violento tóxico e faleceu ao receber os primeiros socorros no posto de Assistencia do Meier. A policia do 22.º distrito teve ciencia do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

Na rua Viuva Claudio, o motorista José dos Reis, de 24 anos, morador no predio n. 183, dessa rua, procurando apartar dois homens que brigavam em frente ao Café Santana, foi agredido por um deles, Cesar de tal, sofrendo varios golpes de navalha na região lombar. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia do Meier.

* * *

No largo do Pedregulho o operario Antonio Mendes Ferreira, de 28 anos, morador à rua S. Luiz Gonzaga, 328, foi agredido a faca por Dilermando Sebastião, vulgo "Mundinho", ficando gravemente ferido no peito. O agressor fugiu e o agredido foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 16.º distrito teve ciencia do fato.

Intoxicação alimentar

Guilhermino Camilo Dias, comerciario, de 20 anos, casado, residente à rua Visconde do Rio Branco, 243 fundos, e seus filhos Darci, de sete anos e Celi, de cinco, foram medicados no Serviço de Pronto Socorro de Niterói, apresentando sintomas de intoxicação alimentar. Depois dos necessarios cuidados médicos, retiraram-se.

Tentativa de extorsão

Francisco Leão Oliva, solteiro, de 38 anos, motorista, e morador à rua Dr. Nunes n.º 493, pela madrugada de domingo, em companhia de outros individuos, dirigiu-se à garage da "Viação São Jorge", à rua Lino Teixeira n.º 178, onde havia trabalhado há cerca de um ano e meio e exigiu do sr. Nicolino Guerreiro, um dos proprietarios do referido estabelecimento, a quantia de 200$000. O sr. Nicolino recusou-se a satisfazer ao ex-empregado e este, sacando de um revolver, intimidou-o. O garagista arrebatou a arma de Leão, e, descarregando-a, serviu-se da mesma contra o seu agressor. O motorista ofereceu luta e o sr. Nicolino, mais forte que o contendor, com a coronha do revolver produziu-lhe ferimentos na cabeça. Nessa ocasião apareceu o vigilante municipal n.º 1.608, que prendeu o sr. Nicolino, conduzindo-o para a delegacia do 19.º distrito policial. Leão foi socorrido no posto da Assistencia do Meier, retirando-se depois. Na delegacia foi aberto inquérito para apurar devidamente o caso.

IMOBILIZADOS DO ÁRTICO AO MAR NEGRO

(Conclusão da 1ª página)

meia de viagem para cobrir os últimos 10 quilômetros até Tiraspol e 18 horas de Tiraspol até Odessa, uma centena de quilômetros por uma estrada conhecida como excelente nesta parte da Russia, onde se diz que o clima é benevolente.

"Quase toda a população de Tiraspol retirou-se com o exército e dos seus 70.000 habitantes, ficaram apenas 7.000 dos mais pobres. Pareciam não compreender nada do que acontecia.

"Em Odessa nenhuma só das casas dos arredores ficou danificada e a cidade encontrava-se completamente desocupada, excetuando as tropas alemãs e rumenas, porem as residencias tinham sido saqueadas.

"Do outro lado do Dniester todos se tinham retirado e levado tudo. Os camponeses levaram todo o gado e as reservas de alimentos."

Repelidos

KUIBYSHEV, 10 (U. P.) — Despachos procedentes da frente informam que as tropas alemãs que pretendiam conquistar novas posições atravessaram, esta noite, o rio Nara sendo, porem, repelidas com grande perdas.

Os nazistas ocuparam a localidade de G. nas proximidades de Nara, ao sudoeste de Moscou. A infantaria russa, num contra-ataque fez com que os alemães recuassem para além de Nara.

Ataques em Leningrado

KUIBYSHEV, 10 (U. P.) — Noticias procedentes da frente, esta noite, informam que as forças russas estão lançando violentos e repetidos contra-ataques na zona de Leningrado.

150 oficiais alemães mortos

LONDRES, 10 (U. P.) — A B. B. C. informou, esta noite, que 150 oficiais alemães pereceram quando os guerrilheiros russos entraram na cidade de Orel e lançaram granadas de mão no interior de um local onde se realizava um banquete.

Situação geral

KUIBYSHEV, 10 (U. P.) — Meios militares autorizados revelaram hoje que o avanço alemão sobre Moscou foi paralisado. Desenvolvem-se, porem, sangrentas ações em varios setores da frente, numa extensão de 500 klms. Em troca, em Leningrado, a luta voltou a tomar "grandes proporções. No Donetz os russos iniciaram uma contra-ofensiva e na peninsula da Criméa continuam os encarniçados combates.

O comunicado militar de hoje reitera, simplesmente, que a "intensa luta continua em toda frente". Os circulos autorizados, porem, acrescentam que além de Leningrado travam-se terriveis combates, em Kalinin, Mojaisk, Nara (Narafomisnk), Serpukhov e Tula, na frente central e em Borlovka e Artemosk, na Bacia do Donetz. São sangrentas, tambem, as batalhas que se travam perto de Simferopol, capital da Criméia, sobre o Mar Negro, no istimo de Kerch e em Eupatoria, sobre a costa ocidental da Peninsula, metade do caminho entre Perexop e Serastopol.

Aparentemente contidos na frente central os alemães estão golpeando o norte e o sul das defesas exteriores de Moscou, numa desesperada tentativa para conquistar terreno e anular o efeito da resistencia russa.

Um despacho militar de hoje revela que os contra ataques russos em Kalinin, até agora, resultaram na reconquista dos suburbios meridionais da cidade, conduzindo, tambem, as tropas russas até às proximidades dos seus suburbios setentrionais.

A cidade de Kalinin se encontra em poder dos russos e alemães que dominam em partes iguais. Ambos lutam sem cessar, dia e noite por sua posse total.

Os alemães tudo fazem para avançar para este com o propósito de atacar os flancos russos no sul do Volga e cruzar este rio.

Chegam noticias frequentes de que os alemães receberam tropas frescas na zona de Leningrado. Isto indica que estejam preparando um ataque em direção do sudeste.

Não se recebeu novos despachos referentes a contra ofensiva russa entre Kalinin e Mojaisk centralizada em Volokolamsk, porem, os meios locais dizem que as operações "prosseguem de acordo com o plano" e que nas últimas 24 horas, foram registrados alguns avanços. Ao que parece, foram cercadas grandes quantidades de tropas alemãs, as quais opõem tenaz resistencia.

Os pontos de maior perigo continuam sendo os setores sudoeste e sul da zona de defesa de Moscou. Segundo telegramas militares recebidos, parece que o inimigo, apesar da feroz resistencia russa, conseguiu introduzir duas cunhas nas linhas que se estendem desde Mojaisk, passando por Malo-Yaroslavets, até Tula.

A primeira delas, entre Mojaisk e Malo-Yaroslavets, chegou, ao que parece, até as cercanias de Nara e Kubinka, localidades situadas, a primeira, a 60 quilômetros ao sudoeste do Kremlin, e a segunda, a 55 quilômetros de Moscou e ao norte do Nara. Esta, encontra-se a 40 quilômetros ao noroeste de Maro-Yaroslavts e sobre o rio do mesmo nome.

A outra cunha acha-se ao norte de Tula, onde, segundo fontes bem informadas, se travam sangrentos combates em Serpukhov, a 60 quilômetros ao norte de Tula, e a 88 de Moscou. A luta se trava a um e outro lado do rio Oka, que atravessa em ângulo reto a via ferra de Tula a Moscou e cujas aguas estão parcialmente geladas.

Contudo, que os russos continuam mantendo suas posições em Tula e Malo-Yaroslavetr de tal modo, que suas defesas constituem um perigo para os flancos dos bolsões germânicos.

A Luftwaffe fez quase que diariamente ataques noturnos à Moscou, embora raramente os aviões conseguem burlar as defesas da cidade, porém, quando o conseguem, não fazem grandes estragos, pois lançam seus projeteis ao azar.

Informa Berlim

BERLIM, 10 (U. P.) — Em fontes oficiais, informou-se hoje que os exércitos do Eixo obtiveram novos triunfos nas frentes norte e sul da Russia.

Ao mesmo tempo, um comunicado do Alto-Comando noticiou que os alemães lançaram uma nova e poderosa ofensiva, partindo do setor de Kurse Belgorod, com o fim de alcançar o curso superior do rio Don, à 200 quilômetros a leste.

Todas essas operações foram acompanhadas por violentos bombardeios da Luftwaffe, cujas formações de bombardeio passavam continuamente até o leste, abrindo caminho às forças de terra, destruindo as posições defensivas russas e desbaratando suas concentrações.

Última hora esportiva

Os mineiros venceram os fluminenses por 2-0

Avisos Fúnebres

Viuva Marina Stockmann Heller

Sua mãe, irmãos, cunhado, sobrinhos e tios, ainda muito pesarosos pelo golpe que acabam de sofrer agradecem penhorados a todos que, por qualquer meio procuraram confortá-los.

Como decorreram as solenidades comemorativas do 4º aniversario da atual Constituiç

(NOTICIARIO NESTA E NAS PAGINAS 4, 5, 7, e 9)

O ALMOÇO OFERECIDO PELO EXÉRCITO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

OS DISCURSOS DO GENERAL EURICO DUTRA E DO SR. GETULIO VARGAS

Solenizando a passagem do 4.º aniversario do atual regime instituido pela Constituição de 1937, o Exército ofereceu ao presidente da República um almoço, a que compareceram as mais destacadas figuras das classes armadas. Essa homenagem teve lugar no salão nobre do Ministerio da Guerra.

Ao chegar ao Palacio da Guerra, o presidente da República foi recebido pelo general Eurico Gaspar Dutra, sendo cumprimentado, no gabinete do titular da Guerra, por todos os presentes.

Iniciou-se o almoço pouco depois das 13 horas. O sr. Getulio Vargas tomou lugar á mesa, entre os ministros da Marinha e da Aeronáutica, srs. Aristides Guilhem e Salgado Filho, e o general Eurico Dutra ficou ladeado pelos ministros, do Exterior e da Fazenda, srs. Osvaldo Aranha e Sousa Costa.

Tomaram parte no ágape, ainda os srs. Gustavo Capanema, Mendonça Lima, Dulfe Pinheiro Machado, Carlos de Sousa Duarte, Vasco Leitão da Cunha, general Francisco José Pinto, ministro Barros Barreto, Luiz Vergara, almirante Vieira de Melo; generais, Almerio de Moura, Silva Junior Horta Barbosa, Manuel Rabelo, Rego Barros, Ari Pires, José Pinto, Raimundo Barbosa, Heitor Borges, Mauro Reguera, Guedes Alcoforado, Newton Cavalcanti, Góis Monteiro, Firmo Freire, Silio Portela, Fernandes Dantas, Cesar Obino, Valentim Benicio, Raimundo Sampaio, Sousa Doca, Silva Rocha; prefeito Henrique Dodsworth; Loureiro Fontes; H. Moses; Brigadeiro Armando Trompowsky; Conego Olimpio de Melo; comandante Otavio Medeiros; coronéis: Amilcar Pederneiras, Batista Nunes, Pacheco Ferreira, Odilio Denis, Saldanha Mazza, Abelardo Alvim, Cicero Costard, Henrique Gomes, Oscar Fonseca, Alvaro Areias, Canrobert P. Costa, Angelo Mendes de Morais, Alcio Souto, Florencio de Abreu, Duarte do Carmo, Paula Cidade, Carlos Possolo, Bentes Monteiro, Silveira de Melo, Cândido Caldas, Carlos Santiago, Dermeval Peixoto, Euclides Espindola, Miguel Salasar M. Morais, Alexandre Zacarias Assunção, Artur Pamfiro, Anapio Gomes, e Feliciano dos Santos; tenente-coronéis: Pais Leme, Espirito Santo Cardoso, Nilo Sucupira, Bandeira de Melo, Sampaio Costa, Paulo Kruger, Lima Figueiredo, Mac Cord, Sales Filho, Dias dos Santos, Freitas Brandão, Peri Bevilaqua, Justino Bastos, Raul Tavares, Lima Câmara, Muniz Ribeiro, João Nilo, Danton Teixeira, Paral de Aguiar, Pinto Paca; majores: Batista Rangel, Vilela dos Santos, Alexandrino Mota, Costa e Silva, Aluisio Mendes, Coelho dos Reis, Djalma Dutra, Xavier de Brito e Alves Maia, F. de Matos Vanque e Felinto Muller e o comandanda Isaac Cunha.

A IRRADIAÇÃO DOS DISCURSOS

As orações do chefe do Governo e do ministro da Guerra foram irradiadas em cadeia, para todo o país, pelo D. I. P.

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Oferecendo a homenagem, o general Eurico Dutra proferiu o seguinte discurso:

Com o mais intenso júbilo, o Exército, na data em que se comemora o quarto aniversario do Estado Novo, vê reunidas neste ágape, as figuras mais representativas da nossa vida social e politica, e, sobressaindo dentre todas, honrando sobremodo todos os convivas, o integro chefe, o preclaro presidente Getulio Vargas.

Aqui reunidos, em intima comunhão de nobres e elevados ideais, testemunhamos, publicamente, nossa grande e indiscutivel solidariedade.

Na hora sombria por que atravessa o mundo, quando a humanidade se contorce entre guerras devastadoras, podemos mostrar, sem ostentação que melindre, nem ofensa ao sofrimento, o benéfico e tranquilo espetáculo de uma paz ordeira e fraternal.

No decorrer destes quatro anos, as Forças Armadas não se afastaram um só instante de seu nobre destino histórico, na procura das mais altas aspirações, para a vitoria das grandes causas nacionais.

E, dentre todas essas causas, para as quais o Exército tem decididamente colaborado, avulta, indiscutivelmente, o seu apoio integral á implantação e á manutenção do regime em que vivemos, cujo programa é a maior garantia da ordem e do progresso moral e material do Brasil.

Inspirados pelo dever sagrado de contribuir para o engrandecimento da nossa patria, temos procurado cooperar, com os nossos melhores esforços, em prol das gigantescas realizações, saneadoras e magnificas, cujos resultados, por demais compensadores, aí estão no aumento da produção nacional, na organização racional do trabalho, na moralidade administrativa, no aperfeiçoamento fisico e moral do cidadão.

Essas realizações são, assim, os frutos do regime sadio e patriótico que adotamos, do regime ideado em harmonia, com as nossas tradições, de acordo com o evolver das sociedades modernas

Três flagrantes fixados durante o almoço, vendo-se nos dois primeiros o presidente da República e o ministro da Guerra proferindo seus discursos

e em plena concordancia com os ditames da hora atual.

Não o imitamos de ninguem, nem o transplantamos de outras terras para o ameno clima do Brasil. E' ele o resultado duma inspiração providencial, o fruto do renascimento da alma ancestral de nossa raça, fortalecida pelo idealismo construtor que nos fez nação, conservou a nossa independencia, realizou esta maravilha — a unidade brasileira — e agora acaba de criar o Estadl Nacional, restabelecendo no seu estrito sentido o pleno gozo das liberdades públicas e privadas, sob a égide da lei da disciplina social e das superiores garantias da justiça".

Surge daí o sentido ascendente do nosso continuo crescimento, maravilhoso resultado dessa solidariedade, que repousa na absoluta unidade das idéias, dos sentimentos, das crenças onde — em uma palavra — toda a nossa gente, pensa, sente e trabalha pela prosperidade ininterrúpta e pela ascencional e intérmina grandeza do Brasil.

Nos dias agitados que o mundo atravessa, em presença das profundas alterações da ordem social porque vem passando, tantos povos, a politica de zelar por nossa defesa militar tão sabia e sensatamente seguida por v. excia., sr. presidente, é vital para a nossa nacionalidade e essencial para o nosso destino.

Não resta dúvida que o governo de v. excia. tem encarado com todo o carinho este magno problema, procurando dar ás Forças Armadas toda a sua eficiencia militar, provendo-as do material necessario á sua instrução técnico - profissional, em plena concordancia com as últimas exigencias da guerra moderna e até levando seu zelo mais avante, na consecução de maiores esforços, afim de desenvolvermos nossa incipiente industria de guerra.

Sr. presidente, o Exército acompanha com desvanecimento a obra de sabedoria politica e do acendrado patriotismo, que vem sendo desenvolvida para acoroçoar o ânimo do nosso povo, elevar-lhe o moral e fortalecer sua vontade, no firme propósito de querer sempre conservar a posse do seu imenso patrimonio territorial e moral.

Como parte responsavel da segurança nacional, o Exército confia na esclarecida atuação do governo e no patriotismo do povo, para que concluamos, o mais rapidamente possivel, a obra inadiavel do nosso rearmamento militar.

São obvios os motivos desse nosso desejo, essencialmente desinteressado, e que visa tão somente a segurança coletiva do país.

Conscio de seus deveres e confiante na esclarecida atuação do chefe da Nação Brasileira, o Exército sauda vossa excelencia neste quarto aniversario do Estado Novo, fazendo ardentes votos pela sua felicidade pessoal e, certo do imutavel destino da patria, levantamos, tambem, nossa taça em honra ao Brasil, para que seja ele cada vez mais forte e mais feliz".

A oração do sr. Getulio Vargas

O presidente da República, em agradecimento, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Neste quarto aniversario do Estado Nacional, venho regozijar-me convosco pelo proficuo trabalho realizado dentro do novo regime e dizer-vos que a missão do Exército, nas horas graves que vivemos, torna-se cada vez mais relevante, dependendo da sua atuação o futuro da Nação Brasileira.

As atividades das forças armadas visam, no momento, três objetivos de máxima importancia: preparo intensivo de quadros para a defesa da integridade territorial do país e garantia da sua honra no campo internacional; estudo acurado das condições de mobilização e do nosso potencial bélico em homens e material, para a eventualidade de levantarmos a Nação em armas contra qualquer inimigo externo; segurança da ordem interna para que o povo brasileiro possa prosperar em paz e reagir, coeso e unânime, contra quem o ameace ou pretenda submetê-lo. As reformas e as ampliações do equipamento das nossas forças, levadas a efeito nos últimos anos, permitem-lhes aperfeiçoamento á altura das necessidades e maior extensão no campo de ação militar. Não estacionamos, entretanto, na formação desse nucleo essencial, e conforme as circunstancias excepcionais desta época de incertezas, procuramos, num constante esforço, completar e melhorar os meios defensivos, como o evidenciam os decretos hoje assinados, que ampliam os quadros de organização provisoria do Exército e consequentemente aumentam os seus recursos e aparelhamento.

Temos trabalhado com afinco, sem esmorecimento, enfrentando resolutamente todas as dificuldades. O nosso plano de realização vem sendo executado á risca, e a vossa contribuição é de alto valor e digna de encomios. Observa-se, nos responsaveis pelos comandos e na oficialidade em geral, a firme disposição de obter o máximo de rendimento com os meios de preparação disponiveis, inspirando-se, por certo, no exemplo do ministro Eurico Gaspar Dutra — soldado leal e valoroso, inteiramente consagrado á classe ao serviço do Brasil. Estou seguro de que, se surgirem contingencias bélicas, cada homem, em qualquer posto de sua hierarquia, saberá sacrificar-se pela Patria nos campos de batalha ou nas fábricas de material, com o ânimo e a coragem dos heróis. Nenhum invasor tocará o solo brasileiro sem receber o justo castigo. Internamente, serão tratados com rigor aqueles que, pela intriga, pela calunia, pretendam enfraquecer-nos ou dividir-nos. A fase histórica que atravessamos, não permite dissidios e debates inocuos. O espetáculo contristador das nações que se deixaram arrastar pelo declive dos interesses subalternos e das discussões estereis, que paralisam ou retardam a ação propria no momento exato, é de ontem e de hoje, e ensina a compreender o verdadeiro patriotismo.

A atitude edificante das forças armadas, preocupadas em acelerar o seu preparo profissional, em dar exemplo da disciplina e eficiencia; o surto das industrias articulando-se em função da defesa do país; o renascimento do espirito civico em todas as camadas da população; os gestos de desprendimento destinados a estimular o progresso da nossa aeronáutica; a espontaneidade com que a juventude acorre ao cumprimento dos deveres militares; o apoio franco que os trabalhadores de todas as classes emprestam á obra governamental — são demonstrações inequivocas de uma conciencia nacional definida e vigilante.

Nas comemorações da Independencia concitamos os brasileiros a formar uma união sagrada, agindo unicamente com o pensamento no bem da Patria. Foi com grande júbilo civico que recebemos, então, de todos os setores da atividade, reafirmações de apoio e oferecimentos de colaboração espontanea. E mesmo dos que permaneciam afastados das responsabilidades do regime, a maioria eficiente acudiu a esse apelo com dignidade e patriotismo.

Assistimos á mobilização das forças morais e materiais da Nação, marchando decididamente para sustentar, por todos os meios, os nossos ideais de povo cristão, que ama o progresso e cultua as tradições herdadas. Pouco importa que no meio desse coro harmô-

(Conclue na 5ª página)

Sessão solene em comemoração à data no Palacio Tiradente

A conferencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho e o discur do general Firmo Freire

Por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda realizou-se ontem, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma sessão solene comemorativa da implantação do atual regime. Teve o ato grande assistencia, estando cheios o recinto e as tribunas e galerias, notando-se a presença das altas autoridades, elementos representativos das diversas classes, delegações operarias e jovens das escolas.

A mesa era presidida pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro da Justiça interino, nela tomando assento tambem o conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura; o ministro José Roberto Macedo Soares, representante do ministro do Exterior; o general Pires de Albuquerque, os srs. Vitor Tan, representante do Ministerio da Viação; Itagiba Barçante, representante do ministro interino da Agricultura; representante do ministro do Trabalho; Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e Herbert Moses, diretor da A. B. I.

PALAVRAS DO SR. VASCO LEITAO DA CUNHA

Abrindo a sessão, o sr. Vasco Leitão da Cunha proferiu as seguintes palavras:

"E' para mim motivo de satisfação presidir á cerimonia que, por iniciativa do DIP, nos reune hoje para celebrar uma data memoravel. A 10 de novembro de 1937, o presidente Getulio Vargas promulgava a Constituição que corresponde ás verdadeiras necessidades do país. Os excessos da democracia liberal e os da chamada social-democracia, inevitaveis sob o imperio das constituições anteriores, levavam a Nação, aos poucos, pela diminuição da autoridade nacional em face dos Estados e dos individuos, ao separatismo e á anarquia.

Qual o mal daquelas cartas politicas, tão honesta e cuidadosamente elaboradas? A sua inadaptabilidade á realidade nacional.

Dizem as Escrituras que o Domingo foi feito para o homem e não o homem para o Domingo. Assim tambem as constituições.

Hoje celebramos a promulgação da mais brasileira das nossas constituições republicanas. A mais brasileira, não porque se não assemelhe ás de outros paises, mas por ser a que espelha corajosamente a realidade nacional e busca dar ao governo o meio adequado de governar dentro da lei. A Constituição de 1937 decorre daquela realidade como uma lei bológica. Não procura adaptar os fatos á sua letra.

Dos beneficios colhidos nestes quatro anos de sua vigencia, dirão os ilustres oradores convidados a falar: o general Firmo Freire, figura eminente do Exército Nacional, e o dr. Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras, figura de relevo nestas, na politica e na administração — nomes ambos por demais conhecidos para que careçam de apresentação.

Antes, porem, de dar-lhes a palavra, desejaria citar um trecho das "Antecipações á Reforma Politica" em que o titular da pasta pela qual tenho a honra de responder, sr. Francisco Campos, ainda estudante de direito, dizia:

"Toda instituição é a sombra alongada de um homem". Quis Emerson exprimir neste simbolo humanista que á base de todas as criações sociais existem a individualidade e a originalidade humanas; que as fundações, as corporações são movimentos da opinião coletiva em torno do pensamento e da vontade de um individuo; que neste mundo a iniciativa cabe ao homem solitario, em torno do qual os outros homens se reunem, conspiram e concertam o plano de propaganda, de conservação, de reformas e de aperfeiçoamento das instituições. O espirito coletivo pode apropriar e deformar a fisionomia original, pode torná-la impessoal e anônima, generalizar e nivelar, mas a personalidade reflue, nas horas de comoção, á superficie, ressaltando no primeiro plano, feto um traço que singulariza e individua uma obra dentre as varias da sua especie".

Assim, o Estado Nacional é o sr. Getulio Vargas".

O gen[...]rmo Freire e o sr. Barbosa Lima Sobrinho falando na cerimonia realizada no Palacio Tiradentes

O DISCURSO DO GENERAL FIRMO FREIRE

Seguiu-se com a palavra o general Firmo Freire, que pronunciou o seguinte discurso:

"A grande transformação politica operada no Brasil em 10 de novembro foi o despertar do letargo de uma situação que não mais correspondia aos sentimentos e aspirações da coletividade. Era a estagnação de um liberalismo incompativel com as necessidades nacionais e as realidades atuais do mundo. Um liberalismo de casta. Um liberalismo de ficções e preconceitos.

O "virus" dos partidos havia-se comunicado á vida das instituições. Estados imperialistas subvertiam o verdadeiro conceito do ideal democrático, em detrimento dos legitimos e alevantados interesses da comunidade. Um civilismo demagógico, impatriótico, tendencioso, abria valo profundo entre as classes civis e as classes militares. Regionalismos, personalismos, isolacionismos, injustificaveis, nesta mesma terra, toda ela brasileira, onde falamos todos, com a mesma sonoridade, a mesma lingua imortal de Camões, eram sintomas alarmantes de desagregação nacional.

Tal o quadro clinico-politico a merecer terapêutica heróica e adequada. E sobreveio, assim, o 10 de novembro, com uma nova estrutura legal, sem alterar o que se considera substancial nos sistemas de opinião, para a obra profunda de integração nacional e de renovação politica dos quadros sociais.

E dando forma politica ás tendencias sociais e econômicas da vida brasileira contemporanea, a Carta Constitucional de 37 funda o Estado Nacional, expressão de uma democracia realista e funcional; de uma democracia que erige o trabalho em dever, e o encara sob aspecto humano, cercando-o de proteção e amparo, [...]rando, dess'arte, um sentido n[...] historia politica e social do B[...]

Avultam com maior afirmaç[...] patriotismo do chefe da Nação os problemas de solução imedia[...] pelo novo regime, os que se rel[...] com a segurança nacional.

De longe vinha o tentamen d[...] dação do marco inicial de nos[...] dependencia e prosperidade eco[...] com a criação da Industria S[...]gica. Mais de um chefe de [...] pensou em realizá-lo, aspiraçã[...] nunca passou de simples hipótes[...] corriam para retardar o gr[...] empreendimento, de um lado, [...] dades técnicas, de outro, co[...]ções de interesses, de outro, [...] falta de decisão executiva, in[...] resoluta.

Metendo mãos a esse inge[...]metimento, em breve espaço [...]sidente Getulio Vargas bri[...] Estado Nacional com um mel[...]to sem comparação com out[...] quer efetuado até agora na P[...] porquanto de imediata e pod[...]pulsão das forças produtoras [...]

Nenhum problema, entre os [...] seriedade, sobreleva o da [...] de base, problema máximo p[...]mação do nosso potencial de[...] do qual tambem decorre o [...]mento da defesa do país.

Encarna o atual regime uma [...] de indenegavel reconstrução na[...]

Caracteristica essencial tam[...] novo regime é a preparação [...]tual, profissional e material da[...]ças armadas. Sobre bases só[...] orientadas por principios té[...] consentaneos com a moderna do[...] da guerra, o Exército se renova, [...]mada ressurge, a Aeronáutica [...]ganiza.

E nestes poucos tempos de [...]veis conquistas, o que a fé n[...]lista talvez mais profundamen[...]pirasse, fosse a cooperação de[...]

(Conclue na 7ª página)

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Gracejos que dão fortuna.
— 2.500.000 aparelhos de choque.

GRACEJOS QUE DÃO FORTUNA. — Nos Estados Unidos, ganha-se dinheiro com tudo, até mesmo com gracejos, de bom ou mau gosto. Calcula-se que nesse país se gastaram o passado ano 5 milhões de dólares com brincadeiras tais como a rosa, que, colocada na lapela, esguicha agua no rosto do curioso que se aproxima para cheirá-la, o aparelho elétrico que, dissimulado no punho, dá um choque na pessoa cuja mão se aperta e outras fantasias semelhantes. O homem mais importante nessa indústria de "pregar peças", é o honrado chefe de numerosa família, chamado Soren Sorensen Adams, o simplesmente "Sam", conforme o tratamento que lhe dão os amigos. E' um inventor muito popular e enriqueceu "gracejando". Em 1905, descobriu um pó que faz espirrar e isso decidiu de sua carreira. A descoberta foi feita casualmente. Era ele, então, caixeiro viajante, e colocava certo preparado com base no alcatrão. Observou que o produto fazia espirrar mais que a pimenta pulverizada. Fabricou, então, um pó que, em certa ocasião, dispersou, espirrando, os componentes de uma banda de música que azucrinava os moradores de certa localidade. Em 1906, preparou e comercializou um preparado, com o nome de "Cachoo", que vendeu a preços elevados. Colocou 70.000 garrafas em poucos dias, e a procura era enorme. Fazia avermelhar excessivamente por alguns minutos o nariz a quem o aspirasse no lenço, com ele humedecido, naturalmente. As escondidas, por pilheria. Mas ao cabo de um ano, os competidores ofereciam o mesmo preparado a preço muito menor. Soren inventou, então, o "Bingo Shooting Device", que ainda hoje se vende. E' um minúsculo aparelho baseado no principio da ratoeira, que dá um pequeno estampido, quando funciona. Oculta-se em maços de cartas de jogar, em caixas de charutos, em livros, caixas de sapatos, etc. e provoca a consequente surpresa a quem os abre. (Conclue a seguir).

• • •

2.500.000 APARELHOS DE CHOQUE. — Em 1908, Soren ideou a pilheria do "telegrama". Nos Estados Unidos, os telegramas são entregues dentro de envelope. Quando a "vitima" do envelope preparado por Soren o abre, solta um elástico, que produz um ruido estranho e desconcertante. Com esse gracejo, Soren ganhou 9.000 dólares em seis meses. Subiu logo a maiores alturas com o "Dribble Glass", isto é, uma taça com quatro orificiozinhos praticados ocultamente no seu bojo, de tal modo que fica com o peito da camisa ensopada quem bebe por essa "copa". Mais tarde, concebeu um dedo de borracha, que faz crer que quem o usa sofreu terrivel golpe, um falso binóculo, que suja de negro os olhos de quem o emprega e a famosa mancha de tinta, feita de metal, em imitação perfeita, para colocar em toalhas, colchas e vestidos finos, para que as donas de casas e suas empregadas "dêm o desespero". Tambem inventou um sabão que tinge de verde — inofensivo, mas horrivel — a quem o usa, o lapis com ponta de goma, o caniço que se quebra ao ser o peixe fisgado, o prego elástico e o ovo frito simulado. Não tão inofensivos, em muitos casos, é o selo de borracha, tambem inventado por Soren Adams, para por a culposa impressão de um beijo dado por estranha mulher de labios muito pintados, por exemplo, na boca de um homem casado... Não termina aí a lista dos inventos farsistas do nosso herói. Pertencem tambem ao seu engenho uma mariposa artificial, que, saindo inopinadamente de dentro de um envelope, voa numa distancia de sete metros; uma [illegible] de metal, que salta um metro; um falso timpano elétrico, que belisca o dedo que o toca, e varias caixinhas de surpresas. Uma dessas caixinhas, ao ser aberta, explode e lança ao ar quatro duzias de bolinhas de papel. O aparelho que produz o choque no aperto de mão, é o preferido pelo inventor, que até agora já vendeu 2.500.000 deles.

Prazo aos estrangeiros para apresentação do certificado de reservista

Consultou o ministro da Justiça sobre a possibilidade de ser o prazo de um ano para apresentação do certificado de reservista — a que ficam obrigados os estrangeiros de que trata o artigo 40, parágrafo 2.º do decreto-lei número 1.202, de 8 de abril de 1939 — contado a partir da data em que os interessados receberam respectivos decretos de naturalização e não da de sua publicação no "Diario Oficial".

Em resposta, o titular da pasta da Guerra declarou que o referido prazo foi dilatado para dois anos, por ter sido retificado o art. 1.º, letra a, do decreto-lei n. 1.801, de 25 de setembro de 1939.

O Brasil e a defesa continental

Por ocasião do almoço oferecido pelo Exército, no Palacio da Guerra, ontem, ao presidente da República, a propósito da comemoração do 10 de novembro, pronunciou s. excia. um discurso em que são justamente realçadas a preparação e eficiencia das nossas forças armadas e em que é seguramente prevista a sua ação patriótica na eventualidade de surpresas desagradaveis e intoleraveis contra o nosso país, hipótese que infelizmente não é para desprezar em face dos métodos de agressão e conquista que a presente guerra tem posto em inquietante evidencia.

Mas as palavras do sr. Getulio Vargas não se limitaram a conjunturas exclusivamente relacionadas com o Brasil. Ampliaram-se a toda a America, marcando as nossas responsabilidades e a nossa posição e frisando que de modo algum faltariamos ao dever de solidariedade que nos impõe a qualidade de país americano, intimamente vinculado ao destino comum do continente de Colombo, cuja liberdade não será jamais assegurada em toda a sua plenitude, se uma só das parcelas que formam o Novo Mundo houvesse de ser, porventura, colocada sob pés invasor imperialista, por entre a indiferença e o egoístico retraimento dos demais componentes do bloco continental.

Tal coisa não se daria, porque no momento figurado nenhuma das nossas 21 Repúblicas deixaria de se levantar, com impeto e decidido arremesso, para acudir em auxilio da irmã ameaçada na sua honra, senão na sua existencia.

E' o que se verifica das expressões incisivas do discurso do chefe do Estado, os quais não deixam a menor dúvida a respeito da conduta do Brasil. El-las:

"A nossa politica de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não pode restar dúvida quanto à unidade de ação das Américas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisfério, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum".

Nenhum brasileiro deve pensar de modo diferente.

Longe felizmente já vai a época em que os países americanos se isolavam, despreocupados, talvez incrédulos quanto a riscos e perigos suscetiveis de atingir num deles a unidade e coesão desta parte do planeta.

Nossos povos, com efeito, evoluiram rápida e vigorosamente, tomando contacto com a realidade, que a ninguem engana, salvo na hipótese de um tamanho excesso de candura, que impediria ver em toda a sua cruel extensão a barbaria destes tempos brutais, em que não se respeita até nas nacionalidades de mais antiga civilização e cultura o direito multissecular de viverem livres.

Despertamos em tempo do nosso cômodo letargo. Nossa consciencia viu-se de súbito alertada contra a possibilidade de tomar o rumo destas plagas pacificas e felizes a lufada de violencia que sopra calamitosamente sobre outras partes do mundo. Não estamos, por isso, desprevenidos, muito menos separados, pois compreendemos que, se algum de nós tiver de reagir, a reação deverá ser contagiosa, e não haverá nas Américas só um ofendido, só um combatente, porquanto a ofensa feita a um estará automaticamente generalizada e todos juntamente combaterão para varrer das nossas aguas, das nossas terras e dos nossos ares o temerario que, venha de onde vier, neles aventurar a sua audacia.

O Brasil acha-se apercebido dessa responsabilidade e saberá honrá-la a peso, embora, de quaisquer sacrificios. Onde estiverem as outras nações irmãs — como disse o sr. Getulio Vargas — lá estará a nossa nação. Lá estará, inequivocamente firme, o determinar da nossa solidariedade, pois entende o brasileiro que a independencia da sua Patria não se encontraria segura sem a perfeita e inviolavel integridade do continente.

Por isso, esta fase da vida do Novo Mundo é admiravel como lição e como exemplo, que a história do universo terá de exaltar amanhã como uma das afirmações mais belas do poder do direito e do ideal de liberdade.

Abominamos a conquista, execramos a tirania, detestamos a força ao serviço da cobiça desenfreada ou opressão e no cativeiro. E é por isso que neste instante as Americas se aprestam para o que der e vier e fortalecem por todos os meios os elos da cadeia da sua fraternidade, convencidas de que a sua união precisa de ter a rigidez irrompivel de um bloco e a sua decisão de defesa imprescindivel de cooperação de todas as suas energias vigilantes e aprestadas.

Tanto melhor, se não formos incomodados. Mas tanto por isso, se o fossemos, e nos encontrássemos desvinculados e demasiadamente, cegamente confiantes.

A hora é perigosa demais para que não nos achemos suficientemente advertidos. Como o Brasil, sobre cuja atitude acaba de manifestar-se ainda uma vez o seu dirigente, as outras Repúblicas mostram-se atentas e resolutamente dispostas a lidar em todos os campos, se necessario, para livrar as Américas do infortunio e do oprobrio da servidão.

TRANSPORTES E PASSEIOS

Inaugurou-se há dias uma linha de ônibus para Santa Teresa; temos agora ônibus para o Alto da Boa Vista.

A importancia dessas iniciativas não precisa de ser acentuada. Basta saber-se que os moradores reclamavam incessantemente, de longa data, aquele meio de transporte.

Esperemos que ele se estenda a outros pontos igualmente pitorescos e necessitados da cidade e seus arrabaldes.

Mas o que nos parece indispensavel é que se coloque o ônibus ao serviço dos excursionistas locais domingueiros e dos turistas, que nos visitam.

Um número incalculavel de habitantes (não é esta a primeira vez que tratamos do assunto), vê-se privado de fazer passeios pelas estradas da Gavea, da Tijuca, de Jacarepaguá e da zona rural, por falta de condução facil e barata.

Nem todos têm automovel proprio, nem todos podem pagar um taxi. A simples volta da Tijuca continua sendo uma aspiração sem futuro para muita gente.

A Prefeitura poderia, de acordo com as empresas de ônibus, organizar passeios para os domingos, com itinerarios previamente assentados e tarifas quanto possivel módicas. Criar-se-ia, assim, um excelente, agradavel, util movimento de excursionismo popular da planicie urbana para as elevações circundantes, particularmente durante o verão.

Não se justifica a completa carencia de excursões desse gênero para as classes que dispõem de recursos molestos, de vez que já possuimos boas estradas e numerosas empresas de transporte coletivo por meio de ônibus.

O Rio é uma cidade sem divertimentos, especialmente para familias e mais especialmente ainda para jovens e crianças. As meninas, por exemplo, não têm para onde ir aos domingos e feriados, porque nem nos jardins e parques encontram atrativos.

As excursões pelos arrabaldes poderiam de alguma forma suprir a ausencia de outras formas de recreação, entre as quais alguns circos decentes, atraentes e confortaveis, porque o que se apresenta num ou noutro bairro com pretensões a circo é alguma coisa a baixo de qualquer qualificação desprimorosa.

GUERRA DE NERVOS

A guerra atual é, indubitavelmente, a mais espantosa que tem abalado o mundo e dessangrado a infeliz humanidade.

Não é espantosa, porem, apenas, sob o aspecto monstruosamente mecânico das destruições e sob o aspecto da incrivel quantidade de povos livres reduzidos ao cativeiro e à miseria.

E' espantosa tambem pelos efeitos gravemente perturbadores de uma novidade insidiosa, que ajuda a inquietação das populações e de algum modo afeta a sua resistencia moral.

Essa novidade é a guerra de nervos, ocasionada pela propaganda, geralmente radiofônica, que os contendores fazem constantemente, com o intuito de abalar e desmoralizar o espirito público nos paises em luta.

Nunca se viu semelhante coisa em nenhuma guerra, e ninguem haverá que conteste ser semelhante propaganda profundamente nefasta, pela violenta pressão que determina no ânimo das populações civis com o fito de desorientá-las e deprimí-las.

Mas a guerra de nervos não resulta apenas dessa ofensiva palavrosa de intrigas, embustes, cavilações e ameaças terroristas, porque ainda a agravam os profetas de cataclismos e de contecimentos politicos e sociais estarrecedores.

Escolhe essa gente o menos indicado dos momentos para lançar ao mundo as suas previsões e predições sensacionais, que, embora nunca se confirmem, servem, contudo, para aumentar o terror, alimentar esperanças ilusorias e atormentar ainda mais a desventurada humanidade.

E' o caso do famoso sismólogo italiano Rafaele Bendandi, anunciando em setembor um pavoroso cataclismo no sudeste da Europa, marcando-o para 8 de outubro, sem que da tremenda calamidade, felizmente, houvesse por aqui chegado a mais vaga noticia.

E' o caso, ainda, dos astrólogos de Londres, que fixaram datas certas para o fim da guerra, para uma revolução na França, para a "eliminação" de Mussolini e de Hitler. Esses truques de adivinhos que nada adivinham, são velhos, velhissimos e assaz desacreditados.

Não deixam, entretanto, de impressionar e de desassossegar ainda mais, ou porque a credulidade humana seja infinita, ou porque se manifestam totalmente à margem do senso psicológico das oportunidades.

OUTRAS COMEMORAÇÕES DO DIA 10 DE NOVEMBRO

A alvorada no Palacio Guanabara

Iniciaram-se ontem as comemorações ao aniversario do Estado Novo com uma alvorada no Palacio Guanabara, promovida pelo Sindicato dos Músicos e artistas de radio em homenagem ao presidente da República. O sr. Getulio Vargas assistiu ao ato, da varanda do Palacio, em companhia do ministro Barros Barreto, major F. de Matos Vanique, comandante Angelo Nolasco, capitão Manuel dos Anjos e outras pessoas.

As 5 horas, clarins do Exército deram o toque de alvorada, e, em seguida, a Orquestra Sinfônica, dirigida pelo grande maestro húngaro Eugen Szenkar executou, no jardim do palacio, a Protofonia do "Guarani" e a "Alvorada" de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

Em seguida, na "terrasse" do Guanabara, o sr. Getulio Vargas recebeu varios dos manifestantes, entre os quais compositores populares e artistas do "broadcasting", que executaram um programa, a cargo de Linda Batista, La Fourcade, Alvarenga e Ranchinho, o Trio de Ouro, Grande Otelo, Saint Clair Lopes e outros.

Falaram, anunciando o programa, o speaker Cesar Ladeira, e depois dos números musicais, o sr. Ari Barroso, saudando o chefe do Governo.

O sr. Getulio Vargas agradeceu a manifestação dos artistas, com os quais, acentuou, estava familiarizado pois ficava diariamente em contacto com eles, por suas melodias e suas palavras, que lhe chegavam através das irradiações.

Homenagem da Força Aerea Brasileira

Em homenagem ao presidente da República, uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira sobrevoou, pela manhã, o Palacio Guanabara, realizando varias evoluções que foram assistidas pelo sr. Getulio Vargas, tendo depois percorrido a cidade, fazendo demonstrações.

A esquadrilha foi comandada pelo capitão-aviador Ricardo Nicoll.

Desfile de carros a gasogenio

As 15 horas, realizou-se na praça da República, em frente ao Palacio da Guerra, um desfile de carros a gasogenio, pertencentes a empresas particulares e a repartições do governo, vindo alguns de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em primeiro lugar, vinha o auto oficial, número 52, que pertenceu ao ministro Fernando Costa e que hoje serve ao sr. Carlos Duarte, atualmente respondendo pelo expediente da pasta da Agricultura, e que é, tambem, o presidente da Comissão Nacional do Gasogenio, posto em que foi investido pelo atual interventor em São Paulo.

O sr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do interventor paulista, e que veio de São Paulo acompanhando os carros do governo do Estado, apresentou cumprimentos ao presidente da República. O sr. Getulio Vargas assistiu ao desfile, da sacada do Ministerio da Guerra, juntamente com os ministros e as altas patentes do Exército. Afim de assistir à cerimonia vieram de S. Paulo os membros da Comissão Estadual de Gasogenio, composta dos engenheiros João Luiz Meiller, Roberto Manze, Milciades Ribeiro e tenente-coronel Valerio Braga, para isso especialmente convidados pelo ministro da Agricultura.

A inauguração da agencia postal telegráfica "Atlântica"

Inaugurou-se, ontem, como parte do programa de comemorações à data, a nova agencia postal telegráfica denominada "Atlântica", localizada à rua Barata Ribeiro, esquina de Joaquim Nabuco.

A cerimonia foi presidida pelo ministro da Viação, general Mendonça Lima, presentes o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, capitão Landri Sales, chefes de serviços, etc.

O ministro da Viação inaugurou tambem o serviço de "cartas faladas", gravando o primeiro disco — serviço que tambem foi iniciado ontem no Correio Geral, e nas agencias Duque de Caxias e Avenida Rio Branco.

A "Hora do Brasil"

A "Hora do Brasil" de ontem foi dedicada ao aniversario do Estado Novo. O sr. Paulo Filho ocupou o microfone do DIP fazendo uma apreciação sobre o governo do sr. Getulio Vargas. Em seguida foi irradiado um discurso do sr. Roberto Acioli sobre o "Congresso de Brasilidade".

Foi executado na "Hora do Brasil" um programa de música brasileira pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

A inauguração do 1.º Congresso de Brasilidade

Teve lugar às 11 horas de ontem, no Teatro João Caetano, a instalação do 1.º Congresso de Brasilidade, com a presença de representantes do presidente da República, de varios ministros, interventores da Baia e do Amazonas e do prefeito do Distrito Federal, etc.

Abriu os trabalhos o general João Marcelino, representante do ministro da Educação e presidente do Congresso. Falaram os srs. Oto Prazeres, Oton da Silva e Sousa e Deodato Morais.

Um busto do presidente da República na Bolsa de Imoveis

Associando-se às comemorações do regime implantado em 1937, a Bolsa de Imoveis inaugurou em sua sede um busto em bronze do sr. Getulio Vargas, que lhe fora oferecido pela Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro.

Falou em primeiro lugar o sr. Otavio Rocha Miranda, vice-presidente daquela Sociedade. Em seguida, o presidente da Bolsa, sr. Gentil Fernando de Castro, agradeceu o oferecimento, fazendo o elogio do sr. Getulio Vargas e do seu governo.

6.º R. I. - Caçapava

Comemorando a data aniversaria da nova Constituição, o coronel Antonio Cândido de Almeida Costa, comandante do 6.º R. I., sediado em Caçapava, São Paulo, baixou a seguinte ordem do dia:

"10 de Novembro de 1941 — São já decorridos quatro anos, marcos exaltadores da obra ingente do Estado Nacional, balisando a rota segura do Brasil aos seus promissores destinos.

10 de Novembro assinala o dealbar de uma nova era, surgida com a promulgação da Constituição que integrou o país na posse de si mesmo.

Foi ele o dique contra o qual ruiu a avalanche das forças desagregadoras que interesses inconfessaveis e antipatrióticos de corrilhos partidarios, em agitações criminosas, impulsionavam.

Momento histórico de extrema gravidade, ante o qual o preclaro presidente Getulio Vargas, conscio das pesadas responsabilidades advindas da confiança pública e do seu acendrado patriotismo, assegurou a existencia e o progresso da Nação, pelo advento de um Brasil novo e coeso, com a instituição do Estado Nacional.

Quatro anos de concretas realizações no surto continuado e progressivo de valorizações constantes em prol da emancipação do Brasil, impõe-na à gratidão nacional.

Quatro anos, em que pela palavra autorizada do excelentissimo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, — "Com toda a confiança na ação enérgica e esclarecida do presidente Getulio Vargas e na excelencia do regime há tanto tempo reclamado em favor da unidade e da defesa nacional, o Exército prossegue impávido — no seu caminho, certo de que vai, com honestidade e eficiencia, cumprindo o seu dever — que é o dever de trabalhar pelo engrandecimento do Brasil".

Em 10-XI-1941 — (a) Antonio Cândido de Almeida Costa, coronel-comandante".

Parte, hoje, para o Chile, o sr. Osvaldo Aranha

Amanhã, à tarde, o ministro do Exterior chegará a Santiago

A convite do governo do Chile, embarca, hoje, para esse país, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que segue, por avião, via Buenos Aires. O seu embarque será no Aeroporto Santos Dumont, as 8 horas da manhã, indo em sua companhia a seguinte comitiva: comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, e sua senhora, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil; senhorinha Zazi Aranha, sua filha, secretario Decio Moura e auxiliar Frank de Mesquita.

No mesmo avião seguem o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, que acompanhará o sr. Osvaldo Aranha na visita ao seu país, e o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú.

Fazem, ainda, parte da comitiva do ministro das Relações Exteriores, o prof. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, e senhora; o secretario Edgar Bandeira Fraga de Castro e o seu filho, acadêmico Euclides Aranha Neto.

O ministro Osvaldo Aranha demorar-se-á algumas horas em Porto Alegre, aí almoçando em companhia de sua mãe. Seguirá, depois, para Buenos Aires, onde chegará na tarde de hoje, e permanecerá até amanhã, às 9 horas, quando embarcará de avião para o Chile. A chegada a Santiago é esperada às 15,30 horas.

O MINISTRO INTERINO

Assume hoje a pasta das Relações Exteriores, na qualidade de ministro interino, o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

As funções de secretario geral passarão a ser exercidas interinamente pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos e Congressos Internacionais.

A benção das espadas dos novos aspirantes a oficial da Reserva

Realizou-se, às 10 horas de ontem, na Igreja da Candelaria, a cerimonia da Benção das Espadas dos jovens que concluiram, no corrente ano, os diversos cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, e que foram declarados aspirantes a oficial sábado último.

O templo achava-se repleto de familias e de inúmeras patentes das forças armadas de terra, mar e ar, alem de amigos e colegas dos jovens oficiais. A cerimonia foi precedida de um oficio religioso, celebrado pelo padre Leonardo Carressi. No coro, a orquestra sob a regencia do maestro Herminio Nepomuceno executou varios hinos sacros, tendo, na elevação da hostia, tocado o Hino Nacional. Monsenhor Henrique Magalhães, capelão daquela Igreja, fez um sermão alusivo à cerimonia; findo o qual teve lugar o ato da benção.

Os novos oficiais da reserva foram muito felicitados.

Vão reunir-se os chefes de Serviços de Registro de Estrangeiros

PROGRAMA DAS SESSÕES E VISITAS QUE SERÃO EFETUADAS PELOS DELEGADOS ESTADUAIS, NESTA CAPITAL, DE HOJE ATE' O DIA 19

Realizar-se-á, no Itamaratí, de hoje até o dia 19, convocada pelo Conselho de Imigração e Colonização, uma reunião dos Chefes de Serviços de Registro de Estrangeiros de todo o Brasil.

O programa para essa reunião será o seguinte:

Dia 11 — 10 horas — Sessão extraordinaria, para apresentação dos delegados dos S. R. E., com a presença dos ministros das Relações Exteriores, Justiça e Trabalho, chefe de Policia, diretor do DIP, presidente do DASP, diretor do D. N. I. e interventores atualmente no Rio.

Dia 12 — 9 horas — Sessão ordinaria, com a presença de todos os chefes dos S. R. E., para debate dos assuntos apresentados na sessão extraordinaria. Tarde — Visita ao S. R. E. do Distrito Federal.

Dia 13 — 9 horas — Sessão ordinaria: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados. 13 horas — Almoço no Lido, oferecido pelo delegado de Estrangeiros. Tarde — Visita à Delegacia de Estrangeiros.

Dia 14 — 9 horas — Sessão ordinaria: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados. 12 horas — Almoço, visita à Hospedaria de Imigrantes (Ilha das Flores) e demonstração de uma visita a bordo, em colaboração com as autoridades de policia.

Dia 15 — Feriado — Livre.

Dia 16 — Domingo — Livre.

Dia 17 — 7 horas — Visita aos nucleos coloniais S. Bento e Sta. Cruz, promovida pela D. T. C., e almoço no local.

Dia 18 — 9 horas — Sessão ordinaria: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados.

Dia 19 — 9 horas — Sessão de encerramento. Noite — Jantar na Urca, oferecido pelo DIP.

Tribunal de Segurança

ABSOLVIDO UM LAVRADOR DE CAMPO GRANDE — AUDIENCIA MARCADA — DENUNCIADO POR DESCONTAR "VALES" COM ABATIMENTO

Pelo juiz Raul Machado, foi julgado, ontem, no T. S. N., Alcides Ribeiro, lavrador, residente em Campo Grande, denunciado no processo n.º 1915, desta capital, por ter vendido a Milton dos Santos determinada quantidade de laranjas por preço acima do permitido na tabela oficial de gêneros alimenticios. A acusação foi feita pelo procurador dr. Joaquim de Azevedo e a defesa esteve a cargo do advogado dr. Vicente Carino. O réu foi absolvido por deficiencia de provas.

JULGAMENTO MARCADO

O juiz dr. Pereira Braga, por despacho de ontem, marcou para amanhã, às 13 horas, o julgamento de Oscar Jardim e outro, denunciados no processo n.º 1332, do Rio Grande do Sul, por crime previsto na lei de segurança. A acusação será feita pelo procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho, estando a defesa entregue ao advogado dr. Medrado Dias.

DENUNCIA

O procurador Eduardo Jara apresentou denuncia contra Otavio Machado de Queiroz, comerciante em Araxá, acusado de descontar "vales" emitidos para pagamento a seus operarios pelas empresas construtoras Cias. Carneiro Resende e Alfredo Santiago Ltda., com agio de 20 a 30 %.

O procurador requereu a instauração de inquérito contra as duas referidas firmas para ser apurado se as mesmas participavam das vantagens auferidas com os descontos, pois apareceram em outro processo tambem como fornecedoras de "vales".

O processo, que tem o n.º 1945, será julgado pelo juiz Raul Machado.

GOLPES DE VISTA

O discurso de Guild Hall — A Italia no aniversario do seu soberano

O discurso pronunciado, ontem, por Winston Churchill, no tradicional banquete do Lord Mayor de Londres, foi singularmente breve e sereno. Não seria preciso que o primeiro ministro se detivesse, como sempre tem feito, ultimamente, no paralelo entre a situação britânica de um ano atrás e a de hoje. O simples tom das suas palavras, jamais propensas ao otimismo, bastaria para mostrar que as coisas se modificaram muito, em favor da causa da democracia. De um ponto de vista geral, o espetáculo da Europa devastada pelas invasões e martirizada pelos massacres incessantes da população civil, não é menos sombrio, como o proprio orador assinalou, mostrando que os fuzilamentos de cidadãos desarmados e de inocentes faz hoje parte da rotina quotidiana das tropas nazistas de ocupação. Mas, de um ponto de vista politico e estratégico, no sentido das forças efetivas cujos movimentos determinarão afinal o desenlace do conflito, o quadro se alterou favoravelmente aos inimigos de Hitler. Estes são os dois aspectos principais do estado de coisas na Europa, referidos no discurso. O terceiro, a que Churchill alude apenas para terminar, e muito sumariamente, é o da perspectiva de uma nova ofensiva de paz a ser desfechada em breve, por Hitler. Esta ofensiva, esperada e anunciada há muito tempo, tem sido retardada pela indecisão das operações militares na frente oriental. Há numerosos indicios de que o Fuehrer se preparava para propor novamente a paz ao mundo, do alto dos muros do Kremlin. Já que, porem, isto não se tem mostrado possivel, surgiu a hipótese de que ele precindia do lugar e das impressionantes premissas idealizadas para o golpe e procure desfechá-lo de qualquer maneira, usando os argumentos que puder e tratando de dar-lhes todo o relevo de que for capaz. A partir deste inverno tudo faz prever que a situação da Alemanha em guerra, e sobretudo a situação do nazismo dentro da Alemanha, que é um aspecto da primeira, se torne, não diremos naturalmente desesperada, nem muito menos, mas inquietante, especialmente pela ausencia de perspectivas seguras para o futuro.

*

Uma nova oferta de paz seria o único recurso cabivel, em tal emergencia. O Fuehrer há de procurar por em ação todos os meios ao alcance da sua alquimia politico-diplomatica, já que, evidentemente, com o dominio da Europa e a coroa do vencedor em todas as batalhas terrestres em que se empenhou, nada lhe seria mais favoravel do que uma paz que lhe permitisse usufruir pelo menos de uma parte substancial das suas conquistas. Na peor das hipoteses, o conhecido argumento de que ele é um pacifista obstinado e sincero, cujas razões nunca foram ouvidas pela sanha guerreira da Grã Bretanha, seria novamente exibido aos olhos do povo alemão, e de quem mais desejasse convencer-se, afim de reforçar o moral para as futuras empreitadas, cada qual mais dura, mais perigosa e de resultados mais equivocos. Churchill manifestou a firme intenção da Inglaterra, dos seus aliados e dos Estados Unidos, de repelir qualquer manobra daquele gênero. Mas afirmou tambem, com a mesma orgulhosa energia que o mundo contemplou assombrado, depois do colapso da França, que ainda na hipótese de ter de ficar sozinha, a Grã Bretanha e a Commonwealth jamais entrariam em negociações com Hitler. Estas, com a manifestação da certeza do apoio da cidade de Londres, na sede de cuja municipalidade falava, foram as últimas palavras do seu discurso.

*

De propósito deixamos, porem, para comentar separadamente as referencias do primeiro ministro ao Japão. Embora falando em Londres e tendo diante de si o espetáculo de uma Europa em sangue, a parte mais extensa do discurso de Churchill foi consagrada ao problema do Pacifico. Nada pode ser mais significativo. O conteúdo politico propriamente novo da oração de Guild Hall, este ano, residiu mesmo nesse sintomático interesse do chefe do gabinete pelos acontecimentos que se desenrolam nos antipodas, e que a rigor apenas se prenunciam, enquanto o proprio histórico edificio em que falava conservava ainda, nas suas ruinas muitas vezes ilustres, as cicatrizes dos bombardeios recentes. Se pusermos em confronto com isso o silencio de Roosevelt, sobre o mesmo tema, apenas discretamente rompido no seu último discurso, e em circunstancias quase obrigatorias, a significação das palavras de Churchill ainda se tornará maior. Como o proprio primeiro ministro declarou, quem dirige as negociações entre o mundo de lingua inglesa e o Imperio do Sol Nascente são os Estados Unidos. Em outras palavras, isto equivale a dizer que o que tenha de ser feito no Pacifico, será decidido em Washington. Apesar disto, a primeira manifestação concludente que surge, se excetuarmos as referencias do coronel Frank Knox e as informações extra-oficiais da Casa Branca e do Departamento de Estado, vem de Londres. Tal fato mostra, em primeiro lugar, a solidez e, por assim dizer, a intimidade da aliança anglo-norte-americana. Mas mostra, sobretudo, quais são as decisões dos Estados Unidos e da Inglaterra. Para não perturbar os seus passos diplomáticos com declarações prematuras, formuladas pessoalmente, Roosevelt sem dúvida pediu a Churchill que dissesse aos japoneses o que ontem ele disse. Dissesse que o abandono de Chang-Kai-shek não podia ser objeto de cogitações. Partindo daí, colocasse em termos claros a questão, antes da chegada do emissario de Tokio a Washington, afim de que este não se iludisse e não abordasse problemas encerrados. Estabelecesse a alternativa direta entre a paz e a guerra. E Churchill acrescentou ainda que a guerra com os Estados Unidos seria a guerra com a Grã Bretanha, no prazo de uma hora.

• • •

VITOR Manuel III, rei da Italia, comemora o seu aniversario no dia do armisticio, 11 de novembro. Em 1918, imaginamos que tenha sido uma comemoração duplamente festiva. E em 1941? Poderá a Italia comemorar ainda o armisticio dos Aliados da guerra passada? E poderá o rei comemorar o seu aniversario com a alegria de antes, quando vê até onde o fascismo conduziu o seu país? Em todo caso, na data nacional italiana, que é a do aniversario do seu soberano, como em todas as monarquias, convem repetir-se que, apesar das suas vicissitudes presentes, o admiravel povo peninsular, herdeiro da cultura mediterranea, mestre das artes, da ciencia e da filosofia, nada perdeu aos olhos do mundo, cujo respeito e gratidão pelas suas obras continua intacto.

As comemorações de ontem no Estado do Rio

Festejando a data de 10 de novembro e o 4.º aniversario do governo do comandante Amaral Peixoto, foram inauguradas varias obras e serviços públicos

No Estado do Rio, coincidindo a data da implantação do atual regime com a da investidura do comandante Amaral Peixoto no governo local, foi o dia de ontem, como vem ocorrendo nos outros anos, festejado com a inauguração de obras e serviços públicos na capital do Estado e municipios do interior.

Em São Gonçalo, foi inaugurado o Posto de Puericultura em edificio especialmente construido. O ato teve a assistencia do interventor federal, tendo sido a fita simbólica, que vedava o acesso à porta principal do predio, cortada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Na ocasião, falou o sr. Luiz Palmier, que focalizou os serviços de proteção à criança.

No terreno onde foi construido o Ginasio Municipal, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto inaugurou um novo estabelecimento de ensino.

NO CAMPO DO IPIRANGA

Antes do meio-dia, o chefe do governo estadual, sua senhora e comitiva visitaram o Campo do Ipiranga, onde serão construidas, em terreno doado pelo Estado, as casas destinadas aos funcionarios. Falou o sr. Francisco Rosemburgo, sobre a iniciativa que será levada a efeito pela Associação Beneficente dos Servidores Estaduais, sendo em seguida lida a ata inaugural dos trabalhos. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto paraninfou a cerimonia da pedra fundamental.

No local em que se erguerá a Vila dos Continuos, foi lançada, depois, a pedra fundamental das Casas Populares, a serem construidas pela Caixa Econômica, cujo presidente discursou sobre a significação da cerimonia.

NO LACTARIO SÃO VICENTE DE PAULA

No Lactario São Vicente de Paula, o interventor federal foi recebido pelo bispo diocesano, dr. José Pereira Alves, e a irmã Josefa, superiora, alem de grande número de membros daquela casa de caridade. Falaram o sr. Rui Buarque, secretario de Educação, sobre as finalidades do lactario, e o dr. Vasco Soares Vaz do corpo clinico do Dispensario, sobre a obra administrativa do comandante Amaral Peixoto.

SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS

No Palacio do Ingá, em seguida ao almoço, foram assinados os contratos para os serviços de agua e esgoto em varias localidades do interior fluminense, tendo discursado o diretor do Departamento das Municipalidades, os srs. Manuel Bicalho, da firma contratante dos serviços de agua e esgoto, e Moacir Paula Lobo, de Angra dos Reis, em nome dos prefeitos. Por último, falou o interventor Amaral Peixoto.

ENTREGA DOS METAIS

Na Diretoria do Armamento da Marinha, em Niterói, realizou-se, à tarde, a cerimonia da entrega dos metais uteis à defesa nacional, arrecadados naquela capital durante a campanha nesse sentido determinada pelo interventor Amaral Peixoto. Fazendo a entrega dos metais, em nome do interventor federal, falou o sr. Armando Gonçalves, presidente da Comissão encarregada do serviço.

NO QUARTEL DA FORÇA POLICIAL

Em seguida, o interventor federal encaminhou-se para o quartel da Força Policial do Estado do Rio, afim de inaugurar o estadio recentemente construido.

Junto ao obelisco comemorativo falou o comandante da Força Policial, coronel Djalma da Fonseca, descerrando em seguida a bandeira que encobria as placas comemorativas, onde estão a efigie do interventor Amaral Peixoto e os nomes dos que se empenharam na realização dessa obra. O chefe do Governo percorreu todas as instalações do estadio. Da tribuna oficial, depois de servido um "lunch", assistiu ao desenrolar das seis provas esportivas de atletismo e box, tomando parte atletas da Força Policial, do Fluminense F. C. e da Escola Nacional de Educação Fisica, estes últimos dirigidos pelo major Inacio de Freitas Rolim, diretor desse instituto de cultura fisica.

Novamente no governo do Estado do Rio o sr. Alfredo Neves

Por ter de seguir, hoje, para o Chile, o comandante Ernani do Amaral Peixoto passou ontem, à tarde, o exercicio do governo do Estado do Rio de Janeiro ao seu substituto legal, sr. Alfredo Neves, que, por seu turno, transferiu ao vice-presidente as funções de presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Tratado de Comercio com a República Argentina

A troca de ratificações, ontem, no Itamaratí

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no salão nobre do Palacio Itamaratí, a solenidade da troca de ratificações do Tratado de Comercio e Navegação firmado entre o Brasil e a República Argentina, em 23 de janeiro de 1940, pelos ministros Osvaldo Aranha e J. M. Cantilo.

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, que se achava acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, foi introduzido no salão, pelo ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial. O ato foi assistido pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaratí, ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, membros da Delegação Argentina ao Campeonato de Tiro ao Alvo, presidida pelo general de divisão Adolfo Arana, diretor geral de Tiro e Ginástica da República Argentina, e composta do sr. José Brumana e do capitão Alberto Forcada, que estavam acompanhados pelo major Antonio Carlos Bittencourt, oficial às ordens, pelo consul geral da República Argentina nesta capital sr. Edmundo T. Calcano, pelos chefes de Serviço e funcionarios do Itamaratí.

Os srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais, e David T. Traynor, conselheiro da Embaixada Argentina, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma. Logo depois, o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle firmaram os instrumentos de ratificação e neles apuseram os seus selos.

Erguendo-se, o ministro Osvaldo Aranha proferiu um discurso, em que começou por dizer que era com verdadeira satisfação que celebrava a troca dos instrumentos de ratificação do Tratado. Acentuou, depois, a significação desse ato na vida dos dois países, identificados nos mesmos designios de progresso, trabalho e ordem, pois esse tratado vem substituir um outro já obsoleto, incapaz, portanto, de atender às crescentes necessidades do intercambio mercantil das duas nações, que aumenta e se desenvolve constantemente. Salientou a alegria com que fazia aquela troca de ratificações, na véspera de partir para a Argentina, onde firmara o tratado por ocasião de sua última viagem a Buenos Aires, da qual guardava as mais gratas recordações. E concluiu congratulando-se com o embaixador Labougle — e em nome do Governo brasileiro com o da Nação argentina — pela entrada em vigor desse Tratado.

Falou, a seguir, o embaixador da Argentina, que assinalou, de inicio, a transcendencia do ato que se realizava. Depois de aludir à riqueza industrial do Brasil, o embaixador Eduardo Labougle fala do tratado comercial firmado entre os dois países, para terminar, dizendo:

"Não devemos esquecer, sr. ministro, que atravessamos uma época extraordinaria de nossa vida, caracterizada por expedientes de exceção, impostos pelos acontecimentos mundiais na sua constante perturbação da economia dos povos. Mas tambem devemos ter presente a transitoriedade dessa situação e que a paz deverá voltar algum dia, tornando arriscado o apego a certos principios e métodos, hoje tão em moda, mas que não podem perdurar.

Portanto, devemos nos esforçar para comerciar sem obstáculos, afim de tornar possivel a circulação mais frequente de riquezas que beneficiem material e espiritualmente as nações afetadas pelas consequencias da terrivel crise, que ensanguenta grande parte do mundo.

Com estes ideais, ao congratular-me com V. Exa., faço votos para que o novo Tratado de Comercio, cujos instrumentos de ratificação, ora trocamos, represente sas nossas relações um fato histórico, um ato a mais no desejo de nos completar e de consagrar os nossos sentimentos e a nossa ação em prol da grandeza dos nossos países e da felicidade dos dois povos".

Primeira Conferencia Nacional de Educação

Como transcorreu a sessão de encerramento desse conclave, realizada sábado último — Pareceres e moções aprovadas — Os discursos

Na sessão de encerramento da Primeira Conferencia Nacional de Educação, que se realizou sábado último, foram discutidos e votados os últimos pareceres emitidos pelas comissões.

Os projetos submetidos ao exame da Comissão de Ensino Normal foram aprovados como sugestões, e os estudados pela Comissão de Ensino Profissional tiveram aprovação parcial do plenario.

Concluida a votação dos pareceres, o representante do Ministerio da Guerra, major Euclides Sarmento, proferiu um longo discurso, versando sobre diversos temas de educação.

A seguir, o sr. Luiz Rego, delegado do Maranhão, propôs e obteve a aprovação de uma moção de congratulações com o ministro Gustavo Capanema, pela direção que imprimiu aos trabalhos da Conferencia.

Foi aprovada, tambem, uma moção de louvor e agradecimento ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e aos Serviço de Estatistica da Educação e Saude, na pessoa de seus dirigentes, respectivamente, prof. Lourenço Filho, ministro José Carlos de Macedo Soares e sr. Teixeira de Freitas.

Após, o sr. Piton Pinto, delegado da Baia, deu conhecimento ao plenario do telegrama em que o interventor naquele Estado comunicava a criação de 250 escolas primarias, o que deu lugar a uma moção de congratulações, propostas pelo padre Bruno Teixeira, delegado do Ceará, e que teve a aprovação dos congressistas.

Foi comunicada à Conferencia, pela sra. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização, a fundação de um internato para meninas pela instituição que dirige.

O sr. Lourenço Filho, com a palavra, apresentou um voto de aplauso à Cruzada Nacional de Educação, pela obra que vem realizando, tendo, depois, falado, em agradecimento, o sr. Gustavo Armbrust, presidente da organização.

O ministro Gustavo Capanema pediu, em seguida, aos presentes uma salva de palmas em homenagem ao sr. Teixeira de Freitas, cuja atuação foi de grande proveito para esclarecimento dos assuntos submetidos ao certame.

Usaram, ainda, da palavra, outros delegados, dentre eles o sr. Ezequias Rocha, de Alagoas, para pedir um minuto de silencio em reverencia à memoria de Miguel Couto, e o sr. Pernambuco Filho, do Pará, para congratular-se com os governos federal e estaduais pelos resultados da Conferencia.

Ao declarar encerrada a sessão, o sr. Gustavo Capanema agradeceu a atuação das delegações estaduais, dos demais representantes ao conclave dos funcionarios que prestaram seu concurso aos trabalhos. Concluindo, pediu aos presentes que homenageassem o presidente da República com uma salva de palmas.

Cessados os aplausos às palavras do ministro, todos os presentes, de pé, entoaram o Hino Nacional, conforme sugestão do comandante Benjamim Sodré, representante do Ministerio da Marinha.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Aumentados os quadros efetivos da organização provisoria do Exército

Mais três generais de brigada — Tambem aumentado o quadro de intendentes — Os decretos ontem assinados pelo presidente da República — O inspetor geral do Ensino inspeciona — Outras notas

MAPA POLITICO DO BRASIL — Vem de ser entregue à Escola de Estado Maior, um mapa politico do Brasil, de autoria do professor Antonio M. França, especialista em Cartografia em alto relevo. Esse trabalho é feito em massa lavavel e inquebravel, de invenção do referido professor. Naquele estabelecimento de ensino técnico, será ele colocado, por determinação do respectivo comandante, coronel Renato Batista Nunes, na sala de conferencias. O cliché acima reproduz o mapa em apreço.

O AUMENTO DOS QUADROS E EFETIVOS DO EXÉRCITO

Aumentando os quadros e efetivos de oficiais da organização provisoria do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os Quadros e Efetivos de Oficiais da Organização Provisoria, sancionados pelo decreto número 24.287, de 24 de maio de 1934, (§ 3.º do artigo 61), são, nessa data, aumentados com o seguinte pessoal, para preencher as vagas existentes nos quadros respectivos, motivadas com a criação de novas unidades e estabelecimentos militares:

a) — Oficiais generais — mais três generais de brigada;

b) — Oficiais das Armas e Serviços (médicos) — coronéis — Infantaria, 2; Artilharia, 4; Cavalaria, 1; médicos, 1. Tenentes-coronéis — Infantaria, 10; Artilharia, 11; Cavalaria, 2; Médicos, 2. Majores — Infantaria, 13; Artilharia, 7; Cavalaria, 6; Médicos, 5. Capitães — médicos, 18.

Totais: — Infantaria, 25; Artilharia, 22; Cavalaria, 9 e médicos, 26.

AUMENTADO O QUADRO DE INTENDENTES

Dispondo sobre a organização e efetivos do quadro de Intendentes do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

"Art. 1.º — De acordo com o disposto no parágrafo único, art. 3.º, do decreto-lei n.º 2.261, de 3 de junho de 1940, a Quadro e Efetivos de Intendentes do Exército passa a ter a seguinte organização: general intendente, 1; coronéis, 11; tenentes-coronéis, 15; majores, 33; capitães, 175; primeiros tenentes, 271; segundos tenentes, 275. Total, 781.

Art. 2.º — Afim de atender as necessidades mais urgentes dos Serviços de Intendencia e de Fundos, máxime, nos seus orgãos novos, recentemente criados, o quadro em apreço será aumentado do seguinte pessoal: — coronel, 1; tenentes-coronéis, 6; majores, 12; capitães, 21; — oficiais I. E. — 40.

Art. 3.º — O aumento de um coronel, consoante determina o artigo acima, reverte na absorção do coronel Q. A. Kival da Cunha Medeiros.

Art. 4.º — Enquanto houver oficiais do extinto Corpo de Intendentes, não serão preenchidas as vagas correspondentes a 3 tenentes-coronéis, 5 majores e 10 capitães.

Parágrafo único — Estas vagas reverterão, à medida que se forem extinguindo os remanescentes do extinto Corpo de Intendentes, em beneficio do atual Quadro de Intendentes do Exército, a partir do posto de capitão ou subsequente.

Art. 5.º — As vagas que os funcionarios da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra, com graduações militares, ocupavam nos antigos Quadros de Intendentes e de Administração, ficam consideradas extintas, a partir da data da publicação do decreto-lei n.º 3.014, do corrente ano, que transferiu os mesmos funcionarios para o Quadro Suplementar do Ministerio da Guerra, na carreira administrativa pertencente ao Quadro do Funcionalismo Público Civil da União.

O GENERAL REGUERA PROSSEGUE NAS SUAS INSPEÇÕES

O general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, que encetou ultimamente uma serie de inspeções aos estabelecimentos de ensino subordinados, tendo visitado as Escolas Preparatorias de Cadetes do Rio Grande do Sul e de São Paulo, declarou que, aí "a preparação militar e intelectual está sendo feita de maneira eficiente e brilhante, a par da impecavel disciplina em que estão formando a sua mentalidade militar.

Ainda nesta semana, o general Reguera, espera viajar para Fortaleza, onde está sendo construida uma Escola idêntica às daqueles dois Estados, e para onde seguirá em avião Lockeed, da Força Aerea Brasileira, que será posto à sua disposição.

REDUZIDO PARA UM MÊS O ESTAGIO NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, em aviso n.º 3.314, resolveu, no interesse do serviço, reduzir para um mês a duração do estagio no Estado Maior do Exército, devendo-se realizar, nesse periodo, trabalhos referentes à mobilização. Terminando esse estagio, os oficiais estagiarios deverão ser designados para as 3.ª, 5.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Pará e Mato Grosso, onde, cumulativamente com os trabalhos decorrentes das funções que terão de exercer nos Estados Maiores Regionais, farão um estagio de seis meses, realizando trabalhos de 3.ª, 5.ª, 7.ª e 9.ª seções, segundo instruções baixadas pelo Estado Maior do Exército. Em face deste, o ministro Eurico Dutra resolveu retificar, para os devidos efeitos, o disposto nos incisos 3 e 4 do aviso n. 1707, de 2 de maio de 1941.

CRIADO O ENTREPOSTO DE SUBSISTENCIAS MILITARES DE BELEM DO PARA'

Foi criado pelo ministro da Guerra o Entreposto de Subsistencias Militares de Belem do Pará, o qual ficou subordinado ao da 7.ª Região Militar de Pernambuco. Esse Entreposto terá o seguinte efetivo: oficiais: capitão — 1; 1.º tenente — 1; segundos tenentes — 2; praças — 2.º sargento — 1;

(Conclue na 7.ª página)

Os delegados à Conferencia Nacional de Educação em visita ao presidente da República

Como parte do programa de comemorações à promulgação da carta constitucional de 1937, os delegados dos Estados à Conferencia Nacional de Educação foram apresentados ontem ao presidente da República no Palacio do Catete. A audiencia realizou-se no salão nobre do palacio da Presidencia. Os representantes estaduais que iam apresentar cumprimentos e os protestos de sua solidariedade ao chefe do Governo foram apresentados ao sr. Getulio Vargas pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Seguiram-se os discursos dos representantes de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, srs. Arnobio Vanderley e Coelho de Sousa, que, por delegação dos conferencistas, saudaram o presidente da República.

O DISCURSO DO DELEGADO DE PERNAMBUCO

Foi o seguinte o discurso do sr. Arnobio Vanderley, representante pernambucano na Conferencia:

"Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas — Tenho a honra de apresentar a v. ex. as homenagens dos delegados e técnicos dos Estados na Primeira Conferencia Nacional de Saude.

A iniciativa de v. ex., fazendo convocar as Conferencias de Educação e Saude, mostra a vitalidade e o espirito objetivo do Estado Novo, o qual não chega ao fim do seu primeiro quadrienio com a inquietude dos congressos liberais inoperantes, que se extenuavam no verbalismo de interesses e vaidades particularistas. Promoveu-se, ao contrario, reuniões de administradores e técnicos dos Estados, para, juntamente com os orgãos especializados do Governo Federal, fixarem normas de ação, sobre altos problemas de interesse coletivo.

Nessas conferencias, senhor Presidente, não chegamos apenas a melhor compreensão dos nossos problemas comuns, ao melhor conhecimento do que ocorre nas demais unidades federativas, mas tambem à melhor compreensão e conhecimento de nós mesmos.

A unidade brasileira não é uma ficção juridica, mas uma inegavel realidade histórica. Tanto somos um só país, que uma das conclusões da Primeira Conferencia de Educação, e da Primeira Conferencia de Saude, hoje iniciada, é que os problemas básicos de cada um dos Estados só poderão ser equacionados e resolvidos, se vistos de ângulo dos interesses, e dos esforços nacionais. Somos peças de um só mosaico. Cada um dos nossos quadros nos demais se completa. As linhas que se lançam em um, vão procurar nos outros o seu sentido e a sua finalidade. Isolados, seriamos figuras de Pirandello, sem rumo e sem equilibrio. Somente no conjunto nacional encontramos harmonia e força.

Homenagens a v. excia., senhor presidente, modelador de regime, iniciador de nova era em nosso calendario politico, homenagens a v. excia. que, pela criação do Estado Novo, deu à Nação a sua Carta de unidade dentro da variedade federativa. Lei sabia, lei de equilibrio. Não forçou pelo "unitarismo" uma uniformidade desastrosa, estabelecendo, porem, uma forma federativa de unidade federativa. Unidade na diversidade, como diriam os escolásticos.

Convocados, por v. excia., para estudar as questões de saude, questões árduas e complexas, ligadas a dificuldades técnicas, e subordinadas a condições sociais, a condições de educação e economia, os representantes dos Estados, sob a orientação altamente culta, brilhante e incansavel do senhor ministro Gustavo Capanema, trabalharão com todo o seu entusiasmo patriótico, certos de que v. excia. apreciará as suas conclusões e as prestigiará com a ordem de execução imediata.

Uma vez que, nestes momento, toda a preocupação nacional deve ser a do trabalho, trabalharemos como se nenhuma ameaça pairasse sobre os homens. Trabalharemos como se nenhuma nuvem pressagiasse perigo.

Sabemos que o anjo da discordia separa homens de outras nações. Sabemos que ventos de destruição sopram sobre os mares. Mas trabalhamos tranquilos. Estamos certos do nosso futuro. Temos homem ao leme, e por isso podemos trabalhar. Trabalharemos na arraigada convicção de que, sejam quais forem as tempestades, graças ao seu guia, o barco Nacional reaparecerá sempre sobre a crista das ondas.

Senhor presidente, os representantes de todos os Estados da Federação, no quarto aniversario do Estado Novo, prestam a v. excia. a homenagem da confiança nacional".

O sr. Getulio Vargas procede à entrega de bandeiras aos delegados do Congresso de Educação

FALA O SR. COELHO DE SOUSA

Em nome de todos os membros da Primeira Conferencia de Educação, o sr. Coelho de Sousa, do Rio Grande do Sul, pronunciou o seguinte discurso:

"E' singularmente expressivo que os representantes dos Estados reunidos na capital do país venham, neste ato, trazer a v. excia. as suas saudações pelo 4.º aniversario da implantação do Estado Nacional e tambem os seus cumprimentos pelo encerramento da 1.ª Conferencia Nacional de Educação.

Porque as razões determinantes desta visita se entrelaçam, em uma estreita relação de causa e efeito.

Na limitação protocolar desta saudação, não é possivel por senão em proposições o conteudo dessa afirmativa.

E' certo que a nossa formação étnica e a nossa desmedida base fisica nos impulsionaram no sentido do regime republicano-federativo; é certo que essa foi sempre uma das inamolgaveis caracteristicas das elites que orientaram os nossos movimentos politicos, pacificos ou sangrentos, no passado.

Não padece dúvida, porem, que a democracia liberal — em um país imenso, de povoamento rarefeito, de instrução escassa e nenhuma educação politica — não era, por sem dúvida, o regime que consultava à nossa realidade.

Ao revés, deveria ser uma grande aventura; durante cinquenta anos o personalismo delirante empolgou a Nação em agitações estereis.

A sublevação de 30, sem embargo da imensa obra administrativa que iniciou não conjurou a crise politica permanente.

Pelo contrario, agravou o tumulto dos espiritos, evidenciado nos surdos extremistas; conturbou, mais, o ambiente nacional, com o repontar de ambições novas e exacerbações pessoais — que a constitucionalização artificial, repetindo velhos erros, não esbateu.

A solução veio com o Estado Nacional, lançado pelo genio politico e pela energia impar de v. excia.

O homem de Estado, quando as circunstancias impõem uma decisão excepcional, de amplas repercussões e profundos efeitos na vida do país, acima das deliberações ordinarias da atividade governamental, não pode fugir ao dever de tomá-la, assumindo perante a sua conciencia e a conciencia dos seus concidadãos, as responsabilidades inerentes à alta função que lhe foi delegada pela confiança nacional — disse magistralmente v. excia., há quatro anos, precisamente.

E a situação salvadora não se implantou com o sacrificio das nossas tendencias e tradições historicas, de vez que "o regime instituido em 10 de novembro é democrático, mantendo os elementos essenciais ao sistema: permanecem a forma republicana presidencialista e o carater representativo; o reforço de autoridade do chefe da Nação é tendencia normal das organizações politicas modernas; essa forma de concentração do poder corresponde a imperativos de ordem prática, tanto social, como econômica — no conceito exato do mais autorizado intérprete da Constituição.

No ambiente de paz orgânica que v. excia. criou, o trabalho construtivo substituiu a demagogia liberal, esteril e improdutiva.

Não tem cabido, aqui, evocar a prodigiosa realização administrativa do quadrienio que hoje se integra.

Nem mesmo será possivel gisar, em seus largos contornos, a obra educacional, cumprida nesse periodo, sob a direção do sr. ministro Capanema, cujas incontestaveis virtudes públicas se traduzem em entusiasmo perene e exame meticuloso do problema multiforme, entregasse à sua ação.

Para caracterizar a fecunda politica educacional do Estado Novo não se faz mister, porem, senão destacar a atenção dispensada ao ensino primario.

Nem pudera ser por forma diversa.

Na educação primaria, instrumento precipuo da educação popular, repousa toda construção nacional.

Mercê dessa razão poude escrever, em sintese perfeita, o preclaro professor Lourenço Filho: — "Primaria é ela, porque primeira, na ordem natural de aquisição. E primaria, porque primacial no plano onde deitam as suas raizes, afinal, os pequenos e os grandes problemas da vida coletiva".

Os quadros de desdobramento da rede escolar primaria do Brasil e de crescimento de matricula, no último decenio, recentemente divulgados, constituem indices, sem dúvida, satisfatorios.

A contribuição dos Estados nos resultados alcançados não pode ser negada: todos, em uma emulação pela primeira vez licita, procuram a primazia na dilatação do seu quadro escolar e na melhoria das tecnias de ensino.

A elevação patriótica dos propósitos e a honestidade do esforço não poderiam, todavia, ocultar as deficiencias ainda existentes qualitativa e quantitativamente, no aparelho de educação primaria das unidades federativas, mercê de causas, desde muito estudadas e apontadas pelos estudiosos da materia e orgãos técnicos de informações.

Conjurá-las por via de diretrizes nacionais, elaboradas depois de uma consulta as necessidades e possibilidades regionais, devidamente revisadas em reunião plenaria dos representantes de todos os Estados — era providencia, há décadas, reclamada e ensaiada.

As vaidades regionais e as nugas burocráticas, superpondo-se aos imperativos nacionais, sempre embaraçaram a iniciativa.

O espirito nacional do Estado Novo propiciou, afinal, a realização da preconizada medida.

Por sete dias, examinamos e debatemos o problema, sobre o qual os governos estaduais já tinham sido cuvidos, em questionario que apreciava todos os aspectos da questão.

E' bem possivel, inafastavel contingencia humana, que as soluções adotadas apresentem imperfeições, que a aplicação evidenciará; todavia a prática salutar das conferencias, periódicas, que agora se inicia, em debates e estudos futuros, saberá retificar as falhas, acaso, verificadas.

Dois traços, porem, sem dúvida gratos ao espirito de V. Exa. marcaram os trabalhos: espirito de brasilidade e o senso objetivo.

Só o bem do Brasil foi levado em conta: as condições estaduais nunca foram invocadas senão como contribuição e depoimento e os interesses regionais foram sempre postos ao serviço do interesse maior da Patria total.

Nunca faltou aos delegados a coragem da capitulação, toda vez que do calor dos debates e da força da argumentação decorreu a necessidade de uma retificação de orientação pessoal.

Ao depois, procuramos encarar todas as questões à face da nossa realidade, em função das nossas necessidades e possibilidades, fugindo, por igual, às digressões teóricas e à oratoria decorativa.

As "generalidades sonoras" não nos seduziram e perseguimos, continuamente, soluções práticas e exequiveis.

Exmo. sr. presidente: Voltamos aos Estados com a convicção de que as resoluções votadas representam a media equilibrada dos anselos e das medidas indicaveis para que os governos locais possam atacar, de frente, os problemas que os preocupam, tão ponto as mesmas sejam reduzidas a dispositivos legais.

E apresentando a v. exa. as nossas saudações de despedidas, asseguramos que, fieis à alta lição que a grande vida de v. exa. encerra e sugere aos brasileiros, continuaremos, nos Estados, a trabalhar sem desfalecimentos, colimando a grandeza total e a unidade espiritual da Patria".

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No seu discurso de agradecimento, o sr. Getulio Vargas disse que vinha acompanhado os trabalhos da Conferencia Nacional de Educação. Salientou o espirito de cooperação que nesse certame se notava entre as unidades federativas e a União. Agradecendo a homenagem dos educadores de todo o país — terminou o chefe do Governo — o governo envidaria todos os esforços para que fossem realmente bem aproveitados os resultados da Conferencia.

ENTREGA DE BANDEIRAS AOS ESTADOS

Em seguida, o ministro da Educação pediu ao sr. Getulio Vargas que fizesse entrega aos representantes estaduais das bandeiras prometidas pela Cruzada Nacional de Educação aos Estados e municipios que, 19 de abril, inauguraram maior número de escolas. O chefe do Governo fez, então, a doação das bandeiras aos representantes de Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Sergipe, Piauí, Maranhão, Amazonas, Acre e Rio Grande do Sul e do municipio rio-grandense de Sarandí.

Falou, ainda, o sr. Gustavo Armbrust, encerrando-se, então, a audiencia.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguinte farmacias: —

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
S. Fcº Xavier	194	L. Teixeira	174
J. Carmo	9	24 de Maio	428
Matoso	101-b	24 de Maio	1007
M. e Barros	455	B. B. Retiro	118
Estacio Sá	90	Dr. Bulhões	145
B. Hipólito	192	Adriano	97
Av. Salv. Sá	77	A. Cordeiro	249
Catete	245	Arist. Caire	102
Cosme Velho	128	J. Bonifacio	186
Lapa	57	José dos Reis	174
Aurea	30	Rua Goiaz	614
M. Abrantes	214	Av. J. Ribeiro	263
Gal. Polidoro	156	Av.A. Cavalc.	681
Vol. Patria	244	Est. M. Rangel	60
M. Cantuaria	106	E. M. Rangel	176
Humaitá	140	Est. M. Felix	729
Av. A. Paiva	201a	Av. Suburb.	3093
J. Botânico	588-a	C. Machado	1556
Av. N. S. Cop.	200	M. Rangel	918-b
Av. N. S. Cop.	502	N. Gouveia	443
Av. N. S. Cop.	921	Sirici	8-b
Av.N.S. Cop.	1262	C. Machado	974
Visc. Pirajá	309	M. Passos	114
Visc. Pirajá	623	Pça. Perolas	126
S. Januario	188	P. Q. Bocaiuva	16
S.L. Gonzaga	677	Av. Suburb.	2859
Fig. Melo	355	C. C. Meneses	28
Gal. Gurjão	154	Paraobi	14
S. L. Gonzaga	51	V. Carvalho	393 a
S. Cristovão	s|n.º	Cons. Galvão	654
C. Bonfim	98	Av.G.Dantas	657
C. Bonfim	879	C. Benicio	319
Av. 28 Setemb.	21	Est. Sta. Cruz	404
Visc. Sta. Isabel	4	Av. C. Vasco.	161
Itabaiana	3-a	Est. E. Novo	12
S. Fcº Xavier	268	Dr. A. Vascon.	s|n
B. Mesquita	786	Maranguá	2
Visc. Abaeté	34	F. Cardoso	27
Ana Neri	780	Lopes Moura	66

Lançada a pedra fundamental do novo edificio do Instituto de Resseguros

Aspecto do batimento da primeira estaca do novo edificio do Instituto de Resseguros do Brasil, no momento que o presidente da República procedia à pressão do dispositivo que acionou o batimento

Realizou-se, ontem, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da nova sede do Instituto de Resseguros do Brasil, na Esplanada do Castelo.

Presidiu à solenidade o sr. Getulio Vargas, presidente da República, que chegou ao local às 11 horas em companhia do general Francisco José Pinto, comandante Otavio Medeiros, major F. de Matos Vanique e Dulfe Pinheiro Machado, sendo recebido pelos srs. João Carlos Vital, presidente do I. R. B.; Lourival Fontes, diretor geral do Dip; Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica; major Filinto Muller, chefe de Policia, altos funcionarios do Ministerio do Trabalho, presidentes dos Institutos paraestatais, outras autoridades, familias e povo em geral.

Dirigindo-se ao local onde estavam armados diversos gráficos sobre o desenvolvimento do Instituto e a planta do novo edificio, o chefe do governo teve ocasião de apreciá-los demoradamente.

FALA O SR. JOÃO CARLOS VITAL

O sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, pronunciou então o seguinte discurso:

"Sr. presidente da República:

Há menos de 20 meses honrava v. excia. com sua presença o inicio de operações do Instituto de Resseguros do Brasil.

Hoje, volta v. excia. ao nosso convivio, para presidir ao inicio da construção do edificio-sede, a qual será financiada por suas proprias reservas.

Durante o periodo que mediou entre estes dois marcos fundamentais da vida do Instituto, não deixou v. excia. um só momento de prestigiá-lo, devotando-lhe a mais cuidadosa atenção e facilitando aos que o dirigem todas as medidas de que necessitavam para fielmente cumprirem os elevados e patrióticos propósitos que animaram v. excia. ao criá-lo.

O edificio que neste local surgirá em breve será a concretização fiel e incontestavel da pujança e da vitalidade do orgão de Estado disciplinador e regulador de um dos mais importantes fatores da solidez e do progresso do seguro privado.

A atitude constante e perseverante do governo de v. excia. em face desse importante setor da economia nacional já recebe os aplausos gerais da nação, e mesmo os espiritos de boa fé que, no dizer de v. excia., julgavam temerario o empreendimento, curvam-se ante a realidade.

E' que os resultados do periodo inicial, o mais dificil de ser vencido em tais organizações revelaram, na linguagem irrecusavel dos números, valores que afugentam, desde logo, quaisquer remanescentes pessimismos.

Profundas e proficuas foram as modificações sofridas neste ano e meio que o Instituto opera no mercado de seguros privados, como ressegurador oficial. Desenvolveram-se as operações de seguro direto e de resseguro; criaram-se novas companhias nacionais e muitas se fortaleceram. Regularam-se, com justiça, as liquidações de sinistros. Promoveram-se entendimentos entre segurados, seguradores e governo. Aperfeiçoa-se, dia a dia, a técnica securatoria brasileira e a confiança ... cada vez maior.

Sr. presidente.

Não assiste v. excia., neste momento, a um tradicional lançamento de pedra fundamental. Prestigia o supremo magistrado da nação a tentativa, que se pretende iniciar da aplicação de novos métodos na construção civil.

A administração do Instituto de Resseguros do Brasil, assumindo ... mente a construção deste ... visa dar uma demonstração d... fiança absoluta nos modern... cipios da organização do traba... qualquer setor da vida nacio...

Escolhendo, examinando e ... rindo tecnicamente o material ... trução, servindo-se de equip... adequado, selecionando seus o... por idade e provas de saude, c... cidade fisica, psicotécnicas ... sionais, proporcionando-lhes ... higiênico, cuidando da alimen... prevenindo acidentes, adotand... todos de trabalho que reduzem o... perdicios de toda a natureza, pr... a administração do I. R. B. ... obra mais barata, mais rápida ... humana de acordo com os pos... do Estado Novo.

Não desconhecemos o quanto ... táculos e de dificuldades de ... sorte teremos de vencer. Mas is... nos intimida e nem nos des... porque o Brasil está justamen... a direção esclarecida de v. ex... exigir de todos os brasileiros e ... e coragem para que vençam n... fecundas iniciativas em bem da ... sa patria".

A CERIMONIA

Em seguida ao discurso do p... te do Instituto, o ministro do Tr... lho conduziu o sr. Getulio Varga... local onde se ia realizar o lançam... da primeira estaca da construção. ... do o ato, o presidente da Rep... se retirou, enquanto a banda do ... de Bombeiros executava o hino na... ouvindo-se então calorosas ov... parte de toda a imensa assi...

CARACTERISTICAS DO EDIFICIO — DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE O INSTITUTO

O novo edificio do I. R. B. ... sua fachada principal com 20 ... e as laterais com 57. De acordo ... projeto de urbanização da an... ra de Amostras, a sua fachad... cipal será para a Avenida Per... O predio terá nove pavimentos ... sub-solo destinado a garage, ... morto e pequenas oficinas. No ... piso haverá um jardim. Espe... construtores do novo edificio ... mesmo esteja terminado com 16 ...

O capital realizado pelo Instit... Resseguros do Brasil já atingi... mil contos de réis. Os premios ... até 31 de dezembro de 1940 sub... 37 mil contos, atingindo a 90 m... tos até 10 de novembro do ... ano. A importancia ressegurad... vigor, em 31 de dezembro de 1... de 8 mil contos de réis, em ... novembro de 1941, 12 mil conto... réis. O contratos de resseguro ... giram, até 31 de dezembro de ... 71 mil e até 10 de novembro ... 200 mil. Os premios de seguros ... (incendios) foram de 110 mil ... em 1939, e 125 mil contos em 1...

INSTITUTO DA ESTIVA — Entre as comemorações levadas a efeito ontem nesta capital, figurou a inauguração da nova sede do Instituto da Estiva. A gravura fixa um flagrante tomado quando o sr. Getulio Vargas assinava a ata da inauguração.

A ORAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

(Conclusão da 3.ª página)

nico, nesse ambiente de confiança, apareçam algumas vozes de descontentamento e negativismo. Ninguem lhes presta ouvidos, porque representam despeitos incuraveis, ambições fracassadas e a incapacidade de adaptação às realidades nacionais. Felizmente, para nós brasileiros de hoje, que engrandecemos a Patria no trabalho, lavrando os campos, cavando as minas, exportando, construindo, industrializando, esses inadaptados e retardatarios desaparecem nas suas proprias negações, teimosos e recalcitrantes, na atitude deploravel dos monologadores solitarios, dos que falam sozinhos, tão ridicularizados pela ironia popular. A mentalidade renovada do Brasil não se ilude mais com promessas eleitorais nem tolera simulações. Vivemos dentro de uma atmosfera saturada de sadio nacionalismo, que realiza em vez de falar, que prevê em lugar de confiar em milagres.

O que vemos agora, através de todo o país, desafia o deprimente e velho espetáculo das opressões politicas e cambalachos partidarios. Estrutura nova na economia, métodos cientificos, técnica adiantada, combustiveis, siderurgia, industrias de base, mineração, energia elétrica, transportes por terra, agua e ar; uma mocidade sadia e viril nas escolas e nos estadios bons operarios nas fábricas, lavradores prósperos nos campos, pesquisadores nos laboratorios — são as nossas preocupações absorventes, são os propósitos e realizações do Estado Nacional. E, simultaneamente, temos ordem nas relações sociais, respeito de todos por todos, os conflitos de interesses solucionados em função de bem estar da coletividade.

A nossa posição em face dos problemas internos e em relação aos acontecimentos mundiais, está claramente definida. Somos uma democracia estruturada sobre novas bases, aberta à evolução das forças econômicas, conciliadora dos principios de autoridade e liberdade, inspirada nas tradições históricas e nos postulados de um nacionalismo construtivo. A nossa politica de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não pode restar dúvida quanto à unidade de ação das Américas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana, deverão estar as nações irmãs do hemisferio, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos da defesa comum.

A cooperação ativa de todos os brasileiros se acha assegurada e havemos de transmitir às gerações vindouras, intacto e acrescido, o patrimonio herdado dos nossos maiores, porque um Brasil mais forte, mais próspero, mais poderoso, é o objetivo comum da nossa vontade e a propria razão de ser da nossa existencia.

Senhores:

As gerações passam, os homens morrem, mas a Patria vive, eterna e imperecivel, no amor dos seus filhos, no heroismo dos seus soldados.

Ergo a minha taça — pelas glorias do nosso Exército, pela felicidade do nosso povo laborioso e bom, pela unidade indestrutivel da Patria."

AÇÕES PARA RENDA

Companhia Brasileira de Gasogenio

O apoio oficial do governo à industria do GASOGENIO e a necessidade do combustivel nacional são fatores positivos para o êxito da COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO cujas ações constituem ótimo emprego de capital, não só pelo seu aspecto mercantil, como, tambem, evita a evasão do nosso ouro para o estrangeiro.

Agora: 6 % de juros garantidos ao ano.
Depois: 75 % de participação nos lucros.

Informações: Rua Buenos Aires, 104, 5.°, Sala 57.

Fone: 43-2677.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio do Trabalho

11.937 SEM AVISO PREVIO — O sr. Levi Batalha da Cruz queixa-se, em carta que nos escreveu, de que, tendo trabalhado no Armazem Aguia de Ouro durante 7 meses e ... dias, foi agora posto na rua, sem motivo justo nem aviso previo. Estando em situação dificil, pede providencias a quem de direito, que é, no caso, o Ministerio do Trabalho.

Com a Saude Pública

11.938 OS MOSQUITOS — Queixam-se os vizinhos do predio de n.º 222, à rua Santa Clara, em Copacabana, de que, por falta de cuidado da parte do administrador do mesmo, o referido predio está imundo, havendo até agua estagnada na terrasse, o que se torna um perigoso foco de mosquitos. Nesse sentido pedem providencias.

Com a Central do Brasil

11.939 CAMPANHA CONTRA OS CONDUTORES — Reclamam: "Consta-nos que o diretor da Central do Brasil ordenou que as comunicações dos fiscais de trens lhe sejam enviadas diretamente, o que equivale dizer estar disposto a acabar com o filhotismo. Muito bem! Porem, não basta só isso: é preciso que idêntica ordem seja dada aos chefes das estações, não só do presente, como do futuro, e de alguns anos atrás, para lhe enviarem copias de oficios e comunicações, pois aí é que o sr. major ficaria pasmado diante de tantas irregularidades, bem graves, até quanto à renda e cujos infratores continuam impunes, por serem protegidos dos fiscais do Tráfego e Inspetores do Tráfego. Alem disso, a campanha contra os condutores de trem tem sido tenaz, motivo por que pedem providencias".

Com a Divisão do Ensino Secundario

11.940 APESAR DO AVISO — Escrevem-nos: "Solicito providencias contra a demasiada demora nos despachos de requerimentos nos varios departamentos da Divisão de Ensino Secundario, em que os interessados perdem tempo em saber se foi satisfeito o seu pedido, recebendo a resposta de "volte daqui a 10 dias". Há, pregado nas portas, um aviso dizendo "que é proibido empregados de outras secções interferirem junto aos colegas para apressar os despachos porque o serviço é feito com a maior brevidade". Imagine se não o fosse!".

Com a Policia

11.941 ALGAZARRA DENTRO DA NOITE — Reclamam: "Os moradores da Av. Presidente Wilson pedem providencias para o seguinte: Embora haja uma lei do silencio em pleno vigor, alem do racionamento dos combustiveis, não há quem possa ter silencio e conciliar o sono naquelas imediações com a barulheira infernal dos ônibus que aí estacionam. Que façam algum barulho, quando em movimento, é naturalissimo, mas que fiquem esses veiculos parados e com seus motores trabalhando com toda a força de que dispõem, francamente, é intoleravel. Acresce ainda que os chauffeurs e trocadores, não contentes com apenas esse desrespeito à lei e ao descanso do próximo, promovem uma algazarra horrorosa, capaz de acordar todos os moradores daquela redondeza, menos... os guardas da policia".

11.942 ATE' O GUARDA — Queixam-se: "Inquilinos duma pensão à rua Buenos Aires queixam-se da algazarra produzida no predio onde funciona a Cia. de Seguros Sul-América — Terrestre, Marítimos e Acidentes, fato esse que se vem repetindo constantemente, prejudicando, assim, o sono dos moradores da mencionada arteria. E' que os encarregados da limpeza daquela Cia., alem do barulho que fazem com os vasilhames utilizados para o serviço de baldeação, quebrando estrondosamente o silencio da noite, mantêm palestra em voz alta, coadjuvados ainda pela pessoa do guarda-noturno, tornando, desse modo, impossivel aos referidos inquilinos qualquer reclamação, em vista da propria autoridade de vigilancia compartilhar do fato. Por isso, pedem-nos chamarmos a atenção de quem de direito, para as devidas providencias".

11.943 AS VACAS LEITEIRAS — Queixam-se: "Apesar da "Lei do Silencio", as chamadas "vacas leiteiras", do leite "Hygia", continuam a fazer um barulho de enervar o mais calmo dos nossos semelhantes. Reclamo contra a "vaca leiteira" que vem duas vezes ao dia à rua Zamenhoff, em Hadock Lobo; a primeira vez é às 6 horas da manhã e, a segunda, mais ou menos às 10 horas. Tanto numa, como noutra vez, o chauffeur toca desesperadamente a buzina, de som agudissimo, estridente, para chamar a freguesia".

11.944 DOIS CACHORROS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Peço providencias a quem de direito para o abuso inqualificavel do proprietario do predio à rua São Francisco Xavier, 707, que mantem presos durante o dia, completamente fechados em um pequeno espaço, mesmo nos dias de canicula, 2 cachorros, que levam ganindo e ladrando o dia inteiro. A noite, prende-os a uma corrente, mesmo que chova, sofrendo a inclemencia do tempo, motivo por que levam a noite toda ladrando, o que vem incomodando e atormentando os vizinhos do referido predio, sem que o mesmo proprietario atenda às reclamações feitas nesse sentido".

11.945 ALGAZARRA — Recebemos: "No trecho da rua do Senado, entre Riachuelo e Av. Mem de Sá, existe um café, n.º 329, ao lado de uma garage, onde, diariamente, por volta de 2 horas até às 4 horas da madrugada, os motoristas que vêm recolher os seus carros se reunem e fazem tal algazarra que despertam os moradores da redondeza".

Dr. Asdrubal Rocha
Dos hospitais de París e Berlim. Doenças da Mulher, sem operação. — Espl. Castelo, Ed. Porto Alegre, 10.º, 2 às 4 horas. Tel.: 42-6933.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 172 - De 1 às 7.

A B C DAS MAES
A venda em todas as livrarias

Dr. Francisco Laport
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Cons.º 13 de Maio, 38 - 10.º
Diariamente: tes.: 42-8901 e 26-2188.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE NO EDIFICIO SÃO FRANCISCO DE PAULA, À RUA RIACHUELO 252. TRATA-SE NA SECRETARIA DA ORDEM, NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, DAS 11 ÀS 17 HORAS.

Concurso Popular N.º 55, relativo a Outubro

Relação n.º 9, dos Mapas recolhidos ontem, dia 10, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio de amanhã, pela Loteria Federal.

Serie A

0493 0503 0635 0760 0996 1067 1068 1069
1073 1127 1148 1344 1525 1717 1836 2035
2050 3084 3113 3548 4219 4256 4338 4382
4421 4435 4945 5049 5171 5345 5710 5913
6230 6294 6502 6827 6918 7013 7331 8693
9001 9204 9336 9337 9744

Serie B

1038 1057 1089 1112 1117 1150 1327 1456
1461 1481 1496 1863 1930 3010 3135 3233
[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie E

[illegible]
7725 7766 7778 7797 7841 7845 7857 7869
7940 7959 7968 8000 8010 8012 8039 8041
8066 8086 8089 8113 8132 8155 8217 8289
8309 8375 8397 8406 8430 8470 8495 8545
8563 8578 8579 8602 8606 8621 8629 8632
8633 8637 8648 8650 8674 8691 8695 8699
8727 8752 8787 8797 8805 8813 8815 8818
8854 8874 8922 8953 8978 9022 9023 9030
9052 9063 9103 9123 9149 9170 9185 9198
9211 9212 9218 9224 9287 9305 9322 9332
9358 9397 9456 9470 9483 9501 9527 9534
9554 9588 9592 9601 9603 9632 9652 9670

Serie E

9672 9692 9700 9717 9720 9743 9793 9795
9797 9804 9833 9838 9839 9841 9847 9862
9883 9885 9932 9935 9979

Serie F

0014 0033 0036 0037 0043 0052 0069 0079
0081 0108 0115 0135 0142 0143 0169 0246
0261 0274 0277 0295 0296 0300 0306 0316
[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie H

0047 0054 0056 0069 0110 0123 0126 0156
0163 0164 0166 0197 0288 0289 0292 0302
0318 0349 0377 0398 0399 0407 0415 0417
0422 0479 0488 0491 0513 0523 0537 0583
0593 0600 0609 0632 0635 0641 0642 0643
0644 0645 0681 0694 0752 0756 0760 0803
0808 0814 0821 0847 0852 0865 0880 0885
0887 0889 0916 0936 0972 0992 0994 1006
1011 1019 1042 1088 1100 1112 1141 1154
1160 1189 1194 1196 1229 1230 1242 1244

Serie H (Continuação)

1249 1253 1255 1265 1268 1273 1277 1307
1336 1341 1350 1356 1359 1360 1367 1368
1378 1384 1390 1398 1403 1415 1421 1422
1423 1441 1448 1471 1480 1486 1501 1502
1513 1516 1517 1534 1536 1562 1595 1607
1610 1616 1628 1658 1661 1667 1670 1671
1687 1696 1699 1705 1710 1715 1720 1727
1735 1737 1790 1812 1818 1838 1841 1846
[illegible]

Serie I

[illegible]
7542 7559 7610 7611 7618 7656 7697 7698
7743 7753 7763 7779 7784 7785 7825 7853
7863 7890 7905 7941 7967 7991 8011 8025
8077 8094 8137 8198 8227 8232 8259 8364
8365 8367 8437 8445 8457 8463 8471 8497
8502 8510 8543 8547 8562 8627 8639 8650
8685 8710 8722 8732 8733 8833 8848 8863
8930 8938 8955 8957 8975 8978 9048 9058
9083 9093 9096 9099 9193 9194 9389 9457
9458 9463 9505 9506 9510 9529 9600 9628
9643 9735 9808 9836 9840 9860 9938 9946
9961 9962

Serie J

0007 0009 0012 0013 0017 0018 0036 0064
0082 0091 0116 0128 0150 0155 0163 0168
0176 0186 0193 0203 0235 0246 0258 0272
0300 0311 0319 0331 0337 0340 0350 0369
0382 0427 0450 0455 0457 0465 0482 0508
0545 0597 0606 0623 0629 0669 0674 0688
0777 0779 0855 0867 0893 0901 0910 1005
1007 1032 1068 1072 1080 1099 1103 1137
1138 1143 1180 1200 1213 1245 1270 1283
1293 1352 1393 1415 1471 1500 1557 1569
[illegible]

Serie K

[illegible]
8879 8883 9004 9008 9009 9013 9027 9043
9056 9069 9073 9127 9198 9228 9282 9314
9348 9402 9407 9416 9421 9424 9441 9442
9444 9447 9482 9485 9489 9495 9508 9515
9516 9517 9520 9530 9539 9553 9563 9566
9567 9632 9633 9635 9636 9637 9639 9652
9672 9697 9750 9755 9759 9767 9769 9794
9797 9802 9804 9805 9807 9809 9811 9828
9831 9842 9857 9858 9871 9874 9877 9896
9922 9927 9968 9970 9971 9990 9993 9994
9995

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE ÀS 12 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 8	25.049
Relação n.º 9	3.880
Total	28.929

PUBLICAREMOS AMANHÃ A RELAÇÃO DOS MAPAS RECOLHIDOS DEPOIS DAS 12 HORAS DE ONTEM

Na relação n.º 8, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de domingo último, saiu com defeito de impressão e, por isso, ilegivel, o de n.º 0915, Serie I. Tambem na mesma relação foram mencionados os de ns. 5332, Serie A; 9668, Serie G; 3261, Serie H; e 2638, Serie I, quando em seus lugares deveriam ter aparecido os números 5382, 9661, 3268 e 2636, respectivamente, que são os dos Mapas recolhidos, bem como o de n.º 1964, Serie E, que foi publicado fora da ordem numérica.
Fazemos estes esclarecimentos para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Mais dois Mapas, os de ns. 9600, Serie F e 2868, Serie H, que nos foram enviados sem assinaturas e sem endereços, o que constitue uma irregularidade que, se não for sanada até às 18 horas de hoje, priva-os de entrar no sorteio.

D.ª MARIA GERALDA GOMES PEREIRA (D. Federal): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 6986, Serie K, porque o que nos enviou era do Concurso de Novembro.

Sr. ARTUR JOSÉ MARINHO (D. Federal): Tambem o seu Mapa, pelo mesmo motivo acima exposto, foi substituido pelo de n.º 8398, Serie K.

D.ª BERTA HALFELD PALETTA (Juiz de Fora, Minas): Lastimamos não poder atender o seu pedido, porque os "canhotos" a serem trocados no fim do ano para o "Premio Perseverança", tem que ser os dos Mapas recolhidos.

ARINOS DE BARRA LONGA (Cons. Lafayette, Minas): Não pode ser como deseja. O concorrente tem de assinar o seu proprio nome e não pseudônimo. Assim, pode passar os "canhotos" para o nome de D.ª Bernardina Fernandes.

D.ª ALDA GAMA DE ARAUJO (Macaé, E. Rio): O Mapa de n.º 6235, Serie D, consta da relação n.º 8, publicada em nossa edição de 9 do corrente.

Noticias dos Estados

Amazonas

O VAPOR NAUFRAGOU

BORBA, 10 (D. N.) — O vapor "Indio do Brasil", da "Snapp", em viagem de Belem a Porto Velho, logo ao sair do porto desta cidade, às duas horas da madrugada, naufragou, montando sobre uns lajeados, inutilizando-se o casco, sem vitimas a lamentar. E' o terceiro sinistro ocorrido numa quinzena, entre os rios Madeira e Solimões, havendo 24 vitimas dos vapores naufragados "Amazonas" e "Tupana".

Pará

HOMENAGEM A MEMORIA DO CIENTISTA EVANDRO CHAGAS

BELEM, 10 (A. N.) — Na basilica de Nazaré realizaram-se oficios religiosos em homenagem à memoria do cientista Evandro Chagas e do juiz Abel Chaves. Compareceram autoridades e pessoas de representação.

FUNDADA, EM BELEM, A ACADEMIA DE BELAS ARTES

— Foi fundada nesta capital a Academia de Belas Artes. A sessão de fundação do novo gremio de cultura do Estado teve a presença do diretor interino do Departamento de Educação, intelectuais, artistas e outras pessoas de representação.

Piauí

JURAMENTO A BANDEIRA DE NOVOS RESERVISTAS

TERESINA, 10 (A. N.) — Realizou-se nesta capital, com solenidades, o juramento à Bandeira de 51 reservistas do Tiro de Guerra 79, da turma deste ano. Estiveram presentes à cerimonia autoridades civis e militares.

Ceará

TORNADO OBRIGATORIO O BENEFICIAMENTO DO LEITE DESTINADO AO CONSUMO PÚBLICO

FORTALEZA, 10 (D. N.) — O interventor federal assinou decreto tornando obrigatorio o beneficamento do leite destinado ao consumo público. Será instalada, em consequencia, uma usina de higienização, sob fiscalização da Saude Pública, e para o custeio desse serviço o Estado e a Prefeitura farão um empréstimo solidario de cerca de 500 contos de reis à Cooperativa de Laticinios.

AUXILIO PARA A FAMILIA DOS JANGADEIROS EMPENHADOS NO "RAID" FORTALEZA-RIO

— Iniciou-se aqui um movimento no sentido de se angariar auxilios para as familias dos jangadeiros que levam a efeito o "raid" Fortaleza-Rio. Os jornais publicam listas de donativos recebidos até agora do interventor e da Prefeitura.

Os jornais assinalam tambem o gesto do prefeito Raimundo Araripe que vai ordenar o reparo das casas residenciais dos "raidmen", afim de lhes proporcionar melhor conforto.

Rio Grande do Norte

EM NATAL, O GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

NATAL, 10 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões, que aqui tem sido homenageado pelas autoridades civis e militares.

CAMPANHA DO ALUMINIO

— Estudantes desta capital prosseguem na campanha do aluminio. A primeira arrecadação desse metal atingiu 61 quilos.

Paraiba

A DESOBSTRUÇÃO DO RIO CAMARATUBA

JOÃO PESSOA, 10 (A. N.) — O engenheiro Laerte Brigido, chefe da Divisão de Estudos e Obras do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que acaba de regressar do interior do Estado onde inspecionou os serviços aqui executados por aquele orgão federal, ouvido pela imprensa fez as seguintes declarações:

"Como resultado da minha visita ao Camaratuba — disse inicialmente — ficou concertado um plano de ação progredindo da montante à jusante do rio, na sua desobstrução, devendo, tambem, ser ampliado o sistema de drenagem para saneamento local. A respeito do nucleo colonial que o interventor Rui Carneiro pretende instalar nesse fertil vale, com todos os requisitos modernos, deve dizer que essa iniciativa fixará o homem ao solo e evitará, dess'arte, a emigração de elementos do Estado para outras unidades da Federação.

ESPERADO EM JOÃO PESSOA O GENERAL SOUSA FERREIRA

— Está sendo esperado hoje, nesta capital, o general Sousa Ferreira, chefe do Serviço de Saude do Exército, que aqui inspecionará a formação sanitaria da tropa federal.

Pernambuco

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

RECIFE, 10 (D. N.) — Prosseguindo na prática de convenções coletivas entre os diversos grupos trabalhistas do Estado, exemplo do que foi feito, recentemente, por iniciativa do sr. Pinheiro Dias, delegado regional do Trabalho, neste Estado, com a convenção da industria do açucar, convenio dos carregadores e convenção do comercio, realizou-se, hoje, mais uma convenção do comercio, realizou-se, hoje, mais uma convenção coletiva de trabalho.

O novo convenio foi firmado entre os sindicatos de empregadores e empregados na industria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de Pernambuco e os Sindicatos dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Moreno, Goiana e Recife.

Alagoas

CONGRESSO DE COOPERATIVISMO

MACEIÓ, 10 (D. N.) — Dentre as comemorações de hoje, nesta capital, mereceu destaque especial a instalação do Primeiro Congresso de Cooperativismo em Alagoas, cujo presidente de honra é o interventor Ismar Góis Monteiro.

ORIENTARA' OS SERVIÇOS DE FRUTICULTURA

— Chegou a esta capital o agrônomo José Eurico Dias Martins, alto funcionario do Ministerio da Agricultura, que veio orientar os serviços de fruticultura, a cargo do Departamento Agricola do Estado.

Baía

CONCORRENCIA PÚBLICA PARA O SERVIÇO DE AGUA E ESGOTOS DA CAPITAL DO ESTADO

BAIA, 10 (Agencia Vitoria) — Na Secretaria da Viação e Obras Publicas está aberta até 15 de janeiro de 1942 concorrencia pública para o arrendamento dos serviços de aguas e esgotos da capital.

EMBARCOU PARA O RIO A REPRESENTAÇÃO BAIANA DE FUTEBOL

A bordo do "Itapura" embarca hoje, com destino ao Rio, a embaixada baiana de futebol, sob a presidencia do sr. Dorival Passos.

São Paulo

ASSASSINADO A FACADAS

S. PAULO, 10 (D. N.) — No interior de um bar situado à rua Silva Bueno, o desordeiro Januario Liborio, vulgo "Sofia", depois de insistentes provocações, foi assassinado por Antonio Paulino, com diversas facadas no peito. O criminoso, preso em flagrante, reagiu, ferindo levemente a faca o soldado Eugenio Araujo.

Paraná

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E DERIVADOS DE IRATI

CURITIBA, 10 (A. N.) — Foi inaugurada, em Irati, com a presença do interventor Manuel Ribas e de outras autoridades civis e militares, a Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, a quarta da serie de seis organizada pelo governo do Estado no corrente ano e à qual concorrem os municipios de Irati, Malet, Teixeira Soares, Rebouças, Ipiranga, União da Vitoria, Imbituva e Rio Azul.

Rio Grande do Sul

RODOVIA INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 10 (D. N.) — Será inaugurada, dentro de poucos dias, a estrada de rodagem Melo-Aceguá, que forma a ligação uruguaia no caminho que irá até a cidade de Bagé, neste Estado.

Para que o ato se revista do máximo brilhantismo foi organizado amplo programa de festividades, que se prolongará do dia 13 a 17 do corrente, visando assim estreitar ainda mais a solenidade uruguaio-brasileira.

Uma comitiva oficial do Uruguai, integrada pelo ministro das Obras Publicas, dr. Arsenio Bargo, embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, e altos funcionarios daquele ministerio e da representação diplomática brasileira, se transportará até Aceguá, onde os prefeitos de Cerro Largo e Bagé farão o lançamento da pedra fundamental da futura praça e parque internacional que se levantará alí.

Minas Gerais

AS RODOVIAS DE ABAETÉ

BELO HORIZONTE, 10 (D. N.) — O prefeito municipal de Abaeté, pondo em execução o seu grande plano rodoviario, acaba de ligar por meio de amplas e bem construidas estradas a cidade de Abaeté às estações ferroviarias de São Francisco, Pompeu e Barra do Paraopeba, ficando, assim, qualquer destas três estações da Rede Mineira de Viação distando menos de uma hora da sede do municipio.

Na mesma cidade está sendo executado o serviço de emplacamento de todas as praças e ruas e dos predios.

Ainda em Abaeté deverão ser construidos dentro de breve três açougues-modelo para a distribuição higiênica de carne verde à população da cidade.

RESERVATORIOS D'AGUA PARA O ABASTECIMENTO DE ARAGUARI

— Conforme comunicação do prefeito de Araguari ao governador Benedito Valadares, foram concluidas as obras dos primeiros reservatorios de agua naquela cidade do Triângulo Mineiro.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

CAUTELAS DA CAIXA
COMPRO, empenhadas ou vencidas, pago 100 % e até mais da avaliação, no ato, absoluto sigilo. Atendo em casa. ED. OUVIDOR — R. OUVIDOR, 169, 7.º, sala 719. Tel.: 43-6736.

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco 153, esq. de Assembléia.

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARE'

JÓIAS USADAS
BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor.
CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
é quem melhor paga.
14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

Antiguidade - Jóias antigas - Brilhantes -
quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

UNGUENTO CRUZ
PARA QUALQUER FERIDA

RAIO X 30$000
INSTITUTO MÉDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro, quem melhor paga. Couto: à rua Ouvidor, 53, 1.º and. Tel. 23-6372.

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clínica Exclusiva
ASMA BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRÔNICA COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 - 4.º - S. 401 (2 às 6).

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º - Tels.: 23-1512 e 43-8660.

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

Não procure intermediario!
Se vai vender aluminio velho, chumbo, bronze, zinco, latão etc., telefone DIRETAMENTE para 29-4528. Compram-se portas de aço usadas e as respectivas ferragens. Ofertas sem competidor.

Uma Casa de Graça
Leve 10$000 e receberá o documento que lhe habilitará ao sorteio de uma casa de 30:000$000, no dia 25 de novembro, à rua Senhor dos Passos 135, sala 401, 4.º andar.

CAUTELAS
e jóias de brilhante, platina, ouro, prataria, etc. Grande comprador a bom preço. Pronta solução. Travessa Ouvidor (Sachet), 6, tel.: 43-9739

CLÍNICA DE OLHOS
Copacabana - Ed. Cinema Roxy, s. 164. Dr. SIQUEIRA DE CARVALHO — Das 15 às 18 horas — Telefone 47-2623. Av. N. S. Copacabana, 945.

RAPAZES
Precisa-se que sejam bem relacionados, mesmo que disponham de poucas horas, ordenado 400$000 ou comissão. Tratar com o sr. José Rocha — Rua Senhor dos Passos, 135 - S. 401 - 4.º andar - Rio. Aceita-se para o nterior.

Festas - Natal e Ano Bom
Um terreno, em linda praia, na Ilha do Governador, à vista ou a longo prazo sem juros. Constituirá valiosissimo presente para seu filho, noiva, afilhado, etc. Informações pelo telefone 42-0229, com Nilo, aos domingos, na Ilha, à Praça Djalma Dutra n.º 52, no café, com o caixa.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone: 43-4790
Rua do Teatro 21 — 1.º andar, sala da frente

Radio - Consertos
Conserte o seu radio na sua propria residencia — Telefone para 43-7451. Garantia absoluta de 10 meses — Orçamentos gratis.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de armazem e confeitaria, cor branca, brasileiro — Av. 28 de Setembro, 39.

OFERECE-SE uma enfermeira prática de serviço particular, para trabalhar de dia. Aplica injeções a domicilios. Tel. 25-4164 - Chamar Maria Consuelo.

EMPREGO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

Ginasio Ipiranga
Modelar Jardim de Infancia com especializado Semi-Internato. Mantem os cursos: Primario e Admissão ao Ginasial e Comercial. Durante as ferias somente o Curso de Admissão. Funciona o Cinema Educativo semanalmente — Rua Visconde Pirajá n.º 281 — Ipanema —

URGENTE — Vende-se uma carrocinha para doces, refrescos e frutas. Ver e tratar defronte o Hospital Getulio Vargas — Penha-Circular. Preço, 1:500$000.

PACKARD 1935
Vende-se um de 4 portas, limousine, em perfeito estado de funcionamento, preço de ocasião. Ver e tratar com o sr. Marques, à rua Mayrink Veiga n.º 18 - loja.

ADVOCACIA — Civil e Comercial — Leis trabalhistas — Legalização de estrangeiros — Naturalizações — Registros. Dr. Antonio Santos Filho, rua da Quitanda, 19 - 1.º - s. 3.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias, mesmo vencidos pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sobrado, sala 7, esquina de São José; tel.: 42-3553

Advogado - L. B. ALONSO
Alvaro Alvim, 33 - 9.º - sala 917 - Ed. Rex - diariamente, às 15,30 horas.

Clínica Só de Senhoras
DR. VICTOR HUGO — Alterações no abdome (barriga) — Partos. Rua São José, 27, sobr. — Rio.

Precisa de Advogado?
Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda, 12, das 11 às 18 horas.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$, e de brim, 60$; rua da Alfândega n.º 260, sobrado.

Ouvidos - Nariz - Garganta
Dr. XAVIER FERNANDES
3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 - Ed. Odeon, sala 818 — Tel. 42-6671 — Residencia: 25-6117.

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$00. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha - Rua Visc. do Rio Branco, 27.

LENHA
Pedidos para a Sociedade Brasileira de Fornecimentos Ltda., Avenida Graça Aranha n.º 62 — 1.º andar — sala 122 — Tel. 42-0305 — Entregas a domicilio.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

VENDEM-SE dois ótimos apartamentos acabados de construir, à Praia do Flamengo 122, no Edificio Máximo.

VENDE-SE, na Ilha do Governador, casa, centro de grande terreno, 120 contos. Casa, boa, 25 contos, facilidade no pagamento. Ótimos lotes de terrenos na melhor praia da Ilha, à vista ou a longo prazo. Informações pelo teelfone 42-0229, com Nilo.

TERRENO - CINEMA - RENDA -
Vendo à rua Licinio Cardoso, 320, terreno de 26,20 x 66,10, otimamente situado para construção de cinema e apartamentos para renda. Tratar à Av. Rio Branco, 103 — 2.º andar, sala 11.

CASA
Compra-se casa com 3 qs., 2 s. e demais dependencias e quintal — Vila Isabel - E. Novo, B. do Mato - Meier, até 50 contos. Não se aceita intermediario. Cartas ou ofertas a O Strauch, rua Vitor Meireles n.º 48, Riachuelo.

Casas — Andaraí
Vendem-se dois magnificos predios, construção moderna e de cimento armado, para residencia. Ambos estão desocupados. Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 48-2873.

CHÁCARA
Vende-se por 50:000$000, com confortavel casa, recentemente construida, mobiliada, tendo 34 lotes de 10 x 45, suburbio da Leopoldina; tratar rua Rosario, 104 - 3.º, com Rocha — SEGURANÇA DO LAR LTDA.

ALUGA-SE

APARTAMENTO
Aluga-se a familia de trato, na Avenida 28 de Setembro, 271, apartamento Gloria, com dois quartos, sala, cozinha banheiro e mais dependencias, quarto e serviço de criada. Tratar no local.

Apartamento — Traspassa-se
Ótimo, com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada e dependencias. Aluguel 500$000 — Travessa São Clemente 22, Botafogo — Tel. 26-5584.

Tragam o seu pequeno anuncio para esta secção O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações

Sessão solene em comemoração à data no Palacio Tiradentes

(Conclusão da 3ª página)

as inteligencias sadias, de todas as vontades laboriosas, na herculea e imensuravel tarefa de edificar-se a imponente armadura da Patria, no esplendor de seu crescimento futuro.

Aqueles que não acabaram ainda de compreender as vantagens que as instituições, cujo aniversario comemoramos, trouxeram ao país, mais cedo do que presumem, hão de se render à evidencia de suas verdades objetivas. Verão que delas promanou, do ponto de vista econômico e social, a grandeza da comunhão republicana, na integridade de seus destinos.

Coloquemos, por conseguinte, acima das nossas divergencias de idéias ou de opinião, o dogma da unidade, emblema da Carta Constitucional de 10 de novembro, signo bendito do genio da Nação.

Em plena guerra, quando as nações beligerantes mal entrevêem o termo de suas vicissitudes, temerario seria profetizar sobre o porvir. Sem nos arriscarmos, entretanto, a previsões falazes, permitimo-nos conjeturar que, restaurada a paz, a maior necessidade dos povos seria o retorno à ordem e às fainas tranquilas do trabalho reparador. Pode acontecer venham surgir fermentações que entoxiquem outros povos distanciados da arena escaldante. E estes não encontrarão defesa à invasão do mal, senão na salvaguarda do governo de autoridade.

Afortunadamente, coube ao Brasil contar com o escudo inalmogavel de sua nova constituição, pelo instinto de se haver antecipado aos paises da América, forjando uma arma da mais pura tempera para a defesa das suas instituições.

Saibamos todos ser justos e agradecidos ao grande presidente Getulio Vargas, humanista politico, estadista por vocação e destino, que nô-la outorgou como instrumento de harmonia social, de estabilidade politica e de força construtiva.

Esta a palavra do Exército, que em nome de seu eminente chefe, general Gaspar Dutra, providente e infatigavel ministro da Guerra, dirijo ao Brasil, com a afirmativa de que ao resguardo da nossa soberania condicionamos a manutenção da ordem interna, necessidade fundamental da Nação e a defesa do seu regime e de suas instituições".

A CONFERENCIA DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

Em seguida, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, leu a seguinte conferencia:

"Meus senhores.

Nortista que sou, não posso negar a presença, em meu espirito, de um sentimento de regionalismo, comum aos que nasceram naquelas paragens conquistadas pelo sol. O regionalismo do homem do norte deve, pode ser confessado. Não se traduz em desejos de supremacia. Não cogita de questões de influencia. Não fecha os olhos à evidencia do progresso de outras zonas, nem sabe trancar o coração ao louvor dos que podem progredir e crescer. O regionalismo do homem, do norte tem, como substancia, a solidariedade humana. Aquele espetáculo das dificuldades invenciveis, a amargura da luta desesperada contra o destino, a miseria das vidas humildes, o fantasma da seca rondando os sertões, fazem com que os nortistas se tornem soldados voluntarios de sua terra, por mais dispersos que vivam, nesse Brasil amado. O esquecimento da terra pareceria traição aos que tanto precisam de todos os auxilios, não para dominar, mas tão somente para viver.

Não seria de admirar, pois, que eu aproveitasse esta oportunidade, para falar em nome desses interesses do norte, pondo em relevo a obra administrativa do presidente Vargas, em tudo aquilo que diz respeito aos problemas dos Estados setentrionais. Os assuntos da Amazonia têm merecido atenção permanente. As obras contra as secas representam esforço prodigioso, na vida do país. A politica do açucar está fundada na salvaguarda dos nucleos produtores do norte, contra a tendencia de absorção dos centros instalados na vizinhança dos grandes mercados consumidores. Portos, estradas, serviços de Saude Pública — a recente campanha contra o anofelineo de Gambia — assim como a defesa da industria salineira, testemunham que o Norte consegue boa parte da atenção e dos cuidados do governo da União.

Prefiro, porem, deixar de lado esses sentimentos, por mais legitimos que sejam, para me dirigir ao espirito público dos brasileiros que me ouvem. Quero recapitular convosco, nesta oportunidade, as linhas gerais de uma politica econômica e social, de que não podemos deixar de perceber o alto sentido construtivo e humano, sobretudo quando encarada num plano histórico e em face das realidades universais. Mesmo porque olhar o nosso caso isoladamente, é ver apenas o aspecto menos expressivo de um acontecimento mundial, a que se vincula e de que depende o nosso pequeno caso brasileiro.

Fala-se muito na crise de 1929, como se fosse um cataclismo inesperado. Na verdade, foi apenas um episodio, certamente grave, da serie de crises, que desde meados do século passado acompanham o passo da humanidade, com a regularidade e a constancia de fenomenos naturais. Fases de expansão industrial como que anunciam os sofrimentos da depressão, na alternativa dos ciclos economicos. A expansão como o aumento da produção, o alargamento do consumo, o crescimento do credito, a alta dos salarios e dividendos, o quase desaparecimento do desemprego. [illegible] A fase da depressão provoca a baixa por toda parte, na produção, no consumo, no credito, nos dividendos, nos salarios. Aumentam apenas as colunas de desempregados.

Tão grande é a interdependencia dos povos e das nações, que nenhuma crise nacional profunda deixa de tornar-se crise de quase todo o mundo, pelo menos quando se trata de Estados de maior expressão. Existe solidariedade dos mercados, como existe solidariedade das industrias. Tão forte é o entrelaçamento de interesses, que [illegible] se processou o começo da crise e onde se acham as suas consequencias. [illegible] se encontram no mesmo nivel de pujança e será facil confundir a origem do choque com o ponto de menor resistencia, onde ele primeiro se mostrou, reflexo de uma crise geral e ainda não perfeitamente definida.

Como o livro classico de Jean Lescure, podemos dizer que "é na ruptura de equilibrio dos valores criados que se deve procurar a origem e a explicação das crises. Esse equilibrio dos valores é, por sua vez, [illegible] das quantidades produzidas. [illegible] a intensidade das necessidades, [illegible] amplitude e desse tipo são capazes de provocar rupturas do equilibrio dos valores".

CRISE DE PRODUÇÃO

Seria por isso ilusorio falar em crise de 1914, ou de 1929, como se fossem acontecimentos independentes, quando a verdade é que representam fases, ou aspectos de um mesmo sistema de produção, dentro da era da industrialização de recursos nacionais. Ou que a expansão do mercado ultramarino houvesse despertado as industrias, ou que estas surgissem pela solicitação de mercados nacionais mais poderosos, o certo é que foram surgindo e crescendo alguns nucleos importantes de produção. A Inglaterra primeiro. Depois a França e a Bélgica. Em seguida a Alemanha. Mais adiante os Estados Unidos e agora o Japão, sem falar em outros centros de menor importancia, mas que não deixavam de pesar na distribuição de mercadorias.

Se houvesse harmonia, ou coordenação de forças, a multiplicidade dos centros de produção não teria tido significação. Sucedeu, porem, que a possibilidade de uma produção concentrada permitiu a cada parque industrial o desejo de uma expansão ilimitada. A luta pela hegemonia não era tanto para fixar a bandeira de cada nação nos pontos mais afastados do globo, mas para levar, de um polo a outro, as respectivas marcas industriais. Daí os conflitos, numa concorrencia áspera, como todas as concorrencias fundadas nos interesses mercantis. Por isso a segunda metade do século passado, como os quatro decenios do atual podem ser resumidos à historia das lutas e manejos para a conquista de mercados. A expansão colonial, as manobras da politica internacional, a corrida armamentista, as alianças e "ententes", pertencem a essa mesma ordem de fatos, que culminaram em duas conflagrações gigantescas, a de 1914 e a de 1939. A de 1914, já o sabemos muito bem, teve as proporções e os efeitos de uma daquelas convulsões geológicas das eras primitivas e que tanto podiam criar o relevo das montanhas como cavar, em profundidades imensas, o leito dos oceanos agitados.

As primeiras rupturas do equilibrio de valores encontraram remedios faceis, ou que nos parecem faceis, quando confrontados com os que hoje se tornaram indispensaveis. A violencia e a continuidade da luta vão gastando a resistencia dos povos, destruindo recursos, empobrecendo e enchendo de desespero as massas humildes. Os paliativos de uso eficaz, há três ou quatro décadas, nada valem atualmente. Passamos da terapêutica de cataplasmas aos prodigios das intervenções cirúrgicas. Antes, bastaria um pouco de cuidado nas emissões de papel moeda, uma ligeira alteração nas taxas de desconto, nos bancos centrais. Para corrigir algumas consequencias mais sérias, apareciam leis sociais, nem muito numerosas, nem muito intrépidas. Em suma, uma especie de medicina caseira, com o Cernoviz muito ensebado sempre ao alcance da mão e, entretanto, sem o prestigio necessario para evitar a adoção dos conselhos das comadres, que falavam dos efeitos miraculosos de outras mezinhas...

Para se compreender a evolução da terapêutica do Estado, há um ponto de referencia bastante expressivo. Até dez anos passados, as receitas incluiam sempre dois remedios, considerados especificos: a deflação monetaria e o equilibrio dos orçamentos. Nenhum desses remedios perdeu as suas virtudes intrinsecas, o que não impediu que fossem um pouco desprezados ante a necessidade de outras fórmulas. O desnivelamento das moedas nacionais, no mercado mundial, trouxe a contingencia da politica de desvalorização monetaria. O desemprego, somado à necessidade de pacificar as grandes multidões proletarias, impôs os programas dispendiosos de obras públicas, houvesse, ou não, recursos para tanto. Por que? Pelos motivos de ordem social e politica, que interferiam mais poderosamente nessas crises modernas. A deflação, como terapêutica, impõe a baixa dos salarios, uma vez que visa a baixa geral dos preços. Na Inglaterra, por exemplo, segundo o sr. Rueff, não poude vingar a politica de deflação pela resistencia das organizações operarias. Ao que observava o professor André Philip: — "Essa resistencia é apenas a expressão de um fenômeno mais profundo, e particularmente grave no momento atual; se os operarios se batem tão obstinadamente em defesa de sua remuneração, é que a diminuição dos salarios, que se pretende tornar vitoriosa, provoca uma degradação de seu nivel de vida, os preços do atacadista não sendo reduzidos na mesma proporção que os preços de venda. Reduzir os salarios, nessas condições, é diminuir, sem dúvida, o preço de custo do industrial, mas é tambem atingir o poder aquisitivo do consumidor e agravar a baixa dos preços de venda".

O certo é que, de um decenio para cá, se tornou praxe a politica de desvalorização monetaria, um pouco pela impossibilidade de resistir, no mercado internacional, ao movimento de depreciação que ia vingando nos paises de organização econômica menos sólida, e em parte pela pressão dos interesses de ordem social, ou politica, que impunham o prevalecimento do que se denominou a "politica do poder aquisitivo", isto é, aquela que procura estimular o consumo, para não prejudicar o ritmo da produção.

A intervenção do Estado, porem, não pode obedecer muito rigorosamente ao programa inicial. As proprias consequencias das primeiras intervenções obrigam à adoção de novas atitudes. As perturbações trazidas pelas crises [illegible] — tambem [illegible] o Estado [illegible] produção, [illegible] evolução, que [illegible] século passado.

JUSTIÇA DISTRIBUTIVA

Cabe observar que essas práticas deixavam de lado o "laisser aller" dos economistas. Como doutrina, [illegible] teve alguma [illegible], porem, passou [illegible] primeira brecha, [illegible] a legislação [illegible] intervenção [illegible]. O protecionismo [illegible] o "laisser aller" [illegible] o propa[illegible] defensores, Carey, ou List, por exemplo. E se o Estado [illegible] relações economicas, [illegible] a pagar [illegible], não seria [illegible] o direito de interferir [illegible] da produção, [illegible] de beneficios [illegible]. Não creio [illegible] reconheça a [illegible] para excluir [illegible] o trabalho [illegible] se realizem todos [illegible] produção, e não [illegible] respeito à prosperidade das industrias. E [illegible], o de que [illegible] casos, é do [illegible] coletividades, [illegible] sociais. O [illegible] ensinava que o [illegible] o interesse [illegible] Leão XIII, porem, [illegible] na preciosa Encíclica "Rerum Novarum". Dizia o Pontifice:

"E' por isso que entre os graves e numerosos deveres dos governantes, que querem prover, como convem, ao publico, o principal dever, que domina todos os outros, consiste em cuidar igualmente de todas as classes de cidadãos, observando rigorosamente as leis da justiça chamada distributiva".

Nessa justiça distributiva, não deveriam ser esquecidas as classes desajudadas. Era ainda Leão XIII que o dizia: — "Todavia, na proteção dos direitos particulares, deve preocupar-se o Estado, duma maneira especial, com os fracos e os indigentes. A classe rica faz das suas riquezas uma especie de baluarte e tem menos necessidade de tutela pública. A classe indigente, ao contrario, sem riquezas que a ponham a coberto das injustiças, conta principalmente com a proteção do Estado. Que o Estado se faça, pois, sob um particularissimo titulo, a providencia dos trabalhadores, que em geral pertencem à classe pobre".

Essa orientação não representa apenas uma preocupação humanitaria. Não resulta exclusivamente da caridade cristã. Na verdade, reflete uma politica utilitaria, sob dois aspectos. O primeiro é que, atendendo às classes proletarizadas, evita as suas revoltas. A segunda se traduz naquele ponto a que já fizemos referencias; o aumento do poder aquisitivo das massas melhora a propria situação da produção, beneficiando o mercado de consumo. Entregues às leis cegas da produção, os dois elementos — capital e trabalho — se dissociam e se afastam de maneira violenta, com a proletarização do trabalhador e com os resultados de empobrecimento geral e de inquietação revolucionaria, que daí derivam. A ação do Estado, em beneficio dos trabalhadores, proporciona à industria dois elementos basicos para a sua existencia e prosperidade: a segurança da paz social e a melhoria do poder aquisitivo das massas. Paz e mercado, desde, naturalmente, que sejam atendidas tambem as necessidades vitais da produção.

Antes do agravamento da situação mundial, a politica mundial, a politica de justiça distributiva seria uma fórmula brilhante e tentadora. Hoje, depois da guerra de 1914 e das perturbações profundas, que agitam e flagelam todos os paises, aquela orientação é um imperativo de salvação pública. Nenhum governo, nenhum regime poderia subsistir, se se trancasse na indiferença, ou na incompreensão, desdenhando os sofrimentos das classes pobres. Correr ao encontro das massas, aliviar-lhes os tormentos, ampará-las, proporcionando-lhes socorro e assistencia, foi, sem dúvida, nos dias inclementes e ferozes, que ainda não acabamos de transpor, a fórmula providencial, que permitiu vencer o tufão arrasador.

A SOLUÇÃO BRASILEIRA

Por que não incluir o Brasil nesse panorama? Nossas dificuldades eram as mesmas dos outros paises. Até aqui havia chegado a tragedia universal. Por felicidade nossa, a terapêutica não falhou, pela prudencia e firmeza com que a utilizou o governo do presidente Getulio Vargas. A preocupação de justiça distributiva norteia os seus atos. Leia-se a afirmação de um de seus discursos, quando se reporta ao programa de justiça social:

"Alem de proporcionar reais beneficios ao proletariado, elevando-lhe o nivel material e moral de vida, a iniciativa produzirá vantajosos efeitos para a economia geral e será revigorada com o aumento do poder aquisitivo de vultosa massa de trabalhadores, cuja atividade se exerce através de variados misteres, nos grandes centros urbanos e nos nucleos de produção rural".

Desde o advento de seu governo, vem o sr. Getulio Vargas executando, com pertinacia e oportunidade, esse programa indispensavel. A criação do Ministerio do Trabalho já revelava, entre os primeiros atos do Presidente, o sentido de sua orientação, que aí está documentada por uma serie de realizações de incontestavel benemerencia. Citemos, de passagem, a obra de assistencia social, as leis garantidoras do trabalho, o salario minimo, a justiça do trabalho e tantas outras medidas, que formam um acervo de mais de 150 leis protetoras das classes proletarias. Em dez anos, surgiram mais de 2.600 sindicatos de classe, sem falar em 15 uniões sindicais e mais de 22 federações, com um total de mais de 400.000 sindicalizados. Perto de dois milhões de trabalhadores brasileiros encontram amparo nas caixas e institutos de aposentadoria e pensões, sem falar nas classes novas, favorecidas com os decretos-leis de 29 de outubro último.

Ao lado, porem, dessas medidas, não foram esquecidas as providencias, que podiam concorrer para a expansão de nossas forças produtoras. As leis tarifarias, o reajustamento econômico, a ampliação dos recursos das carteiras de crédito do Banco do Brasil, os planos de ação econômica nos dominios do açucar, do mate, do sal, a reforma tributaria, visando a redução dos impostos estaduais de importação, o esforço para o desenvolvimento do mercado interno, a defesa de interesses nacionais em diversos setores, como os seguros e resseguros, o comercio bancario, a exploração das riquezas minerais, são indicações suficientes da orientação harmonizadora do Governo. Não havia a idéia preconcebida de uma politica sectaria, a favor de uma classe, ou de um interesse, mas a preocupação de harmonizar e coordenar as classes sociais, assegurando o êxito e a expansão do trabalho de produção. Outro não foi realmente o objetivo procurado. Tanto nas providencias de proteção às industrias e às atividades agricolas, como nas que se destinaram a proteger e melhorar a situação dos proletarios, o que se visava era a paz, o estabelecimento de um ambiente de construção, a confiança e a colaboração das classes sociais, enfim, o progresso do Brasil para a expansão de suas forças produtoras.

NA CULMINANCIA DAS REALIZAÇÕES

Na culminancia de todos os planos e realizações em beneficio do país, não deve ser omitido o encaminhamento, sobre bases seguras e definitivas, de nosso problema máximo, a siderurgia. Vinte anos de discussões haviam revelado as dificuldades da solução, pelo conflito de interesses antagônicos. Não se ajustavam bem os Estados possuidores de minerio e a União brasileira; lutavam as empresas ferroviarias; o ponto de vista rigorosamente técnico entrava em litigio com as reivindicações nacionalistas. Bastava uma ligeira divergencia de opiniões, no terreno doutrinario, para que fervilhassem insidias. Livros, pareceres, memorias, artigos e comentarios jornalisticos iam compondo uma bibliografia interminavel, enquanto o assunto parecia cada vez mais dificil, no choque dos argumentos, no paralelo dos algarismos e, sobretudo, na guerra de aleives.

Munido dos poderes que lhe conferira o Estado Novo e definidos na Constituição de 10 de novembro de 1937, poude o presidente Vargas orientar o assunto para uma decisão esclarecida. Não suprimiu debates. Ao contrario nunca se discutiu mais a questão que nesse novo periodo. A diferença é que foram afastadas as preocupações subalternas, as rixas dos teóricos, as reivindicações dos ambiciosos, para que vingasse o espirito de construção, que discute para resolver e não para discutir. Na fórmula vencedora, o que prevaleceu foi, tão somente, o interesse do Brasil. Estados, vias ferreas, competições regionalistas, preferencias doutrinarias, tudo desapareceu, ou se apagou, para que vingasse o ponto de vista nacional.

Estou em que a criação da grande siderurgia representa, para o Brasil, alguma coisa semelhante à declaração de nossa independencia econômica. Nada mais ilusorio, ou mais fragil que a soberania politica dos povos, quando não existe, para alicerce, a solidez de uma economia fundada nas industrias básicas. O presidente Vargas assinalou, certa vez, a necessidade de apressarmos a solução do problema siderúrgico, "providencia — dizia S. Ex. — que não interessa apenas ao progresso das nossas industrias, senão tambem à propria segurança nacional, que não deve ficar à mercê de estranhos, quanto à existencia dos seus mais rudimentares elementos de defesa". Uma nação soberana, dependendo da industria pesada de outros paises, não passa de uma colonia, por mais arrogantes que sejam seus oradores. Nesse aspecto é que o programa da siderurgia brasileira se assemelha à frase de Pedro I. "Independencia ou Morte!" poderá ser a divisa das grandes usinas siderúrgicas, e talvez que com um sentido mais profundo que no sucesso histórico das margens do Ipiranga.

Podemos, pois, considerar o empenho pelo problema siderúrgico, o trabalho rápido e eficaz para a sua solução, como uma especie de simbolo do verdadeiro nacionalismo brasileiro, do nacionalismo que inspirou a Constituição de 10 de novembro e dirige os destinos do Estado Novo. Não precisamos de exemplo mais claro dessa orientação que a atitude do governo, em face dos acontecimentos mundiais. Colocando-se acima de partidarismos, que se preocupam mais com os interesses estrangeiros do que com as reivindicações pura e rigorosamente brasileiras, o Governo congrega todas as forças do país em torno de sua atuação imparcial, fiel aos ideais americanos pela razão simples de que tambem nos pertencem, tambem são brasileiros.

Senhores:

Tenho por principio, e talvez por temperamento, a convicção de que o louvor dos homens de governo não se deve compor de palavras, mas de ações. Não sei usar as palavras, quando não encontro atos. E parecem-me descoloridos e insignificantes os vocabulos, quando as ações se acumulam.

Deixemos, pois, que no dia de hoje falem, por todo o Brasil, em louvor do governo do presidente Vargas, os atos de benemerencia praticados. Que acima das vozes dos oradores se faça ouvir o coro imenso de milhões de vozes, expressando, com a veemencia das expansões civicas, a gratidão do povo, dos humildes e dos poderosos, harmonizados no mesmo esforço de construção, em prol da grandeza do Brasil".

O banquete oferecido pela Armada ao presidente da República a bordo do "Almirante Saldanha"

Em nome da Marinha de Guerra, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, ofereceu, ontem, às 21 horas, um banquete ao presidente da República, a bordo do navio escola "Almirante Saldanha", em comemoração à data da implantação do Estado Novo.

Tomaram parte na festa as altas autoridades civis e militares e figuras representativas da nossa sociedade. O "Almirante Saldanha" achava-se atracado à praça Mauá, apresentando profusa iluminação.

A chegada do chefe do Governo, a marinhagem, formada no convés, prestou as honras do estilo. O sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Marinha, percorreu demoradamente o navio, iniciando-se, em seguida, o banquete.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

Ao "champagne", o almirante Aristides Guilhem proferiu a seguinte saudação ao presidente da República:

"As manifestações de júbilo que hoje se têm verificado pela passagem da data que assinala a transição da forma politica nacional, bem demonstram a sintonização dos espiritos dos bons brasileiros que alimentam, como suprema aspiração, a grandeza da Patria.

A Vossa Excelencia, sr. presidente, cabe a gloria de ter iniciado esta nova era em que os valores nacionais porfiam, em todos os setores de atividade, na luta pelo engrandecimento do Brasil, guiados pela visão clara e pela energia serena com que Vossa Excelencia vem dirigindo os destinos da Nação.

A Marinha, sempre discreta em suas manifestações, mas profundamente sincera em suas atitudes, não podia deixar de, no dia de hoje, prestar esta singela homenagem a Vossa Excelencia, escolhendo para isto o primeiro navio mandado construir por Vossa Excelencia, navio onde a mocidade naval se instrue para as lides do mar e consolida, num ambiente de esperanças, o entusiasmo pela profissão e a fé, a confiança nos destinos promissores do Brasil.

Durante um largo periodo assistimos à decadencia do nosso poder naval, sem esperanças de seu renovamento, magoados pela incompreensão da vital necessidade da existencia de uma Marinha forte, não só para a defesa da nossa imensa costa e dos seus mares, como tambem para constituir um dos alicerces em que deve assentar o prestigio nacional.

Contudo, o decorrer deste amargurado periodo não teve forças bastantes para aniquilar os valores morais da gente da Marinha, que manteve sempre, como um dever sagrado, a convicção de que chegaria a hora em que, com o desabrochar de uma nova mentalidade, teria lugar o renascimento daquele prestigio que deu ao Brasil as glorias de que nos ufanamos, colhidas nas aguas verdes do oceano ou nas aguas barrentas dos rios, assim nas lutas pela independencia como nas campanhas internas e externas do primeiro e segundo imperios.

Impulsionadas por Vossa Excelencia, nesta nova era da vida nacional, as atividades no setor naval despertaram e executam com entusiasmo e confiança a obra de reconstrução do seu poder militar, dificil pela sua complexidade, pela deficiencia material em que se encontra e pela dependencia quase completa da industria estrangeira. No entanto, o apoio que Vossa Excelencia tem dispensado à reconstrução do material naval permitirá refazê-lo completamente, em moldes modernos e eficientes, afim de, sempre progredindo, fazer cessar de uma vez por todas as alternativas a que tem estado sujeito desde o crepúsculo do segundo imperio até os nossos dias.

E' certo que esta obra grandiosa que Vossa Excelencia enfrentou com decisão exige um largo periodo para ser executada e não pode ser devidamente apreciada nos dias que correm, mas a sua benemerencia será reconhecida quando o poder naval brasileiro for suficientemente forte para a completa garantia da inviolabilidade da nossa costa e do dominio do nosso mar territorial, constituindo fator preponderante na politica externa da Nação. Então, os nossos compatriotas bendirão o nome de Vossa Excelencia pela persistente obra de reconstrução da Marinha de Guerra do Brasil.

Daí os motivos bastantes que tem a Marinha Nacional para prestar a Vossa Excelencia esta merecida homenagem, em que, de envolta com os seus júbilos patrióticos, estão os seus profundos sentimentos de gratidão.

Erguemos as nossas taças em honra a Vossa Excelencia".

O AGRADECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO

Em rápidas palavras, o sr. Getulio Vargas ergueu a sua taça, agradecendo a homenagem que lhe prestava a Marinha de Guerra.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

3.º sargento — 1; cabos — 2 e soldados 3. Artifices-Mensalistas — 2; e diaristas: motoristas — 2.

A NOVA DIRETORIA DE "A DEFESA NACIONAL"

Foi reeleito o general Heitor Augusto Borges

Realizou-se, no dia 8 do corrente, a eleição da diretoria de "A Defesa Nacional", para o bienio de 1942-1944, com o resultado seguinte: — Diretor-presidente, general Heitor Augusto Borges. Suplentes — cel. Renato Batista Nunes e cel. Alexandre Zacarias de Assunção; diretor-secretario: ten. cel. José de Lima Figueiredo; suplentes — ten. cel. Alexandre J. G. da Silva Chaves e cap. Salm de Miranda; diretor-gerente — Major Armando Batista Gonçalves; suplentes — major João Batista de Matos e major Inimá Siqueira; diretor de publicações — ten. cel. Djalma Dias Ribeiro; suplentes — 1.º ten. Umberto Peregrino e cap. José Horacio Garcia. Conselho de Administração — Cel. Renato Batista Nunes, cel. Everaldino Acestes da Fonseca, cel. Alexandre Zacarias de Assunção, major Jair Dantas Ribeiro, major Inimá Siqueira e cap. José Sales. Suplentes — Ten. cel. Benjamim R. Galhardo, ten. cel. Luiz Augusto da Silveira e major Inacio de Freitas Rolim.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em despacho, o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde pelo expediente da pasta da Justiça e o ministro da Educação.

O Preceito do Dia

A difteria é uma doença infecciosa, grave e altamente contagiosa.

Avise a Saude Pública, quando souber de algum caso de difteria. — S. N. E. S.

O monumento dos trabalhadores ao presidente da República

Realizou-se ontem solenemente a abertura da concorrencia pública para a construção

No gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se, ontem, a solenidade da abertura da concorrencia pública para a construção do monumento que os operarios vão mandar erguer na praça 11 de Junho em honra do chefe do governo.

Ao ato compareceram numerosos representantes dos sindicatos operarios e outros elementos.

O DISCURSO DO SR. LUIS AUGUSTO DE FRANÇA

O primeiro orador da cerimonia foi o sr. Luiz Augusto de França, presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, que disse:

"Exmo. sr. ministro interino do Trabalho.

Em nome dos meus companheiros, venho acentuar que o monumento por nós idealizado para o benemérito presidente Vargas, é uma obra em execução. Nós, os trabalhadores do Brasil, deliberamos e começamos a realizar, resolutamente, essa obra de gratidão. E' oportuno, dizer que o presidente Vargas, promovendo a legislação social e, depois, a Justiça do Trabalho não beneficiou ao empregado pessoalmente. Fez muito mais do que isso: amparou-lhe a familia. Nós que nos recordamos da condição que tinhamos antes das leis trabalhistas, das aflições porque passávamos e da incerteza com que se nos apresentava o futuro e hoje, não obstante a péssima situação da vida noutros paises, vemos no Brasil um ambiente de compreensão entre empregados e empregadores, bem percebemos o grande alcance da obra realizada pelo criador do Estado Nacional, instituido a 10 de novembro de 1937, que nesta data comemoramos seu quarto aniversario. Sr. ministro. O presidente Vargas, sempre que se dirige aos trabalhadores, o faz em linguagem simples e sincera e, por isso, é entendido por todos nós. Sr. ministro. O presidente Vargas conquistou, antes de tudo, a nossa confiança, pois vimos que as palavras e os atos demonstravam que, para o nosso grande benfeitor, governar o país é promover-lhe a prosperidade, assegurando ao seu povo as melhores condições de vida possiveis.

Nesse programa, o trabalho haveria de ter, como teve, um lugar destacado e nós haveriamos de ser convocados para a sua realização e nela nos encontramos orgulhosos do nosso chefe. Se hoje é facil a qualquer um apreciar o que está feito, para nós trabalhadores, essa apreciação é particularmente grata não só por havermos contribuido com o conhecimento do que fazíamos, como pela certeza de que estamos sendo, assim, operarios do engrandecimento do Brasil. Os telegramas do dia 8 do mês próximo findo anunciavam que o presidente Roosevelt, na mensagem que dirigiu à Federação Americana do Trabalho, prega tambem, na grande República do Norte do Continente, as mesmas idéias que o presidente Vargas vem pregando a todos nós, trabalhadores do Brasil. Disse aquele chefe de Estado: "O estabelecimento da paz entre as organizações trabalhistas, seria uma medida patriótica que contribuiria, de modo incalculavel, para a criação da verdadeira unidade nacional". Essa união entre todas as organizações trabalhistas e, mais ainda, a paz social entre empregadores e trabalhadores, o presidente Vargas já realizou e definitivamente consolidou no Brasil, por seu benemérito governo, pioneiro da Justiça Social no Novo Mundo. Este monumento, que se levanta pelo nosso esforço, é uma prova de que estamos unidos, notando-se que até mesmo os trabalhadores atingidos por uma enchente contribuiram para o primeiro compromisso assumido pela "Comissão dos 28" com as "Estacas Franki" à qual pagamos 308:218$600 em três prestações de 104:720$000 em julho; de réis 147:707$600 em agosto e de 55:782$000 em setembro. Concluida está nessas condições, a primeira etapa do empreendimento e devemos agradecer ao excelentissimo senhor ministro Valdemar Falcão e ao senhor ministro interino do Trabalho e sr. prefeito do Distrito Federal, a boa vontade com que nos atenderam quando lhes pedimos algumas providencias e ao dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, cuja orientação tem sido merecedora do nosso agradecimento. Vê, portanto, sr. ministro, que este monumento é obra dos trabalhadores do Brasil, obra de gratidão, obra de confiança, dessa confiança que nos fará seguir o presidente Vargas para onde ele determinar".

Falou, depois, o sr. Ademar Beltrão, presidente da Federação dos Maritimos.

FALA O SR. DULFE PINHEIRO MACHADO

Por fim, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, que presidia a solenidade, pronunciou o seguinte discurso:

"Ao inaugurar o amplo e majestoso edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, disse o presidente Getulio Vargas, tenho a impressão de ver tomar forma definitiva, com a solidez arquitetônica das construções destinadas a desafiar o tempo, a obra de integração social iniciada com a Revolução de 1930".

"Estou, a bem dizer, em vossa casa e, diante de vós, envolvido pelo entusiasmo das vossas aclamações, sinto-me à vontade, como se me rodeassem todos os homens que trabalham digna e honestamente, na vasta extensão do territorio patrio, sem distinção de classes e profissões, acima de estereis particularismos.

Neste dia memoravel, e neste já histórico local da Esplanada do Castelo, no Palacio do Trabalho, isto é — na vossa casa — como afirmou o Chefe da Nação, representantes, às centenas, de milhões de brasileiros, reunem-se, numa espontaneidade, que é bem a certeza de uma consagração, para dar inicio à segunda etapa da construção do monumento ao presidente Vargas, renovando aplausos à sua obra imperecivel e afirmando-lhe a gratidão da alma dos que vivem e labutam, construindo o progresso do Brasil.

Cabe-me a honra insigne de ressaltar a significação deste instante, a magnificencia deste espetaculo, que mais não é senão um reeditar expressões de solidariedade da massa obreira àquele que, na hora bendita da construção de uma patria diferente, da transformação dos rumos da nacionalidade, soube encontrar as fórmulas dignificadoras do trabalho, colocando os interesses dos empregados e empregadores, sob a égide de moral mais sã, sob a tutela do direito mais equânime.

Da harmonia perfeita do conjunto à exatidão da prosperidade; do sentido de proteção à alegria do esforço; dos frutos produzidos às vantagens correlatas; e da supervisão, que tudo ajusta, num criterio de perfetibilidade, emerge esta estupenda glorificação ao guieiro máximo do Estado, que estamos assistindo e participando, com a mais intensa emoção.

Na vida de um povo, o decurso de onze anos diante do imenso indefinido do tempo a percorrer futuro a dentro, não passa de um momento apenas. Mas, certo é, momentos existem que marcam a perenidade, a eternidade de uma Nação.

E' bem o que temos vivido de 1930 para cá, firmando, em definitivo, as condições de nossa coexistencia politica, nesse transmutar quase milagroso, por que passamos, vindos de uma véspera de inconciencia, para esta clara manhã de comovedora realidade.

Entretanto, as transformações imperecedoras serão, sempre, aquelas que mergulhem fundo na indole e no carater nacionais.

Esse é o realismo e a espiritualidade dos gestos e atitudes do presidente Getulio Vargas, no vasto acervo de beneficios edificados com sentido humano, democrata e sincero, imperativo etnico de nossa gente.

E o exemplo disso reponta na remodelação das codificações, de onde emana o ideal da humanidade; do direito, fonte fecunda da perfeição e do primor, da consonancia e correspondencia com a alma grande do Brasil. E o exemplo deflue das normas orientadoras e determinantes do trabalho, que, coerentes, nas objetivações e finalidades ideológicas, evidenciam o selo de uma inspiração cristã e se avantajam às mais nobres instituições juridicas do continente.

Daí, à orientação individualista opuseram-se leis sociais, cujas diretrizes de cooperação e solidariedade constituem um testemunho eloquente a confirmar o cumprimento à palavra empenhada pelo sr. Getulio Vargas, que houvera prometido olhar, benfazejamente, para os humildes e dignos trabalhadores de todos os quadrantes de nossa terra.

O ideal do que definiu e realizou o chefe do Estado avulta, contrastadoramente, na coincidencia de serem, até então, as justas aspirações dos obreiros consideradas como sintomas de borrascas, susceptiveis de corretivos cruéis e deshumanos.

As reivindicações do trabalhador, que, em quase todo o mundo, custaram sangue de mártires, sofrimentos incriveis e determinaram lutas tremendas, no Brasil, pela compreensão de um governo leal, orientado para o bem, perseverante no idealismo construtor, tornaram-se a mais bela realidade que uma civilização possa projetar, porque não há de falar em civilização quando a sociedade é um panorama de esplendor de poucos e insegurança de muitos.

Com a criação do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio; com a decretação da legislação trabalhista e de previdencia social; a implantação da Justiça do Trabalho; o salario minimo, a criação do Serviço de Alimentação destinado aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o disciplinamento das associações profissionais, enfim, todo o complexo de medidas adequadas, que colocam a existencia do trabalhador e o capital dos empregadores sob o influxo de leis esclarecidas, o presidente Getulio Vargas solucionou graves problemas e desfez, sabiamente, os motivos de fermentações coletivas, de intranquilidade estatal, atmosfera propicia à exploração de ideologias mórbidas, criando um clima de paz, que nos integra, de vez, no desejo de um desenvolvimento total, cuja equação última será a grandeza que nos espera, porquanto, nascidos para ela, soubemos ser dignos de merecê-la.

Diante disso, não importa recordar, para maior realce, o tumulto predecessor desses onze anos percorridos, tamanha é a vitoria do governo nacional.

Ela, por si mesma, avulta na consciencia brasileira e no recesso dos trabalhadores do Brasil, e bem justifica deles partisse a iniciativa da construção do notavel monumento à agigantada figura do condutor de um povo jovem, livre, feliz e respeitado.

Com esta glorificadora manifestação popular, querem os trabalhadores externar merecidos agradecimentos, porque, alem desse exibir da sinceridade, que se concretiza nesse grandioso monólito, há o simbolismo da vida brasileira, a articulação das forças benéficas, o ressoar de enxadas e arados revolvendo a terra farta e acolhedora, o bater de ferros candentes das oficinas, o ritmo de rodas, o estridular de apitos de fábricas, a industria criando e produzindo, o comercio distribuindo as riquezas, erguendo o estalão vital de nossos atricios e colocando bem alto o prestigio da patria.

Mas, sobrepairando a tudo isso, chegará ao presidente Getulio Vargas o éco confortador das benções dos lares distantes, onde crianças crescem sadias, como lindas promessas da geração vindoura; de brasileiros repousando no aconchego familiar velhas cabeças encanecidas, adormecendo na beatitude dos que foram uteis, sem receios pelo resto da existencia a ser vivida.

E todos, desdobrando-se pelos milhões de quilômetros quadrados da patria, nesta efeméride gloriosa, como os que se encontram reunidos no palacio do Trabalho, erguem o pensamento para o Presidente Getulio Vargas, homenageando o primeiro dos trabalhadores, o trabalhador da felicidade do Brasil Novo".

Associações culturais e cientificas

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Sessão ordinaria, a 33.ª do corrente ano, hoje, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, com a seguinte ordem de trabalhos: a) dr. M. M. Fabião — Indicação e tratamento médico do mioma uterino; b) dr. Brandino Correia — Rachi-anestesia com doses minimas de sal anestésico; c) prof. Godói Tavares — Notas previas; d) — dr. Alvaro da Silva Costa — Dois casos de cancer da laringe curados por laringectomia.

* * *

Instituto Hahnemanniano — Reune-se em assembleia geral, amanhã, em primeira convocação, às 20 horas, e em segunda e última, às 21 horas, para tratar da construção da nova sede.

* * *

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Sob a presidencia do prof. Artur Ramos, reunir-se-á, amanhã, às 20,30 horas, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à Praça Duque de Caxias. Será a seguinte a ordem do dia: Ari da Mata - Nota previa sobre um cemiterio indigena em Barreto (Niterói); Arnon de Melo - O Negro na África Portuguesa. Entrada franca.

* * *

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Reunir-se-á, no próximo dia 13, às 17 horas, em sessão solene comemorativa do 52.º aniversario da República. Durante a mesma, será inaugurado o retrato do marechal Deodoro da Fonseca.

"7.ª Exposição dos Alunos"

O ato inaugural dessa iniciativa do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes será presidido pelo ministro da Educação

Inaugura-se, hoje, às 16 horas, a "7.ª Exposição dos Alunos" da Escola Nacional de Belas Artes, interessante iniciativa, que se realiza anualmente, promovida pelo Diretorio Acadêmico daquele estabelecimento, para mostrar, ao público, os trabalhos feitos durante o periodo de aulas.

A inauguração do certame deste ano será presidida pelo ministro da Educação, que fará, em seguida, a entrega dos pergaminhos aos diretores dos estabelecimentos vitoriosos na "Exposição dos Colegios Secundarios", realizada em setembro último, na E. N. B. A. Sagraram-se vencedores o Colegio Batista e o Instituto La-Fayette, obtendo menção especial o Colegio Bennett e o sr. Arnaldo Rocha Filho, professor do Instituto La-Fayette e aluno do 6.º ano da Escola Nacional de Belas Artes.

Finalmente, o sr. Gustavo Capanema oferecerá 18 livros, com a sua rúbrica, aos alunos que mais se distinguiram na "Exposição dos Colegios Secundarios".

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS esteve ontem na Escola Nacional de Belas Artes, sendo recebida pelo presidente do Diretorio Acadêmico, Mauro Ribeiro Viegas, que nos mostrou todas as secções de que se compõe a "7.ª Exposição dos Alunos". Serão apresentados trabalhos dos quatro cursos da Escola, ou sejam, arquitetura, pintura, escultura e gravura. A Exposição estará franqueada ao público, diariamente, das 12 às 17 horas, até o dia 11 de dezembro próximo, quando será encerrada.

Chegamos ao local dessa mostra de arte justamente numa hora de intenso trabalho. Aproveitando-se da oportunidade, nosso fotógrafo fixou alguns aspectos interessantes, surpreendendo moças e rapazes da Escola, ultimando, com entusiasmo, os preparativos para a inauguração que hoje se realiza.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Instituto La-Fayette

Realizou-se, conforme foi anunciada a reunião promovida pelas ex-alunas do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, em comemoração ao 20.º aniversario da fundação desse Departamento.

A sra. Mariana Sales Mota, da comissão organizadora, abrindo a solenidade, disse palavras evocativas e de reconhecimento pelo que tinha aprendido naquela casa de ensino, principalmente com a sua ex-diretora, d. Alzira Lopes Cortes. Teve tambem palavras de elogio ao diretor geral, professor La-Fayette Cortes e aos professores.

Encerrando a solenidade, a sra. Dorilêia de Carvalho Daher, em nome das ex-alunas, acompanhada de crianças, filhas das ex-colegas e de sua filhinha tambem, fez entrega a d. Alzira Lopes Cortes, diretora do Departamento Feminino, de uma delicada lembrança das ex-alunas.

O programa obedeceu à seguinte orientação: 1.ª parte — 1 - Palavras alusivas à data - Mariana Sales Mota; 2 — Piano (Noyla de Delibes), arranjo de Donnayi) - Ligia Pinho; 3 — Canto - Triste Elestepe - Great Gianino; Connais-tu le pays - A. Tomaz - Neda Filgueiras; 4 — Poesias - Dalila Geraldo; 5 — Dansa Clássica - Matilde Galano; 6 — Canto - Clotilde Guimarães; 2.ª parte — 1 — Violino (Czardas Monti) - Aidil Souto Lira; 2 — Canto - Plasir d'Amour; Carmen (Habanera) - Bizet - Dila Cruz; 3 — Declamação - Dalila Geraldo; 4 — Piano - Estudo concerto em fá menor de Lizst - Maria Jesuina; 5 — Dansa Clássica - Matilde Galano; 6 — Homenagem aos diretores d. Alzira Lopes Cortes e professor La-Fayette Cortes - Dorilêia de Carvalho Daher.

A professora d. Rinalda Cortes acompanhou o "Hino do Instituto La-Fayette", cantado pelas ex-alunas e presentes. Os acompanhamentos ao piano dos demais números do programa foram feitos por d. Julieta Cardoso de Meneses.

Escola Técnica de Serviço Social

INTERCAMBIO CULTURAL

Pelo "Argentina", seguiu para os Estados Unidos a sra. Herminia Cerquinho Prado, aluna do 2.º ano da Escola Técnica de Serviço Social e que vai aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos sobre os serviços sociais.

Desde agosto último, encontra-se naquele país a srta. Maria José Lynch, com a mesma finalidade.

Associação dos Professores Católicos

A sessão do Conselho Deliberativo, na próxima quinta-feira será em homenagem aos membros da Conferencia Nacional de Educação que acaba de se reunir nesta capital.

Por essa ocasião, serão empossados alguns membros do Conselho que, por motivo de força maior não puderam comparecer à sessão anterior, entre os quais o diretor do Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, P. José Moss Tapajoz.

A cerimonia, terá lugar às 17 horas, na sede da Associação, rua São José, 85, sala 305 (Edificio Candelaria).

FESTA DO CARPULE — Transcorreu animadissima a Festa do Carpule, levada a efeito, sábado último, nos salões do Botafogo F. C., pelos alunos da Faculdade Nacional de Odontologia. São dessa festa de confraternização acadêmica os aspectos que estampamos acima.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 9 horas, na sede do "Boletim Positivista", à rua S. José, 84-2.º andar, sobre "Filosofia matemática". Entrada franca.

SR. MARIO LOPES DE CASTRO — Hoje, às 15,30 horas, no Liceu Literario Português, sobre "Variações em torno da palavra".

PRO. AFRANIO PEIXOTO — Amanhã, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Mexico, 90-7.º andar, em prosseguimento da serie de palestras sobre "Solidariedade Americana".

CONDESSA JOSEPINA PACI — Amanhã, às 17,30 no auditorio da A. B. I., sobre o tema: "Quando Roma era o Mundo", abrangendo antes e depois de Cristo" e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano", acompanhada de projeções luminosas.

SR. ARNOBIO TENORIO — Amanhã às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "A questão social e o Estado Novo".

SRA. MARIA DO CARMO R. PINTO RIBEIRO — Amanhã, às 18 horas, no salão do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, ilustrada com projeções cinematográficas, sobre o tema: "O movimento ruralista em Pernambuco". A conferencista é diertora do Departamento de Educação de Pernambuco.

PROF. ARTUR RAMOS — Quinta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Mexico, 90-7.º andar, sobre o tema: "A minha experiencia nas universidades americanas".

SR. AGRIPINO GRIECO — Quinta-feira, às 20 horas, no Tijuca Tenis Clube, sobre aspectos humoristicos da literatura do Brasil.

PROF. G. DOLCI — Quinta-feira, na Casa d'Italia, na festa de encerramento do ano cultural de 1941. O conferencista falará sobre: "Galileo Galilei nella storia del pensiero". Entrada franca.

SR. EDUARDO LOPES RODRIGUES — Quinta-feira; às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, à avenida Tomé de Susa, 170-5.º andar, sobre o tema: "A influencia da Contabilidade na orientação da politica tributaria".

Disposições sobre pagamento de salarios

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei: — "Artigo único — Os aumentos de salarios que, no prazo de seis meses contados da publicação deste decreto-lei, forem, por iniciativa propria, concedidos pelos empregadores a seus empregados, serão considerados como abonos quer para os efeitos da lei n.º 62, de 5 de junho de 1935, e demais dispsoições referentes à estabilidade econômica dos trabalhadores, quer para os descontos previstos em leis de previdencia social, não se incorporando aos salarios ou outras vantagens já percebidas".

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO DASP

468 **Provas aos domingos** — Escreve-nos um leitor para sugerir ao presidente do DASP que as provas dos concursos sejam realizadas aos domingos, somente. Diz que esse Departamento costuma efetuar exames aos sábados e noutros dias da semana, após horas continuas de trabalho por parte dos candidatos, o que lhes acarreta prejuizos, pelo cansaço que os domina. As provas levadas a efeito aos domingos trariam outra vantagem: não causariam transtornos aos candidatos que, nos dias comuns, têm de faltar ao serviço ou perder partes dos vencimentos.

Fianças para casas

A pessoas idoneas e recomendaveis A FIANÇADORA S. A., Avenida Rio Branco, 91, 5.º andar, sala 10, tel. 43-6630. Gerencia, Salvador Calvente.

Exposições

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — Inauguração, hoje, às 16 horas, na Escola N. de Belas Artes.

*

PINTURA CONTEMPORANEA NORTE-AMERICANA — Das 14 às 19 horas, até o dia 8 de dezembro, no Museu N. de Belas Artes.

*

PEDRO AMÉRICO e VITOR MEIRELES — Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva" a inaugurar-se amanhã, no Museu N. de Belas Artes.

*

TOMAS MESZOLY DE MERZO (TOMÉ) — Pintura — Inauguração no corrente mês, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil.

GRANDE EXPOSIÇAO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Inauguração na primeira quinzena de dezembro vindouro, promovida pelo "Movimento Artistico Brasileiro".

*

M. CONSTANTINO — Pintura — — Das 8 às 22 horas, no Palace-Hotel, sob o patrocinio da S. B. B. A.

*

"SALÃO DE MARINHAS DE 1941" — Das 8 às 22 horas, até o dia 14, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

*

"SEGUNDO SALÃO BRASILEIRO DE FOTOGRAFIA — Inauguração no próximo dia 14, às 17 horas, devendo funcionar até o dia 30, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela S. B. B. A.

*

HUGO BENEDETTI — Inauguração no dia 1.º de dezembro vindouro, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela S. B. B. A.

*

SALÃO FLUMINENSE — Está funcionando no salão superior do Instituto de Educação, em Niterói.

*

LIGA CRECO-BRASILEIRA — Diariamente, nas galerias do Museu N. de Belas Artes, da Primeira Exposição de Pintura e Fotografias da Grecia no Brasil; sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda.

*

ARMANDO PACHECO — Inauguração no próximo dia 17, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

*

IMMA SUTHOR — Pintura — Inaugura-se, hoje, às 17 horas, na Sociedade Sul Riograndense.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Companhia Procopio Ferreira. - Às 20 e 22 hs. - "Pão Duro".
- GINASTICO - 42-4390. Comedia Brasileira. - Às 20,45 hs. - "Esquecer".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 20 e 22 hs. - "Esta noite ou nunca".
- RIVAL - 22-2721. Comp. Eva Todor. - Às 20 e 22 hs. - "Carneiro de Batalhão".
- RECREIO - 22-6164. Cia. Palmeirim. - Às 20 e 22 hs. - "Canario".

CINEMAS

CINELANDIA

- BROADWAY - 22-6788. "Zandunga".
- COLONIAL - 43-8512. "Familia do Barulho" (No palco: Variedades).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Lobo Entre Lobos" e "A Caveira" (1.º Episodio).
- METRO - 22-6490. "Gentil Tirano".
- ODEON - 22-1508. "Romance no Circo".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHE - 22-8795. "Sublime Obsessão".
- PLAZA - 22-1097. "Seus Três Amores".
- REX - 22-6327. "A Carta".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Direito de Pecar" e "Código de Honra" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Conquista do Atlântico", "Punhos Contra Revolver" e "Quadrilha do Arizona" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "A Vida Tem Dois Aspectos" e "Filhos do Nada" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Amor de Minha Vida" e "Piratas de Estrada" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 23-9435. "Felicidade Esquecida", "Cidade Maldita" e" Apuros de Um Cobrador" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Viciada" e "Contra o Rei" (I. até 18 anos).
- IRIS - 42-0763. "Quando Uma Mulher é Valente" e "Algemas da Lei" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Londres e Nova York Sem Escalas" e "Caricia Fatal" (I. até 18 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Mago da Morte" e "A Caravana Emboscada" (I. até 14 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Um Tiro Nas Trevas" e "Luiza" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Esposa Emprestada" e "Ganhando na Certa" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Paixão Fatal" e "Não Quero Morrer no Deserto" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 29-0123. "Cidadão Kane" e "O Cavalo Relâmpago" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1854. "A Mulher Invisivel", "Romance nos Bastidores" e "Flagelo da Injustiça" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Meu Filho, Meu Filho" e "Tragedia na Mina" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Não Cobiçarás a Mulher Alheia", "Lua de Mel Interrompida" e "Homens Sinistros".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "A Tentação de Zanzibar".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Vingança da Fronteira", "Procurado Pela Policia" e "Cavaleiros Intrépidos" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 42-2803. "As Três Noites de Eva" e "Música Maestro" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4518. "Cilada Fatídica" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4639. "Uma Noite no Rio".
- AVENIDA - 48-1667. "24 Horas de Sonho".
- BANDEIRA - 28-7575. "Major Bárbara".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Uma Noite no Rio".
- CARIOCA - 28-8178. "As Quatro Mães".
- CATUMBI - 22-3681. "Cow Boy Dansarino" e "Prestei Um Juramento" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Mulheres na Guerra" e "Sonho de Música" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Nas Sombras da Noite" e "O Rapto de Estrelas" (I. até 10 anos).
- FLORESTA - 26-6257. "O Gorila Matador" e "Aventuras de Pinochio" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Ouro do Céu" e "Cinco Pimentinhas & Cia" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Mayerling" e "Figuras do Mesmo Naipe" (I. até 14 anos).
- HADOCK LOBO - 48-9610. "Paixão Criminosa" e "Cavalo Relâmpago" (I. até 14 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "A Carta".
- JOVIAL - 29-0653. "Gangster de Chicago" e "Amor de Minha Vida" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Cidadão Kane".
- MARACANÃ - 48-1910. "Um Tiro Nas Trevas" e "Código Convicto" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Caminho Áspero" e "Cartucho Acusador" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - "Balalaika".
- METRO-TIJUCA - "Balalaika".
- MEIER - 29-1222. "Deuses de Barro" e "Bily e a Justiça" (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "Um Carnet de Baile" e "Lua de Mel Para Três" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Quero Ser Feliz".
- NATAL - 48-1480. "Mendigo Milionario" e "Marca do Zorro" (I. até 10 anos).
- ORIENTE - 30-1131. "Senhorita Ninguem" e "Africa" (I. até 10).
- OLINDA - 48-1032. "Paixão Fatal" e "Casamento de Ocasião" (palco).
- PARAISO - "Em Face do Destino" e "Henri Está na Berlinda" (I. até 10 anos).
- PARA TODOS - "Virginia Romântica" e "Regeneração" (I. até 10 anos).
- PENHA - 30-1121. "Queridinho das Titias" e "Ronda de Sangue" (I. até 10 anos).
- PIEDADE - 29-6532. "Os Mortos Falam" e "Florisbela na Boa Vida" (I. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Os Mortos Falam" (I. até 18 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Quando Uma Mulher é Valente" e "Nova Fronteira" (I. até 14 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "Scotland Yard" e "Por Partidas Dobradas".
- RAMOS - 30-1094. "Torpedo Sem Rumo" e "A Volta do Homem Leão".
- REAL - 29-3467. "Castelo Sinistro" e "S. O. S. Na Onda Tidal" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1302. "Ultimatum" e "Melodia Trágica" (I. até 10).
- ROSARIO - "Alto, Moreno e Simpático" e "No, No, Nanette" (I. até 10 anos).
- ROXY - 27-8245. "Maljor Bárbara".
- S. LUIZ - 25-7459. "As Quatro Mães".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Conflito" e "Bandoleiro Inocente" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - "Natal Em Julho" e "Sonho de Música" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "Uma Noite no Rio".
- VELO - 48-1381. "Besta Humana" e "Bandoleiro Inocente" (I. até 18 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "O Patriota" e "Ladrões de Terras" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Caminho Áspero" e "Florisbela Na Boa Vida" (I. até 10 anos).
- VAZ LOBO - "Uma Garota Ruidosa" e "Legião dos Perdidos" (I. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Cinco Devem Viver" e "Fugitivos Por Uma Noite" (I. até 10 anos).

NITERÓI

- EDEN - "O Rapto de Estrelas" e "Incendiarios".
- IMPERIAL - "O Mago da Morte" e "Alugam-se Senhoritas" (I. até 18 anos).
- ODEON - "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- MANDARO - "A Dama dos Diamantes" e "Alto, Moreno e Simpático" (I. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Comando Negro".
- GLORIA - "Que Sabe Você do Amor" e "O Jogador" (Improprio até 10 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi") Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

(Outras aventuras de Popeye no "Globo Juvenil" e "Gibi") Por E. C. Segar

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Terça-feira, 11 de Novembro de 1941

PRIMEIRA CONFERENCIA NACIONAL DE SAUDE

Instalado, ontem, nesta capital, esse certame — As delegações estaduais — Como falaram o ministro Gustavo Capanema e o representante do Espírito Santo — As comissões — Moção congratulatoria apresentada pelo delegado da Paraiba

Sob a presidencia do ministro da Educação, foi instalada, ontem, às 10 horas, a Primeira Conferencia Nacional de Saude.

Estão acreditadas, perante o Ministerio da Educação e Saude, as seguintes delegações estaduais: Acre, Rômulo de Almeida; Amazonas, Alberto Carreiro da Silva; Pará, Higino Silva; Maranhão, Tarquinio Lopes Filho; Piauí, Manuel Sotero Vaz da Silveira; Ceará, Joaquim Eduardo Alencar; Rio Grande do Norte, Adolfo Ramires; Paraiba, Jandui Carneiro; Espirito Santo, Moacir Ubirajara; Pernambuco, Arnobio Tenorio Vanderlel; Alagoas, Claudio Magalhães; Sergipe, Barbosa Romeu; Baía, Cesar de Araujo; Rio de Janeiro, Rui Buarque Nazaré; Distrito Federal, Jesuino de Albuquerque; São Paulo, José Rodrigues Alves; Paraná, Antenor Pânfilo dos Santos; Santa Catarina, Ivo d'Aquino; Rio Grande do Sul, José Bonifacio Paranhos da Costa; Minas Gerais, Cristiano Machado; Goiaz, José Magalhães Filho; e Mato Grosso, Helio Ponce Arruda.

A CONSTITUIÇÃO DA MESA

Assumindo a presidencia, o sr. Gustavo Capanema convidou para integrar a mesa os seguintes delegados: srs. José Alves de Castilho Junior, de Minas Gerais; Arnobio Tenorio, de Pernambuco; coronel Jesuino de Albuquerque, do Distrito Federal; Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude; Meton de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça; e Teixeira de Freitas, assistente geral da Conferencia.

Como secretario geral, está funcionando o sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra.

FALA O MINISTRO

A seguir, o ministro Gustavo Capanema proferiu o seguinte discurso:

"Senhores delegados: — Meus senhores: 10 de novembro é, em nossa historia, uma data de vontade, de fé e de fervor. E' a data em que o patriotismo nacional apelou por uma decisão; é a data em que a decisão de um chefe encontrou resposta e compromisso no coração do povo. Data simbólica, pois, do ideal e da construção. A inauguração dos trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude em tão propicia data é acontecimento que deve encher o nosso espirito de esperança. Os problemas da saude, quer do ponto de vista sanitario, quer no seu lado assistencial, são, em nosso país, problemas enormes, que se apresentam dificeis para estudo, dificilimo de solução. São, porem, problemas fundamentais. E' deles que depende a existencia, a fecundidade e a criação. O nosso progresso, a nossa civilização, a nossa cultura, tudo que representa para nós valor material ou moral, valor de significação histórica, está na dependencia da saude e deve na saude basear-se.

Os poderes públicos, entre nós, já realizaram grandes empreendimentos sanitarios e assistenciais. A obra dos últimos tempos é, sobretudo, digna de nota. A liquidação da febre amarela, os vigorosos combates contra a malaria e a peste, as grandes iniciativas atinentes à tuberculose, a admiravel campanha contra a lepra, as realizações hospitalares de todo gênero são esforços e serviços que denunciam pensamento claro, vontade firme e ação bem ordenada.

Não tem faltado, antes tem sido ampla e proficua, nesses empreendimentos, a cooperação das instituições particulares.

Tudo mostra, assim, que os responsaveis pelo destino do país possuem clara conciencia dos problemas da saude e que, para a solução deles, existe já uma obra nacional de grande envergadura.

E' preciso prosseguir.

E' preciso, por um lado, dar mais profundidade nos estudos realizados, retificar os planos estabelecidos, coordenar melhor as iniciativas e os esforços, imprimir uma desejavel unidade de concepções e de processos em tão dificil terreno, mobilizar, se for possivel, mais consideraveis recursos.

E' preciso, por outro lado, formar uma viva conciencia social da necessidade da saude, da saude não só como base, de modo geral, da riqueza e da cultura do país, mas tambem, de modo especial, como condição primeira da felicidade de cada brasileiro, de maneira que por ela não batalhem apenas o governo e as instituições beneméritas, mas tambem as familias, na formação e no viver de seus lares, e, individualmente, as pessoas, nos procedimentos, nos hábitos de cada dia.

Formemos, vivamente, no coração de todos, o ideal da saude.

Declarando inaugurados, com estes propósitos e aspirações os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, dirijo-vos a cordial saudação do Governo Federal, de envolta com os maiores louvores pelos grandes serviços sanitarios e assistenciais que estão sendo realizados pelos governos das unidades federativas aqui representadas, e com os votos de que, de nossos trabalhos, possa resultar uma mobilização maior de esforços e de meios pela saude do povo brasileiro.

DISCURSA O REPRESENTANTE DO ESPIRITO SANTO

A seguir, foi dada a palavra ao delegado do Estado do Espirito Santo, dr. Moacir Ubirajara, que proferiu a seguinte oração:

"Exmo. sr. ministro Gustavo Capanema, srs. representantes dos diversos Ministerios, srs. diretores do Departamento Nacional de Saude e demais autoridades aqui presentes, srs. delegados estaduais, minhas senhoras, meus senhores:

Coube ao Estado do Espirito Santo a honrosa incumbencia de falar em nome das delegações estaduais, na instalação da 1.ª Conferencia Nacional de Saude, sendo lamentavel não fosse outra, a voz que nesse momento se ouve.

Aquiesci, senhores, escudado na frase lapidar de brilhante orador, que disse: "quando um mesmo sentimento empolga a muitos, qualquer um, o mais obscuro mesmo, pode ser o intérprete de todos".

Estamos em face de grandes e graves problemas de saude e assistencia, cujas soluções estão sendo estudadas com carinho pelo Governo Federal e muitas já, postas em execução com resultados mui satisfatorios.

Sabemos bem da quase impossibilidade, no momento, de atacarmos com êxito todos os problemas de saude do nosso país, é obra gigantesca que vem desafiando há muitos anos os nossos dirigentes, não que a nossa capacidade técnica seja insuficiente, antes pelo contrario, mas tão somente pela deficiencia dos nossos recursos financeiros, e é por isso que o governo do preclaro chefe Getulio Vargas colocou, como um dos objetivos desta Conferencia, a serem atingidos, "os meios a serem mobilizados". O dia de hoje, sr. presidente, é para mim motivo de especial satisfação, pois foi justamente ao ingressar na Secretaria de Educação e Saude, que S. Exa. o sr. interventor federal, sr. João Punaro Bley, espirito esclarecido, determinou-me que puzesse em execução a reforma da Saude Pública, tão sabia e cientificamente elaborada pelo grande sanitarista patricio professor Barros Barreto. Já o Governo Federal é sabedor do decisivo apoio de S. Exa. sr. major Punaro Bley à referida reforma e dos êxitos que temos obtido.

Como brasileiro e médico foi com grande júbilo que a vi realizada.

Não são as palavras sublimes que imortalizaram os homens, mas sim as suas obras, e esta 1.ª Conferencia Nacional de Saude, bem como a 1.ª Conferencia Nacional de Educação, forçosamente terão que imortalizar V. Exa., sr. ministro, que num esforço sobrehumano vem enfrentando os problemas ciclópicos de Educação e Saude no Brasil.

As delegações estaduais congratulam-se com V. Exa. por tão patriótica e feliz iniciativa e estão certas que sob a vossa esclarecida diretriz, já demasiadamente comprovada na Primeira Conferencia Nacional de Educação, os seus trabalhos alcançarão os almejados objetivos. Pode V. Exa. contar com o nosso sincero e decidido apoio para que se realizem os desejos do Governo Federal.

Termino com as palavras do inolvidavel mestre Osvaldo Cruz: — "Não esmorecer para não desmerecer".

A ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

A seguir, o sr. Gustavo Capanema leu a constituição das comissões, que ficaram assim organizadas: Comissão de Lepra — drs. Ernani Agricola, Mario Pinotti, Rômulo de Almeida, Alberto Carneiro da Silva, Moacir Ubirajara, José Rodrigues Alves, Antenor P. dos Santos; Comissão de Tuberculose — Samuel Libanio, Tarquinio Lopes Filho, Cesar de Araujo, coronel Jesuino de Albuquerque e Helio Ponce Arruda; Comissão de Organização — Amilcar Pellon, Carneiro de Mendonça, Higino Silva, Adolfo Ramires, Claudio Magalhães, Barbosa Ponce, José B. Paranhos da Costa; Comissão da Criança — Olinto de Oliveira, Meton Alencar, Saul Gusmão, Joaquim E. Elenar, Jandui Carneiro, Rui Buarque de Nazaré e Cristiano Machado; Comissão de Esgotos — Alberto Amarante, Sotero Vaz da Silveira, Arnobio Tenorio, Ivo d'Aquino e José Magalhães Filho.

MOÇÃO CONGRATULATORIA

O delegado da Paraiba, sr. Jandui Carneiro, apresentou a seguinte moção congratulatoria pelo aniversario do Estado Novo:

"A data de hoje, que marca o quarto aniversario da instituição do Estado Nacional, dá-nos oportunidade de rever a obra grandiosa que o eminente presidente Getulio Vargas vem realizando no Brasil. Apreciada sob qualquer dos seus aspectos politico-social-econômico, essa obra é verdadeiramente notavel. Somos uma assembléia de técnicos e administradores, e nessa condição devemos sentir-nos à vontade para realçar e aplaudir as profundas reformas e as realizações desse governo benemérito. E o nosso entusiasmo deve ser tanto maior, quanto é certo que à visão de estadista do presidente Vargas não escapa o exame dos problemas que mais de perto interessam à Saude e à Educação, no que vem sendo, cumpre-nos afirmar, grandemente ajudado pela esclarecida inteligencia, profunda cultura e destacada operosidade do sr. ministro Gustavo Capanema. Quem quiser fazer justiça ao chefe do governo ha de reconhecer que a sua preocupação constante tem sido o dar às nossas questões vitais soluções prontas e adequadas. Em todos os setores da administração pública, nota-se o traço da sua atividade vigilante, a marca do seu desvelo, o sinal da sua energia criadora. Nos momentos mais criticos da nossa historia politica, no último decenio, ele soube ser o orientador seguro, o guia inflexivel, que tantas vezes salvaguardou as instituições e o regime, quando ameaçados pela corrupção e pela anarquia. Por todos estes titulos, ele é credor da nossa gratidão de gratidão de todos os brasileiros. Eis por que proponho, sr. presidente, que votemos de pé esta moção de congratulações ao preclaro chefe da Nação pela data que hoje transcorre".

A INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO TRECHO DA AVENIDA GETULIO VARGAS

Uma das mais impressionantes cerimonias do programa de comemorações ao quarto aniversario do Estado Novo, nesta capital, foi a inauguração da avenida Getulio Vargas. Essa nova arteria destina-se a alterar a fisionomia de um trecho do centro urbano, rasgando a cidade de ponta a ponta.

A inauguração do primeiro trecho da Avenida teve lugar na praça Onze, com a presença das altas autoridades e de grande massa popular. O sr. Getulio Vargas foi recebido no palanque oficial pelo sr. Henrique Dodsworth, sendo nessa ocasião alvo de prolongada ovação.

Alí, o presidente da República teve ocasião de ouvir detalhada exposição das obras da nova Avenida, que não será apenas uma obra de urbanismo, mas, tambem, virá concorrer para o descongestionamento do tráfego.

DISCURSO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Falando de improviso, o sr. Henrique Dodsworth fez a seguinte saudação ao chefe do Governo:

"Exmo. sr. presidente da República: E' da tradição que os presidentes da República atravessem o eixo das avenidas rasgadas em beneficio do progresso da cidade. Esta tradição esteve interrompida por mais de duas décadas e, hoje, v. excia., retoma-a, percorrendo o trecho inicial da avenida que menos um decreto do que a aclamação dos seus compatriotas denominou Avenida Presidente Vargas.

Permita v. excia. que eu guarde desta cerimônia apenas a lembrança de nela ter tido a honra de ser o intérprete do governo de v. excia. nos agradecimentos e louvores devidos aos operarios de todas as categorias e oficios que se vem empenhando na realização desta obra, que enaltece o valor da engenharia brasileira e do trabalhador nacional.

Exceção feita da maquinaria, tudo que aqui nos rodeia é brasileiro. Os projetos da nova urbanização da cidade são da autoria dessa maravilhosa floração de engenheiros que trabalham na Prefeitura e que alvorecem para as responsabilidades dos cargos publicos. Técnicos, escritorios, capital e mão de obra — brasileiros.

Não nos anima, ao invocar esta circunstancia, propósito algum de desmerecer a colaboração de quem quer que seja, nem o sentimento de jacobinismo intolerante. Mas, na vigencia de um regime que tem por base o amor da Patria e a exaltação, perene e merecida, dos fatos e dos nossos feitos, é justo que façamos circular entre nós mesmos a moeda do reconhecimento, com que temos pago, sempre generosamente, e não raro, em demasia, a colaboração dos estrangeiros.

Depois de quatro anos ininterruptos de atividade de restauração administrativa e financeira, a Prefeitura do Distrito Federal deu inicio a este empreendimento. Não se trata de um espetáculo de aformoseamento da cidade, mas da realização de um programa que procura resolver problemas econômicos, de tráfego e do saneamento da cidade.

Convidando v. excia., sr. presidente a percorrer o trecho inicial da Avenida Presidente Vargas, solicito de v. excia. incorpore às iniciativas beneméritas do governo de v. excia. estas obras, que, resolvendo os problemas apontados, irão, por igual, transformar a Cidade Maravilhosa na Cidade Maravilha".

A SAUDAÇÃO DE UM GARI

Falou em seguida, em nome dos operarios, um gari da Prefeitura, de nome Mivaldo Rodrigues, que leu o seguinte discurso:

"Excelentissimo senhor presidente Vargas:

Perdoai-se nesta hora de júbilo para a cidade, em que se inaugura parte desta avenida de largos horizontes, por onde passará feliz e contente o povo carioca, nós, os operarios da Prefeitura que aqui trabalhamos, apresentamos a V. Ex. a nossa respeitosa saudação.

E' que, integrados na ação de trabalho que domina o país, de norte a sul, pequena parcela que somos desta máquina administrativa, queremos tambem render a V. Ex. as nossas homenagens.

Em nossos postos de atividade acompanhamos, aplaudimos e admiramos o extraordinario poder de trabalho e organização de V. Ex.

E' por isso que, de pleno acordo com tudo que tem realizado o governo nacional, nós consideramos V. Ex., doutor Getulio Vargas, como um bom companheiro, como o maior operario da grandeza do Brasil.

Viva o presidente Getulio Vargas!"

Em seguida, o sr. Getulio Vargas, tomando seu automovel, acompanhado do seu gabinete militar e do prefeito, percorreu o primeiro trecho da Avenida que tem o seu nome, sendo nessa ocasião aclamado pelos operarios da Prefeitura e garís, que empunhavam bandeirinhas, e pelos populares e familias, nas calçadas e nas sacadas dos predios.

A nova avenida cujo primeiro trecho foi inaugurado, como resultado de desapropriação de varios predios, terá ao centro, na Praça Onze, o monumento que os trabalhadores vão erguer, em cimento armado, ao chefe do governo, e que, como já se anuncia, será o maior da América do Sul.

Dois flagrantes da inauguração da "Avenida Presidente Vargas"

NOTICIAS DO DASP

Serão identificadas, hoje, as provas de dois concursos

Inscrições abertas — Realização de provas — Resultado final — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

Serão identificadas, esta semana, as provas de Contabilidade, Português e Matemática do concurso para agente fiscal.

ASSISTENTE DE PESSOAL

A última parte será realizada hoje, às 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Só poderão fazer a parte II os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a quarenta.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, as inscrições para os seguintes concursos e provas — Enfermeiro, até 13; Quimico Analista, até 13; desenhista de Aeronáutica, até 14; Médico Sanitarista, até 22; Diplomata (titulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

AUXILIAR E DATILÓGRAFO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

Hoje, às 17 horas, serão identificadas as provas de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. Quinta-feira, as provas de Conhecimentos Gerais do Distrito Federal e Estado do Rio.

LABORATORISTA-AUXILIAR (P. H. 137)

Será realizada, hoje, às 15,30 horas, na Divisão de Seleção, a parte I da prova para Laboratorista-Auxiliar do Instituto Osvaldo Cruz. Os cartões de identificação poderão ser procurados, de 11 às 14 horas.

TECNOLOGISTA AUXILIAR XVI (P. H. 130)

O candidato n. 3, que obteve nota 50, deverá comparecer às 8 horas de hoje, no Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

ESCRIVÃO DE POLICIA

As provas de Direito Judiciario Penal e Organização Policial do concurso para Escrivão de Policia estão à disposição dos candidatos, hoje, de 16 às 17 horas. Esta semana será realizada outra prova desse concurso.

INTERINOS

Os interinos de Enfermeiro, Dentista e Médico Sanitarista deverão regularizar as inscrições feitas ex-officio, dentro do menor prazo.

TECNOLOGISTA XVII (P. H. 140)

Os candidatos que prestaram a parte escrita da prova para Tecnologista XVII, deverão comparecer, às 8 horas de hoje, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

LABORATORISTA DA FACULDADE DE MEDICINA

Os candidatos habilitados deverão comparecer de acordo com o seguinte horario para os exames de sanidade e capacidade física: amanhã, às -- horas: 2, 4, 5, 7, 13, 23, 27 e 28 — às 13 horas: n. 33.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Técnico de Administração do DASP cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I. N. R. P. (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física, nos dias e horas seguintes:

— Hoje, às 11 horas: 52 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 64 - 65 - 66 - 67 - 69 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 77 - 80 e 81. Às 13 horas: — 82 - 83 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 102 - 103 - 106 - 107 - 108 e 109.

Amanhã, às 11 horas: 110 - 111 - 112 - 114 - 115 - 116 - 118 - 119 - 120 - 121 - 124 - 125 - 126 - 131 e 132. Às 13 horas: 12 - 17 - 20 - 25 - 63 - 67 - 113 - 117 - 122 e 1233.

NATURALISTA

A identificação da parte escrita será realizada amanhã, às 16 horas, no local das inscrições. A parte prática se efetuará na quinta-feira, às 14,30, na Divisão de Caça e Pesca (Praça 15 de Novembro).

TECNOLOLISTA AUXILIAR XII (P. H. 131)

E' o seguinte o resultado final: Inscrito n. 2 — 93,33; n. 4 — 70 contos. O criterio de julgamento está fixado no local das inscrições e os candidatos poderão examinar as provas amanhã de 13 às 14 horas.

Concurso para Inspetor de Ensino

Os candidatos ao concurso de Inspetor Federal de Ensino, organizado pelo DASP, têm no livro "Educação Fisica", do Prof. Hollanda Loyola, as explicações necessarias sobre os pontos de educação fisica.

À venda na COMPANHIA BRASIL EDITORA, rua do Rosario, 173

Flagrante tomado durante a inauguração, ontem, da Agencia Postal Telegráfica da Avenida Atlântica, quando o ministro da Viação e o diretor geral dos Correios e Telégrafos ouviam o discurso do diretor regional, sr. Rafael da Cruz Machado. (Noticia em outro local)

Uma vida por um dente de ouro

Ricardo PINTO

O episodio, deveras arrepiante, pode ser reconstituido assim, de acordo com as informações do noticiario policial da imprensa: um menino de nome Levi, menino mesmo, aliás, porque tem apenas onze anos, coitadinho, foi brutalmente espancado por dois individuos, em lugar ermo do suburbio de Benfica. Objetivo do atentado: roubo de um dente de ouro que o garoto possuia. Tipo do crime revoltante, desses que degradam até a especie humana. Um dos bandidos, por sinal menor tambem, de idade, embora de compleição adulta, preso algumas horas depois, contou, então, que planejara, com o outro, atrair o menino para a beira do rio, sitio deserto, cercado de mataria espessa, a pretexto de caçar passarinhos. O menino foi e lá ficou estirado numa poça de sangue, quase morto. Um companheiro o encontrou, mais tarde, e deu o alarme. Estava com o cranio fraturado e numerosos ferimentos em todo o corpo, o que bem demonstra a furia dos covardes agressores. Neste momento, os médicos do Pronto Socorro procuram reacender aquele lampejo de vida que restou, confiantes na prodigiosa capacidade de recuperação do organismo infantil. As autoridades locais, agindo com presteza, sob a direção pessoal do delegado Afonso de Morais, não só conseguiram capturar imediatamente um dos responsaveis, como, ainda, apreender o dente de ouro, que já havia sido vendido por 12$. Não tardarão a capturar o segundo, pois conseguiram igualmente identificá-lo. Policialmente, portanto, o caso não tardará a ficar encerrado de maneira satisfatória. Vejamos, todavia, o que provavelmente acontecerá aos dois ferozes criminosos. Um, conforme vimos, é menor, de idade. Tem dezoito anos. Será recolhido a qualquer escola reformatoria, da qual sairá ao completar vinte e um anos. Dentro de três anos esse patife estará de novo em liberdade, legalmente isento de qualquer culpa, para voltar à carreira do crime, na qual brilhará de certo, com a tara sanguinaria que trouxe do berço. O outro, submetido a processo e julgado com severidade, irá para a Correção. Por quanto tempo, porem? Se a vitima deixar o hospital antes de trinta dias, perfeitamente restabelecida, o delito que praticou terá de ser qualificado de forma assaz branda, sobretudo se forem bons os seus antecedentes. Não acredito que possa ser condenado, digamos, a mais de dez anos de reclusão. Castigo suficiente, esse? pergunto. E' claro que não, se considerarmos que, por um simples dente de ouro, pretendeu sacrificar uma vida, com requintes de maldade. E uma vida de criança, afinal. Há muitos anos, um sujeito que atravessava, alta noite, o Tunel do Rio Comprido, foi assaltado por dois ladrões. Já estava despojado da carteira e do relogio, quando um dos assaltantes exigiu, tambem, o anel de brilhante que tinha no dedo. O homem, tremulo, balbuciou: "Pelo amor de Deus... é uma jóia de estimação..." Sem amar a Deus nenhum, nem ao próximo, os dois galfarros agarraram o sujeito à força e começaram a puxar o anel. Mas o anel não saía, realmente. E um dos ladrões, perdendo a paciencia, tirou a navalha e decepou o dedo, com anel e tudo. O dedo foi encontrado pela policia, no dia seguinte. Crime estúpido, sem dúvida. Muito menos revoltante, todavia, que essoutro de Benfica, por se tratar de um menino de onze anos e uma coroa dentaria, vendida pela ninharia de doze mil reis. Individuos que avaliam, por tão pouco, a vida alheia, merecem, de fato, castigos extremos.

REPLETO DE PASSAGEIROS, CHEGOU DE LISBOA O "CUIABÁ"

Viajou no vapor nacional a embaixatriz Araujo Jorge — Diplomatas — Impedida de desembarcar no Recife e no Rio a filha de um comerciante luso — Volumes de material para a Exposição do Livro Português

Domingo, pela manhã, deu entrada no porto, procedente de Lisboa, o transatlântico "Cuiabá", que trouxe elevado número de passageiros para o Rio, a maioria composta de imigrantes portugueses. A visita das autoridades portuarias foi, por isso, muito demorada, pois, tendo o vapor amanhecido no porto, somente depois do meio-dia estava desembaraçado.

EM VISITA AO BRASIL A EMBAIXATRIZ ARAUJO JORGE

Com o fim de passar alguns meses no Rio, em visita a parentes e pessoas amigas, chegou, pelo navio do Lloyd Brasileiro, a embaixatriz Araujo Jorge, cujo esposo continua à frente da nossa representação diplomática em Portugal.

Depois do desembarque, quando recebia os cumprimentos das pessoas que foram à sua chegada, a sra. Araujo Jorge teve oportunidade de falar aos jornalistas sobre varios assuntos, referindo-se à tragedia que estão vivendo centenas de refugiados, atualmente em Lisboa, com o intuito de deixarem a capital portuguesa para outras terras onde possam encontrar a tranquilidade. Falou, tambem, da preocupação que vem assaltando o povo português pelo fato de estar sendo enviadas para as colonias muitas tropas, ficando a Metrópole, desta forma, desguarnecida, aumentando, por isso mesmo, o perigo de uma invasão.

DIPLOMATAS E OUTROS PASSAGEIROS

Para o Rio viajaram, tambem, pelo "Cuiabá", os cônsules brasileiros, Funchal e Livorno, srs. Venceslau Gomes Gestal, Perilo Gomes e Argeu Segadas Guimarães, respectivamente; o sr. Jan Racnack, diplomata polonês; o violinista Hans Szering, da mesma nacionalidade; o sr. Alexandre Goetschel, comerciante brasileiro que, há cerca de vinte anos, se encontrava fora deste país; e o ator dramático francês Leopold Joseph Lapara.

PASSAGEIRA IMPEDIDA DE DESEMBARQUE NO RECIFE E NO RIO

Maria Augusta Simões Trindade, que embarcou em Lisboa com destino a Pernambuco, teve o seu desembarque impedido pelas autoridades maritimas do Recife, em face do que dispõe a Lei de Imigração, que não permite a entrada em territorio nacional de pessoas estrangeiras portadoras de defeito fisico ou de molestia contagiosa. Maria Simões é de nacionalidade portuguesa e residia no Recife, onde os seus pais, comerciantes e proprietarios, vivem há muitos anos. Fora a Portugal em busca de melhoras para a sua saude, pois sofre de paralisia numa perna. O impedimento feito pelas autoridades de Pernambuco foi mantido pelas do Rio, restando-lhe recorrer ao Conselho de Imigração e Colonização.

DEZ POTROS DE RAÇA

No Recife foram embarcados, pelo industrial e "turfman" Frederico Lundgren, dez potros, de puro sangue, que vão figurar na Exposição-Leilão a realizar-se, brevemente, nesta capital. Esses animais, procedentes das coudelarias daquele criador pernambucano, chegaram acomodados em "boxes" localizados no convés de proa do navio. São os seguintes os potros: — Curral, Xingú, Bonde Vera, Abundante, Tibirí, Mamoré, Tentuga, Gurupé, Manibú e Caicurema.

PARA A EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS

Varias caixas contendo volumes e material de outra especie para a Exposição do Livro Português chegaram pelo "Cuiabá". Esse certame de cultura, organizado por intelectuais brasileiros e portugueses, reunirá, alem de documentos e obras de arte, cerca de cem mil volumes, sobre varios gêneros literarios. A primeira remessa chegou pelo "Cabo de Hornos", a segunda, agora, pelo "Cuiabá", devendo chegar a terceira e última, pelo "Niassa", que dará entrada no porto no fim deste mês ou no começo de dezembro próximo.

"GUERRA-RELÂMPAGO"

O sr. Hitler, falando na Cervejaria de Munich, fez esta declaração, altamente fermentada:

— Nunca usei o termo "guerra relâmpago", porque é um termo idiota".

*

O Fuehrer tem razão. O termo "guerra relampâgo" (Blitzkrieg), entretanto, teve a sua origem na Alemanha e foi alí muitas vezes repetido, com entusiasmo e delirio, sempre que o nazismo praticava uma agressão rápida e fulminante. O termo, então, não era totalmente idiota. Era, até, muito expressivo.

*

Mas o sr. Hitler, agora, tem razão. O têrmo "guerra relâmpago" atualmente é perfeitamente cretino. Os gases da guerra total cristalizaram nas estepes russas. Os tanques mastodônicos das velozes divisões motorizadas do Terceiro Reich estão sendo filmados em câmera lenta, diante de Moscou e Leningrado. A marcha não é mais em "passo de ganso", mas se arrasta a passo de cágado.

O termo "guerra relâmpago" não é apenas idiota. E', tambem, cruel e irônico.

*

Ademais, a guerra de Hitler nunca foi relâmpago. Relâmpago é clarão. O relâmpago, em todo caso, ilumina. Mas a guerra de Hitler não iluminou a França, nem a Bélgica, nem a Grecia. Não iluminou a Tchecoslovaquia, nem a Polonia, nem a Iugoslavia. A guerra de Hitler nunca foi relâmpago. Foi, sim, um verdadeiro raio que caiu sobre essas nações.

*

O termo "guerra relâmpago" é, hoje, um termo idiota. Mas muitos idiotas pensaram que é com relâmpagos que se ganha a guerra.

*

Viva Benjamim Franklin Roosevelt, o inventor do para-raios!

CINEMATOGRAFIA

"Um rosto de mulher", que o Metro vai apresentar quinta-feira, é recomendado pela Marca do Leão como a sua estréia mais bela e sugestiva deste ano. Considerado o maior dos trabalhos de Joan Crawford, "Um rosto de mulher" foi extraido da peça "Il étais une fois", de Francis de Croisset. A direção, em estilo invulgar, é de George Cukor

"Aventuras nas selvas"

Cena do filme "Aventuras na selva"

Frank Buck, já é bastante nosso conhecido, pois foi ele quem nos deu filmes emocionantes, como "Agarrando-os vivos", "Carga selvagem", e "Unhas e dentes"... Agora, Buck nos relata, por intermedio do celuloide, as suas mais palpitantes aventuras nas selvas malaias... Lutas titânicas entre feras e homens, entre as proprias feras, coisas verdadeiramente sensacionais são mostradas neste filme que por certo constituirá um espetáculo soberbo para aquele que suportam as emoções fortes. "Aventuras nas selvas" será estreado já a partir da segunda-feira, no cinema Plaza, e desde já podemos estar certos do seu sucesso.

"Sorte de cabo de esquadra"

Dorothy Lamour e Bob Hope são os principais intérpretes de "Sorte de cabo de esquadra", uma engraçadissima comedia da Paramount

Mais algumas horas de ansiosa espera e os nossos "fans" poderão dar boas e sonoras gargalhadas assistindo "Sorte de cabo de esquadra", sem dúvida a melhor de quantas comedias têm sido apresentadas nestes últimos anos.

O entrecho, que é vivido às mil maravilhas por Dorothy Lamour, Bob Hope, Lynne Overman e Eddie Bracken, gira em torno da atual lei de serviço militar obrigatorio no exército americano e das atrapalhações que os recrutas experimentam nos seus primeiros dias de vida no quartel.

"Sorte de cabo de esquadra", que o São Luiz e o Carioca oferecerão nos seus frequentadores na próxima quinta-feira, foi dirigido por David Butler, um dos melhores diretores de filmes cômicos que Hollywood agora dispõe.

Novamente um grande filme português surgirá na Cinelandia

"A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS"

Pela primeira vez no Brasil, surgirá na Cinelandia, mais um grande filme português; trata-se de uma grande produção sobre o que foi a grandiosidade da Exposição do Mundo Português.

Nessa pelicula, ainda melhor do que quantas, o Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal tem lançado, encontra-se, detalhadamente, tudo o que figurava nessa exposição que é a sintese do trabalho civilizador da gente portuguesa em oito séculos de historia, nos cinco continentes.

Alí estão para quem quiser ver uma reportagem magnífica desse certame, que pode ser considerado um dos maiores do mundo as belezas da arte, os feitos históricos, a bravura dos lusitanos através dos séculos, enfim, tudo o que pode orgulhar um homem de ser português.

Na "Exposição do Mundo Português" que o Cinema Broadway lançará na próxima segunda-feira, encontram-se ainda reproduzidos os costumes das aldeias, seu folclore, tudo isso em majestosas construções, pois para reproduzir tudo isto não foram feitos impressos, nem gráficos, construiram-se verdadeiras aldeias com tudo que lhe é peculiar, no proprio recinto da exposição. Este filme, por todos os titulos, merecerá da grande colonia portuguesa do Brasil e mesmo dos brasileiros, pois que o Brasil foi o único país estrangeiro a ser convidado para participar da exposição, a melhor aceitação.

"O dia é nosso", o grande cartaz do momento!

E' o nome que estará na boca de todos os "fans": "O dia é nosso". Pois o filme de Milton Rodrigues, segundo Anthony (o Anthony das crônicas deliciosas) "infunde confiança no nosso futuro cinematográfico!" A espectativa que se observa não podia ser maior. Não há quem não procure saber como é "O dia é nosso". Se acabará bem, se acabará mal, se é triste ou se é alegre.

"O dia é nosso" é um celulóide excepcional leve, vibrante, dinâmico. O seu aparecimento produzirá uma verdadeira onda de riso. Quanto ao seu "cast" reune 50 figuras do radio, teatro e do cinema. "O dia é nosso" tem mais: números musicais de um alto sabor brasileiro. Poderíamos citar varias melodias encantadoras. Mas nos contentamos como o exemplo único de "Requebros de Sinhá Flor", de Donga e Davi Nasser. Uma música que marca um retorno ao verdadeiro samba, ao que o samba tem de essencial, de inalienavel, de definitivo. Janir Martins — a "estrela" do "broadcasting" — é a intérprete incomparavel de "Requebros de Sinhá Flor".

"O dia é nosso" apresenta, como suas figuras principais: Genesio Arruda, Oscarito, Pinto Filho, Paulo Gracindo, Nelma Costa, Roberto Acacio, Manuel Rocha, Ferreira Maia, Carlos Barbosa, Sadi Cabral e J. Silveira. Diálogos de José Lins do Rego, o grande romancista de "Banguê". Dia 17, segunda-feira, no Rex, estreará a pelicula de Milton Rodrigues.

Sonja Henie, a boneca de Hollywood!

Dentre tantas belezas que reinam em Hollywood, não se poderá negar a Sonja Henie, a graciosidade e meiguice toda especial de uma verdadeira bonequinha. A suavidade de suas expressão, o seu tipo "mignon" e feiticeiro, a colocam num plano superior de graça e beleza!

Todos estes bons pensamentos, vem-nos à memoria, com a próxima apresentação do mais belo e recente desempenho da formosa estrela da 20th. Century-Fox, em "Quero casar-me contigo" — a ser estreado em breve nos cinemas São Luiz e Carioca!

Completam o elenco de "Quero casar-me contigo", John Payne, Glenn Miller e sua orquestra, Nicholas Brothers, Joan Davis e Milton Berle num ambiente delicioso de romance, música e alegria!

"Trem de luxo"

Victor McLaglen e Patsy Kelly, que se apaixonam, pela primeira vez em "Trem de Luxo"

Os passageiros de "Trem de Luxo", a comedia feita num plano diferente de todas que Hal Roach tem produzido até hoje, são Marjorie Woodworth, Victor McLaglen, Dennis O'Keefe, Patsy Kelly, Zasu Pitts, Leonid Kinskey, que viajam num expresso da Pennsylvania conduzindo uma criança raptada (Gay Allen Dakin), que seria uma sensação de publicidade espaventosa se não acontecesse o que aconteceu...

O bebê tinha sido raptado e entregue a eles por 500 dólares, mas nenhum dos comediantes sabia desse antecedente delituoso. Quando a novidade chegou no "Trem de Luxo", e com ela a policia varejando as cabines, em procura do mesmo, é que a comedia dirigida por Gordon Douglas chega ao seu ponto máximo de hilaridade. Victor McLaglen que arranjou essa complicação, no pressentir os portões de Sing-Sing fechando-se em suas costas, num pesadelo de olhos abertos, entrega os pontos... E' um gozo vê-lo chorar, lamentando-se de sua ingenua intervenção num "caso" em que ele nada tinha com "o peixe"... "Trem de Luxo" fará uma cala de alguns dias no cinema Odeon, a partir de quinta-feira, apresentada pela United Artists.

"A carta" está sendo exibida no Rex e Ipanema

"A Carta", esta maravilhosa pelicula da Warner, que nos trouxe de volta a "genialissima" Bette Davis, está sendo exibida desde ontem nas telas do Rex e Ipanema, e o sucesso de que vêm se revestindo as suas sessões é uma prova do interesse e entusiasmo dos "fans" cariocas por este forte, dramático e sugestivo drama de Somerset Maugham. "A Carta", apresentado diariamente às 2, 4, 6, 8 e 10 horas, é um dos espetáculos mais impressionantes do ano e significa mais um grande triunfo para o genio artístico de Bette Davis, que se vê coadjuvada dignamente por James Stephenson, Herbert Marshall, Gale Sondergaard e muitos outros sob a direção de William Wyler.

Tito Guizar, no Colonial

Com as exibições de "Familia do barulho", o Colonial tem tido casas repletas e, na sua maioria, de elementos femininos, o que evidencia que Tito Guizar é um dos cantores de mais prestigio entre as nossas gentis patricias. Tito Guizar delicia-nos, nesse filme, com cinco novas deliciosas canções, sobressaindo "Querida" e "Cotillon Brasileiro", além da homenagem que resolveu prestar aos brasileiros cantando, em nosso idioma, o samba que tem o titulo "A vida de casado é boa"...

"Familia do barulho" está fadada a invulgar sucesso.

No palco Genesio Arruda e sua Cia apresentam a farsa "O mágico da freguesia do O", mais uma fábrica de gargalhadas.

Continua o romance da familia Lemp nas telas do São Luiz e Carioca...

Continua, somente por hoje e amanhã, nas telas do São Luiz e Carioca, o romance delicado, comovido e lírico da familia Lemp na última de suas aventuras: "Quatro mães". Priscilla, Rosemary, Lola Lane, Gale Page, Claude Rains, Jeffrey Lynn, Eddie Albert, May Robson e Frank MacHugh — apresentam-se mais uma vez em "Quatro mães" vivendo os papéis desta querida e adoravel familia Lemp... Quinta-feira, entretanto, suceder-se-á uma comedia de primeira ordem: "Sorte de Cabo de Esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope: "Quero casar-me contigo", e mais tarde, as maravilhas cinematográficas como "Sangue e areia", "Aloma", "Sob o luar do Miami", "Serenata do amor" e muitos outros. E' por isto que os "fans" já se acostumaram a considerar o São Luiz e o Carioca os lideres, os ditadores dos lançamentos cinematográficos da cidade!

No Metro Copacabana e no Metro Tijuca, ainda hoje e amanhã, "Balalaika", a opereta das multidões!

Ilona Massey, em "Balalaika" que ainda está no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca

"Balalaika" continua na ordem do dia... mas só por hoje e amanhã, porque o Metro-Copacabana e o Metro-Tijuca, os cinemas em que a opereta das multidões, o espetáculo belissimo de Nelson Eddy e Ilona Massey, triunfa agora, mudarão de cartaz quinta-feira, o Metro-Copacabana, dando Roberto Taylor em "Gentil Tirano", e Metro-Tijuca Joan Crawford e James Stewart em "Folia no gelo".

Está claro que ver — e ouvir, o que é importantissimo no caso! — "Balalaika", é obrigação de todos. Assim como muita gente considera obrigação vê-la duas e três vezes, com o que estamos perfeitamente de acordo, tais os predicados desse filme-triunfo da Metro-Goldwyn-Mayer.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

1931 — E' verdadeira a fábula da cigarra e da formiga?

1932 — Quem foi Maciel Monteiro?

1933 — O obelisco, ao tempo dos faraós do Egito, tinha um sentido simbólico?

1934 — Quem descobriu Angra dos Reis e quando?

1935 — Por que se chama "gamada" à cruz simbólica do partido hitlerista?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1926 **Em que peça de Shakespeare se encontra o tipo célebre do agiota cúpido e cínico personificado em Shylock?** — No "Mercador de Veneza".

*

1927 **A quem se deve a descoberta do eletro-magnetismo?** — Ao físico dinamarquês João Cristovão Oersted.

*

1928 **Em que lugar exato Estacio de Sá lançou os fundamentos da cidade do Rio de Janeiro?** — Na pequena península entre o morro Cara de Cão, hoje S. João, e o Pão de Açucar.

*

1929 **Que era um feudo?** — Terra nobre, concedida, na Idade Media a vassalo com a obrigação de fé, homenagem, prestação de certos serviços e pagamento de foro.

*

1930 **Quem foi o advogado do Brasil nas questões de limites com a Argentina e a França?** — O Barão do Rio Branco.

O Diario nos Estudios

RADIOFONICES

ATILA NUNES

A Radio Ipanema vai apresentar no próximo sábado, dia 15 de novembro, um grande programa de estudio que terá inicio às 12 horas e focalizará todos os Estados do Brasil. A chave de ouro desse programa será a peça de Atila Nunes - "Sinfonia das Máquinas", uma apoteose ao trabalho e à industria siderúrgica.

* * *

Após a apresentação de "Papel Carbono", a P R A-3 irradiará "Misterio, Máscara e Perfume", programa que, entre outras atrações, tem o concurso do cantor misterioso. A P R A 3 premiará o ouvinte que conseguir identificar o artista que atuará ao seu microfone, usando uma máscara.

* * *

"Palestras Culturais", o programa de ciencia e cultura apresentado em linguagem simples e acessivel, será transmitido hoje pela P R A 9, às 23 horas, na palavra de Cesar Ladeira.

Há uma infinidade de canções que conquistaram o seu lugar no mundo como documentos históricos, desde a que se compõe para comemorar uma vitoria até as que celebram o aparecimento de qualquer nova invenção. Cada país e cada periodo tem produzido um bom número de canções, que completam até certo ponto os documentos escritos quando se trata de estudar a vida e o pensar popular de uma época determinada.

Uma guerra, uma batalha, um invento ou uma medida de governo, são temas correntes que não tardam em ser realçados e satirizados numa canção alegre ou triste. Uma pequena investigação revela logo centenas de composições deste tipo, e nessa ordem de idéias a BBC está irradiando atualmente uma serie de programas no seu serviço local.

* * *

Hoje, às 2,30, o programa cultural da Ipanema, "A Vida dos Grandes Musicos", vai focalizar o célebre compositor Albeniz, estando a cargo das festejadas artistas Silvia e Lilia Guaspari os números musicais. A apresentação do referido "broadcast" está confiada ao locutor chefe da P H R 8, Manuel de Nóbrega.

* * *

O programa de estudio da Mayrink Veiga conta hoje com varias atrações, destacando-se Edú e sua gaita, Grande Otelo, Fernando Barreto, Nhô Totico, Odete Amaral, Xerem e Bentinho, Dircinha Batista e um programa especial de meia hora com Alvarenga e Ranchinho, às 21,30 horas.

* * *

"As Cartas Anônimas", do escritor Anibal Costa, é uma peça de emoção forte que estará logo mais, às 22 horas, no cartaz do Teatro Policial da P R B 7. O "cast" dirigido por Antonio Laio é o seguinte: Santos Garcia (Roberto Ricardo), Arlete Machado, Ataide Ribeiro, Maria do Carmo, Britz Dias, Ida Wagner, Álvaro Aguiar, Zacarias Lopes, Mario Rocha e Amelia Ferreira.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 9)

18 — O dia de hoje há muitos anos. — 2.ª aula de Português para estrangeiros, organização do professor Climerio de Oliveira Sousa. 19.30 — Programa do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. 21 — Concerto sinfônico (1.ª parte). 22 — Intervalo cultural. 22.10 — Concerto sinfônico (2.ª parte).

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 — Edú e sua gaita — Fernando Barreto. 18.30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19.10 — Xerem e Bentinho. Odete Amaral. 21 — Ela e Ele — Dircinha Batista — Você leu? 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Fernando Barreto. 22.30 — Cortina sonora, com "E depois?" — Passos e sua orquestra — A vida em perguntas e respostas — Edú e sua gaita. 23 — Palestras culturais, de Eugenio de Figueiredo.

NACIONAL (P R E 8)

19.10 — Ria se quiser. 19.25 — Cine-canção. 21 — As mil e uma noites. 21.30 — A canção do dia. 21.35 — A invasão do samba. 22 — Barbosa Junior. 23 — Serenata.

GUANABARA (P R C 8)

18 — Momento espiritual — Programa de estudio "Canta Mocidade" — Conjunto regional de Mario Cortez, Suzana Toledo, Eduardo Vaccani, Granadeiros do ar, Aida Branca, Cesar Moreno. 19.30 — Programa árabe. 21 — Suplemento musical da noite. 23 — Boa noite.

EDUCADORA (P R B 7)

19 — Proverbio do dia — Estudio com Haidée Brasil, Albenzio Perrone, orquestra de salão (solos de piano), prof. Basilio. 19.15 — O Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do dia. 21.15 — "A valsa que você não dansou", apresentação de Gomes Filho. 21.45 — Ondas curiosas. 22 — Galeria dos amigos do Brasil. 22.10 — Teatro Policial com a peça "As Cartas Anônimas", de Anibal Costa. 23 — Retrospectos — Radio-Revista.

VERA CRUZ (P R E 2)

17 — Programa panamericano. 18 — Momento espiritual. 18.10 — E a noite chegou. 18.15 — Programa para o jantar. 21 — Canção de Nápoles. 22 — Concerto Vera Cruz. 22.40 — Última palavra. 23 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A 3)

19 — Chiquinho e seu ritmo. 19.10 — Licia Maria. 19.30 — Vassourinha. 21 — Licia Maria — Meu bilhete cor de rosa. 21.10 — Licia Maria. 21.15 — Papel carbono. 22.15 — Misterio, música e perfume. 22.30 — Almir Pereira e seu ritmo. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (GSB e GSN — LONDRES)

19.40 — Anuncios em espanhol e português. 19.45 — Noticiario em português. 20 — "La France", palestra em português. 20.15 — Tatiana Makushina (soprano), canções de Rachmaninoff. 20.30 — Diálogos contemporaneos em espanhol (repetição). 20.45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21.15 — Comentario sobre os acontecimentos da semana e a vida na Grã-Bretanha, por J. A. Spender, em português. 21.30 — Banda militar da BBC, dirigida por P. S. G. O'Donnell. 22 — Conto breve em português. 22.15 — Programa comemorativo do Dia do Armisticio, em espanhol. 22.45 — Os "Westminster Players" - música selecionada.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ, DZC e DZE — BERLIM)

18 — O pequeno ABC alemão. 18.15 — Concerto. 19 — Eco da Alemanha. 19.30 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche. 19.45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20.30 — A canção alemã, comentarios de Máximo Pavese. 21.15 — Concerto da Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Wilhelm Furtwaengler. 22.15 — 2.° noticiario em português. 22.30 — Marchas e canções.

TEATRO

Sucessos do momento

Amanhã no Ginástico, "A Casa Branca da Serra" — Hoje a última de "Esquecer"...

Deixa hoje o cartaz do Ginástico "Esquecer"... encenada com vivo aplauso do público pela Comedia Brasileira. Deste modo, a linda peça de Tobias Moscoso, Luiz Peixoto e Herbert de Mendonça, cede lugar a "A Casa Branca da Serra", de Gutta Pinho, que serviu para abrir a temporada do magnifico conjunto oficial organizado sob os auspicios do Serviço Nacional do Teatro.

"A Casa Branca da Serra" terá como principais intérpretes Guiomar Santos, Antonieta Matos, Vitoria Regia, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Brandão Filho, Artur de Oliveira, Arnaldo Coutinho e Antonio Ramos.

Está, pois, satisfeito o elegante público do Ginástico com a segunda serie de "A Casa Branca da Serra".

Noticias diversas

— Está pronta a subir à cena no Serrador, por Procopio e Bibi, a peça de Goldoni, "Papai Felisberto", tradução de Gastão Pereira da Silva.

Eva Todor prepara-se para seu grande cartaz, com a "première" de "A mais bela mulher de França", que subirá na próxima sexta-feira, no Rival. Conforme já se tem dito, a comedia francesa, original de Berr e Verneuil, traduzida por Batista Junior e Luiz Peixoto, explora um tema engenhoso, a propósito do concurso de beleza, que aqui foi realizado em 1930. De sorte que a heroina da linda comedia francesa, que será interpretada pela famosa Eva Todor, apresentar-se-á em lindas toiletes e, o que é mais, em nossa propria terra, para disputar o titulo máximo, que coube, de resto, a Iolanda Pereira, do Rio Grande do Sul.

Mais uma vez a Empresa Pascoal Segreto e o ator empresario Vicente Celestino se viram na contingencia de adiar por mais alguns dias as primeiras representações de "Mestiça", original de Gilda de Abreu, com música de Ari Barroso, devido ao sucesso de "O Ebrio", ora em cena no Carlos Gomes. A canção-teatralizada de Vicente Celestino entra assim vitoriosa na sua 11.ª semana, assinalando hoje, às 8 e às 10 horas, suas 157.ª e 158.ª representações.

MUSICA

COMENTARIOS

Devem estar lembrados os leitores do caso da cadeira de harpa da Escola Nacional de Música, por nós aqui amplamente tratado. Pois bem: ele acaba de ter o seu epílogo, de forma inesperada, aliás.

A harpista Cecilia Bittencourt Sampaio, nomeada para exercer o lugar, pouco se demorou no mesmo. Pediu demissão, não sabemos porque, e as demais candidatas, anteriormente rejeitadas, foram submetidas novamente ao julgamento do Conselho Técnico da Escola. Resultado: foi escolhida a professora Ester Santos Jacobsen, a única em quem deveria ter recaído a escolha, desde o começo, por serem muito mais vastas as suas credenciais.

Não foram todos os membros que votaram. Houve, até, quem votasse em branco... Em todo caso, ela venceu e já foi nomeada.

Poderíamos aqui louvar o ato de justiça. Não o fazemos, contudo. Justiça não se enaltece. E' dever praticá-la.

• • •

Com a nova reconstrução por que vai passar o Teatro Municipal, podem alguns assinantes da temporada lírica que entercedamos junto ao sr. prefeito, para que se aproveite a oportunidade para incluir um sistema de refrigeração perfeito, em nosso principal teatro, uma vez que tal medida é imprecindível e não se pode, ou não se devem, cada quatro ou cinco anos, impor novas reformas em sua estrutura interna.

Aqui fica, pois, o pedido, embora o achemos desnecessario. Realmente não se compreende que a Prefeitura exija refrigeração em todas as casas de diversões e não cumpra as proprias determinações nos teatros de sua propriedade.

• • •

O "Grande Concurso Pianístico Brasileiro", organizado pela pianista Marlia Jonas, alem de estar despertando grande entusiasmo em nossos meios musicais, não interessa só por essa razão. Há uma outra, de ordem social, que precisa ser observada: a da contribuição material, espontanea e valiosa de elementos da nossa sociedade, para o maior brilho desse certame artistico.

São os antigos Mecenas que surgem na terra brasileira, dando impulso às artes e vida aos artistas.

Já se fazia preciso que eles nascessem entre nós, para o bem espiritual da nossa gente. De fato, nem só os hospitais e as obras de caridade necessitam de amparo daqueles que podem. Há males de espírito mais perniciosos ainda do que os males do corpo.

• • •

Um grupo de artistas nacionais assinou o manifesto encabeçado pelo maestro Vila-Lobos, pedindo ao presidente da República a criação de um "Orgão Centralizador das Artes". Mas, assinaram, apenas. E, em consequencia do pedido, uma comissão composta de uns quatro ou cinco daqueles signatarios, está elaborando o projeto da monumental obra vilaslobiana. Os que emprestaram o seu nome para dar brilho e força ao citado memorial, estes nunca mais foram ouvidos a respeito. Tudo se faz à revelia dos mesmos.

Não nos parece, todavia, que Guiomar Novais, Madalena Tagliaferro, Antonieta Rudge, Vera Janacópulos, Francisco Braga e outros que tais, do renome e da responsabilidade técnica que desfrutam, devessem assim menospresar o caro da música brasileira, cujo futuro está em jogo, lavando as mãos, como Pilatos, dos erros que se possam praticar à sombra das suas assinaturas. Porque, nesse caso, o que teriam dado à música nacional seria simplesmente um beijo de Judas...

D'OR.

Centro Artistico Músical

HOJE, RECITAL DA PIANISTA MARIA CALAZANS

Pianista Maria Calasans

O Centro Artistico Musical apresenta, hoje, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguel, a apreciada pianista Maria Calazans, que executará o seguinte programa:

I PARTE

Gluck — Ballet des ombres heureuses; Beethoven — Sonata Patética; Eduardo Dutra — Preludio; Tschaikowsky — Humoresque; Rachmaninoff — Elegie; Prokofieff — Marche (L'amour des trois oranges).

II PARTE

Chopin — Noturno 4; Valsa n.º 1; 6 estudos: Op. 10 n.º VIII; Op. 10 n.º XII; Op. 10 n.º III; Op. 25 n.º VI; Op. 25 n.º V; Op. 25 n.º XI.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Centro Artistico Musical. Pianista Maria Calassans. E. N. Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 13 — Pianista José Vieira Brandão. E. N. Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 13 — Conservatorio Brasileiro de Música. Pianista Vera Cruz Pientznauer. A. B. I., às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 14 — Pianista Laura Cerqueira. — E. N. Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por varios violonistas. — E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 19 — Alunos da professora Iara Coutinho. — E. N. Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatorio Brasileiro de Música. — Pianista Léia da Cunha Braga. — E. N. Música, às 17 horas.

SÁBADO, 22 — Orquestra Sinfônica Brasileira. — Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

SÁBADO, 29 — Associação Musical Pró-Juventude. — Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. — Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1.º — Cantora Gloria Veil. — Na A. B. I.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. Música, às 21 horas.

Em benificio das Missões Franciscanas

GRANDE CONCERTO POR UM GRUPO DE REPUTADOS ARTISTAS

E' conhecida a situação de penuria dos nossos irmãos selvicolas e a falta de recursos com que lutam esses abnegados e santos missionarios franciscanos que os socorrem com a generosidade dos seus corações, a precariedade dos seus meios materiais e a dos seus meios espirituais, a única inesgotavel.

Atendendo a isso, um grupo de artistas patricios, dos mais reputados, resolveu realizar um grande concerto no dia 12 de dezembro, na Escola Nacional de Música.

Violeta Coelho Neto de Freitas, Noemi Bitencourt e Oscar Borgeth, virtuoses do maior valor, serão os intérpretes dos franciscanos nessa noite de arte e caridade, a pedir ao nosso público, sempre tão solicito na prática do bem, a socorrer os brasileiros do interior do país, dando-lhes leito e agasalho em meio da proscrição a que o destino os condenou.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os abutres

No ultimo dia dos Mortos, a cada pessoa que procurava adquirir flores ocorria o mesmo pensamento: foi um lamentavel esquecido... Os floristas, mais felizes que os negociantes de celoie e banha, pediram ou, antes, exigiram os preços que entenderam, numa exploração digna do apreço do Tribunal de Segurança.

O motivo? Naturalmente, a guerra... Há tantos mortos... Mas a verdade é que, entre nós, isso de ter mortos na familia parece ser considerado um luxo. Afinal de contas, as flores de Finados, conquanto desejaveis, não são indispensaveis; e quem não puder comprar agapantos, compre perpetuas. O defunto ficará do mesmo modo reconhecido.

Entretanto, o que se não compreende permaneça fora do alcance das medidas repressoras de assaltos à bolsa do povo — é a questão dos preços dos enterros e das sepulturas. Depois de uma existencia de luta, o pobre só consegue o repouso derradeiro à custa do escorchamento impiedoso da cruel de sua familia. Parece que há o cuidado de aproveitar o atordoamento daquelas horas para a prática do atentado espantoso!

Por que não atender a esse assunto? por que não chamar ao cumprimento das leis de humanidade esses exploradores da dor, para os quais um lar em luto e lágrimas tem os mesmos atrativos da carniça para o abutre?

L.

Nascimentos

ROBERTO — Está em festas o lar do capitão do Exército Araldo L. Fontenele Bizerril, instrutor da Escola de Educação Fisica situada na fortaleza de São João e de sua esposa, sra. Erica Elfner Fontenele Bizerril, com o nascimento, do seu primogênito, que recebeu o nome de Roberto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento

— Dr. Arnolfo de Azevedo, ex-deputado federal

— Sr. G. Hermanny Stoltz, da firma Herm. Stoltz & Cia.

— Cirene, filha do casal Fernando Nunes Pereira-Cirene Vileia Canedo Nunes Pereira

— O jovem Dalvo dos Reis Braga, filho do sr. Paulo Campos Braga e da sra. Isaura dos Reis Braga

— Sr. Valdemar de Almeida, diretor de propaganda do Esporte Menor

— Menina Neide Pereira, filha do sr. José Pereira Sousela Filho e da sra. Seila Jorio Pereira

— Sra. Adalgisa Pereira, esposa do sr. José Pereira

— Srta. Julia Coelho Barbosa, filha do casal Bernardo-Laura Coelho Barbosa

— Tenente Raimundo Gofredo Monteiro.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Elça de Mendonça Lima, filha do general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, e o sr. Osvaldo Tolipan.

Casamentos

SRTA. LÉIA MICCOLIS - DR. PAULO CAVALCANTI — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Léia Miccolis, filha do jornalista José Miccolis, e da sra. Adelia Miccolis, com o dr. Paulo Cavalcanti, médico. O ato civil terá como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Enzo Miccolis e a sra. Aurea Fonseca Miccolis, e, por parte do noivo, o sr. Luiz Cavalcanti e sra. Matilde Cavalcanti. No ato religioso, que se celebrará às 17 horas, na Igreja de Sta. Teresinha de Jesús, servirão de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e, pela do noivo, o dr. Aderson Magalhães e a srta. Iracema Magalhães.

Festas

COLEGIO REGINA COELI — As ex alunas do "Colegio Regina Coeli" levarão a efeito, no dia 16, no Tijuca Tenis Clube, sob o patrocinio da sra. Heitor Beltrão, uma festa que contará com a participação de elementos do nosso meio artistico. Está marcado para às 18 horas a abertura do programa.

*

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — No dia 16 do corrente, no Clube dos Tabajaras, a festa dos contadorandos de 1941 da Escola Amaro Cavalcanti. As dansas terão inicio às 17 horas.

*

AUTOMOVEL CLUBE — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará, no dia 22 do corrente, das 17 às 19 horas, um chá dansante dedicado ao seu quadro social. Os socios proprietarios e efetivos poderão solicitar ingressos para seus convidados na Tesouraria do Clube, a partir do dia 10.

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Em seus salões, o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, no próximo domingo, mais uma elegante reunião dansante das 20 às 23 horas, com o concurso do Jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

FLUMINENSE YACHT CLUBE — O Fluminense Yacht C. realiza em sua sede social, no dia 13, das 17 às 19 horas, "cock-tail" dansante em homenagem à diretoria e corpo social do Clube dos Marimbás.

*

A. A. PORTUGUESA — No próximo dia 22, o Grupo dos Batutas, filiado à A. A. Portuguesa, realizará uma reunião dansante, dedicada ao sr. José Maria, diretor de salão, na sede da rua Barão de S. Francisco Filho.

Festivais

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Promovido pelas Noelistas terá lugar, hoje, no Clube Ginástico Português, das 17 às 19 horas, um chá-dansante em beneficio da árvore de Natal das crianças pobres e das obras sociais da igreja da Santissima Trindade. Prestam concurso à festa a orquestra da "Radio Jornal do Brasil" e os cantores Alma Cunha de Miranda e Roberto Roland. Patrocina o chá uma comissão composta de elementos de destaque da nossa sociedade.

*

VERA KORENE — No auditorio da A. B. I., realizar-se-á, no dia 19, um festival organizado pela sra. Vera Korene, artista da "Comedie". Far-se-ão ouvir os srs. Afranio Peixoto, Levi Carneiro e Maria Eugenia Celso, sobre La Fontaine, Racine, Vitor Hugo, Rostand e Condessa Noailles, com interpretação de Vera Korene, que dirá, juntamente com o sr. Augusto Frederico Schmidt, o poema religioso de Pagny. A lista, para os que desejarem ingresso, acha-se na secretaria da A. B. I.

Exposições

IMMA SUTHOR — Será inaugurada, hoje, às 17 horas, na Sociedade Sul-Riograndense, a exposição de pintura da jovem artista Imma Suthor, que mereceu os maiores elogios da critica de São Paulo, em recente mostra de arte realizada naquela capital.

Imma Suthor apresentará os seguintes quadros:

1 Prainha Branca - Bertioga; 2 Vista da Ponte Pensil - São Vicente; 3 Paisagem Paulista - Cantareira; 4 S. Paulo; 5 Sumaré - São Paulo; 6 Paquetá; 7 Copacabana; 8 Copacabana; 9 Vista da Mesa do Imperador; 10 Pão de Açucar; 11 Lagoa dos Patos - Porto Alegre; 12 Santos - Porto; 13 Mata Virgem; 14 Paisagem - Campos do Jordão; 15 Pescaria - Praia Grande; 16 Ipanema - Praia; 17 Ipanema - Vista da Av. Niemeier; 17 Mauá - Itatiaia; 19 Paisagem de Paquetá; 20 Paquetá; 21 Santos - Vista da Ilha Porchat; 22 Paisagem - Guarujá; 23 Casas de Pescadores - Guarujá; 24 Flores; 25 Natureza Morta; 26 Margaridas; 27 Estudo de Cabeça; 28 Estudo de Cabeça.

Reuniões

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS — A Federação das Academias de Letras do Brasil vem de realizar mais uma de suas sessões, sob a presidencia do sr. Monte Arrais, secretariada pelos srs. Francisco Leite e Costafilho. O presidente deu ciencia à assembléia da proposta feita pelo sr. Silvio Julio, relativamente à situação dos membros vitalicios, falando a respeito o autor da proposta e os srs. João Cabral, Nogueira da Silva, Domingos Barbosa, Carlindo Lelis, Dioclecio Duarte e Soares Filho. Este saudando o general Sousa Doca, pela sua eleição para presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, respondendo o homenageado.

O sr. Francisco Leite propôs um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Hugo Simas, da Academia Paranaense de Letras, e enaltecendo a sua atuação. Após o presidente anunciar as próximas eleições para renovação da diretoria, marcando a primeira sexta-feira de dezembro para a sua efetivação, os srs. Dioclecio Duarte, Soares Filho e Aldo Delfino falaram sobre o III Congresso recem-realizado pela Federação tecendo comentarios em torno de uma publicação da revista "América Latina", que elogia a direção da Revista da Federação ora a cargo de Silvio Julio.

*

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Reune-se, hoje, às 20,30, na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, sob a presidencia do professor Artur Moses, a Academia Brasileira de Ciencias. Acham-se inscritos para comunicações os acadêmicos Mauricio Jopert da Silva, Gustavo M. de Oliveira Castro, Silvio Fróis de Abreu e Artur do Prado.

Jantares

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA MOINHO INGLÊS — A Ass. Atlética Moinho Inglês oferecerá, hoje, aos seus socios e familias um jantar no "grill-room" do Cassino da Urca.

Viajantes

DR. GETULIO VARGAS FILHO — Pelo avião da Panair, partiu, ontem, para Buenos Aires, o dr. Getulio Vargas Filho.

— Pelo avião da Panair do Brasil, partiram, no domingo, para a Cidade do Salvador: dr. Francisco Brandão Cavalcanti; para Aracajú, dr. José Rolemberg Leite e Ivan de Oliveira; para o Recife, Alfredo Montenegro, para Natal, João Cândido de Andrade Dantas; para Fortaleza, Martin Russack, sra. Edith Russack, Estevam Paulo Russack e Franklin Ribeiro Viegas e para Manaus: Manuel Calixto Garcia Lascano.

— Pelos "clippers" da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami, Antonio Naddeo; de La Guaira, dr. José Maria Aurrecochea; de Belem do Pará, Paulo Gonçalves Lefevre, Francis F. Fleming. Hugo A. W. Breuer, Robert Schasseur e John M. McDowell; de Buenos Aires, Antonio Lopez Llansas, dr. Moisés Goldman, Lansing Wilcox e Henri J. Colinvaux; de Assunção, Ramon Bogarin Argana e Anibal Mena Porta; da Foz do Iguassú, Manuel Bernardes Hijo e srta. Malva M. Clarkson; de Porto Alegre: Salvador Velez Mangual, Alfonso A. Donenech, Jorge Marques de Azevedo, sra. Adriana Luiza Marques de Azevedo, Moses Brenner, dr. Haroldo C. Poland, Hugh Kwnolton, Alexander B. Royce e Pieter J. J. Hoesters; de Curitiba, José Moutinho Reis e de São Paulo, dr. Mariano Marcondes Ferraz e sra. Maria Francisca Reis Marcondes Ferraz.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte, Francisco Moneró, sra. Tomazia da Silva Moneró, Leon Grebler, Duilio Spadano, Rodrigo Rodrigues da Cunha, Michel C. Schmasch, Nayme Rachid Syrio, Humberto Alvares, Clifford R. Lloyd, dr. Julio de Moura Monteiro e Osvaldo Coutinho; para a Foz do Iguassú, Mario Lopes de Resende e para Pelotas, dr. João Marques dos Reis, Eduardo Marques dos Reis e Manuel Bezerra de Oliveira Lima.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre, sra. Maria do Céu Sousa Feijó, Osvaldo Feijó, srta. Luiza Hanisch e Pedro Ramos Ferreira; de Belo Horizonte: José Resende Costa, dr. Américo R. Cianetti, Sila Cabral Viana, Ceci Leal Horta, dr. Antonio Gomes Horta Jr., dr. Jorge Bueno de Miranda, sra. Cira Caracas, dr. Milcíades Ponciano Jaqueira, Salvador A. Bataglia, Abelardo de Castro, Sebastião Dairel de Lima, Urbano Pereira Pinto, sra. Hilda Althaller, dr. George Haas, dr. Davydoff Lessa, Spencer Sydow, dr. Augusto Antunes e srta. Marina de Almeida Brum e de São Paulo: sra. Branca de Mello Franco Alves e dr. Marcio Melo Franco Alves e dr. Gabriel Mauro de Araujo Oliveira.

Falecimentos

SRA. MARIA CAROLINA DE SOUSA SALES — Faleceu nesta capital a sra. Maria Carolina de Sousa Sales, baronesa do Ibirá Mirim, da velha aristocracia brasileira.

Na Capela do Convento de Lourdes, à rua São Clemente n. 438, foi celebrada, às 10 horas de ontem, missa de corpo presente.

O enterramento foi realizado no cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumbí.

*

DR. ABELARDO ALVARES DE ARAUJO — Em sua residencia, à rua São Clemente n. 250, casa 26, faleceu, ontem, o dr. Abelardo Alvares de Araujo, funcionario do Ministerio da Fazenda, onde exerceu o cargo de diretor das Rendas Internas. O extinto, que era casado com a sra. Zilda Milhanes Alvares de Araujo, não deixa filhos, trabalhou na imprensa, militando por longos anos em varios jornais desta capital, tendo sido ainda secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Seu sepultamento realizou-se, à tarde, saindo o féretro da residencia acima para a necrópole de São João Batista.

*

SRA. ILDEVIRA RISPOLI CELANO — Faleceu, ontem, em sua residencia, à rua Chichorro 112, a sra. Ildevira Rispoli Celano, mãe do jornalista Mateus Celano. O seu sepultamento realizar-se-á, hoje, às 9 horas, no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Rute Aleixo Guimarães Lopes — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 ½ horas.

Alberto dos Santos — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 ½ horas.

Carlos Fernandes Martins — 1.º aniversario. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Vivaldo de Niemeler — 6.º mês. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Antonio Duran Capitan — 7.º dia. Igreja de S. Fco. Xavier, às 9 horas.

Srta. Georgina Almeida Freitas — 7.º dia. Igreja do Senhor do Bonfim, às 9 horas.

Sara Vizen Fagundes — Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Antonia Carolina da Cruz Cardoso — 7.º dia. Igreja de S. Fco de Paula, às 10 horas.

Jorge Lacerda Cabral — 7.º dia. Matriz de São João Batista, às 9 ½ horas.

Francisca Vieira Werneck de Almeida — 7.º dia. Igreja do Carmo, às 10 ½ horas.

Dr. Angelo Xavier da Veiga — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

Vitoria Rita de Almeida Correia — 30.º dia. Matriz de Sta. Rita, às 10 horas.

Carolina Gomes Cruz — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

O que é correto

Por Elino Ames

BOAS MANEIRAS NA PRAIA — Um cavalheiro que esteja gozando o seu banho de sol, estirado na praia, deve levantar-se para conversar com uma dama que lhe dirija a palavra. Não é nada polido permanecer deitado ou sentado na areia, enquanto a dama está de pé. (Muitos jovens, que são sempre polidos em outras circunstancias, parecem presumir que não é necessario ter boas maneiras durante um periodo de recreio).

MODAS

Por Lucie Seguier

O shantung está novamente na ordem do dia, para roupas de verão. Eis um modelo muito elegante, com sua saia folgada, bem cintada, fechando por um cinto, ocultando-se por baixo dele um franzido feito à máquina.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Chegou ao Egito o general Sikorski, chefe do governo polonês, que fará uma inspeção através do Oriente Medio, onde se encontram varias unidades de seu país.

— As forças britânicas frustraram uma tentativa dos italianos para fazer uma retirada na região de Gondar.

— Recrudesceu a atividade do Eixo na fronteira do Egito.

— Os circulos autorizados do Cairo prognosticam que as batalhas decisivas desta guerra sejam travadas entre o Mediterraneo, o Mar Nego, o Golfo Pérsico e o Mar Caspio.

— A esquadra britânica enviou para o fundo do Mediterraneo dois "destroyers" e nove navios italianos.

— Um submarino russo afundou, perto do Bósforo, um navio-tanque italiano.

— Aviões alemães atacaram sem resultado a fortaleza de Tobruk.

— Acreditam no Oriente que o Eixo atacará simultaneamente o Egito e o Cáucaso.

Do exterior, pelo correio

Os dois inimigos raciais, o ariano e o semita, medirão forças na próxima batalha do Cáucaso. Mais de cem mil beduinos bem equipados já tomaram posição nas formidaveis defesas dessa cobiçada região petrolifera.

Durante as últimas hostilidades do Levante as cidades de Merjeiun e Al Kunaitara passaram varias vezes das mãos dos franceses para os aliados e vice-versa.

*

Os muçulmanos da Albania, Iugoslavia e Grecia estão sendo rapidamente eliminados do rol dos vivos: as execuções ordenadas pelo Eixo atingem a milhares, diariamente.

*

O Egito consome mensalmente a quantia de 75.000 toneladas de oleo.

*

Faleceu o dr. Abdel Raul Al Bitar, presidente da Câmara Municipal de Jaffa, na Palestina.

*

O rei do Egito nomeou para as funções de quarto oficial do palacio o sr. Faleq Iakon Bei, filho do grande poeta Safi Eddin Iakon.

*

Foi criado no Egito o Ministerio da Defesa Anti-Aerea.

Noticias da colonia

Realizou-se em Taubaté o casamento do sr. Jean Bedran, filho do sr. Salim Bedran, com a srta. Juliette Abud, filha da viuva Afifa Baracat Abud.

Faleceu inesperadamente nesta capital o sr. Alexandre Calarge. Seu enterro saiu com grande acompanhamento da rua Barão da Torre, 574, para o cemiterio de S. João Batista.

*

Em Vitoria, Espirito Santo, faleceu a sra. Adelia Hilal, mãe dos srs. Zaki, Sami, Munir, Aref e Jaudat Hilal.

*

Foi rezada missa em Uberaba por alma da falecida Rosa Miguel Salum.

*

O programa sirio-libanês será irradiado hoje, das 13,30 às 14 horas pela Radio Sociedade Fluminense.

*

As notas sociais remetidas a esta secção serão publicadas gratuitamente.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

CXII

ALMARTAGA. Escuma da prata, quando derretida. De AL MARTAK, vocábulo de origem persa (ALMORDASANG) arabizado.

ALMASSA. Casta de uva branca de Arruda, em Portugal. De AL MASSAS, ou AL MASSAIS, especie de uva, muito comum no Libano.

ALMÁSTICA e ALMÁSTIGA. Almécega; resina de lentisco. De AL MUSTAKA e AL MASTAKÁ, árvore de frutos amargos e resina aromática; a resina da mesma. Segundo o autor de Lissan Al Arab, esse vocábulo não é de origem árabe. O filósofo Al Farabi referiu que é transcrito do grego.

ALMATRÁ. Camilha, almadraque. De AL MATTRAH.

ALMATRIXA. Almofada ou cobertura de peles com que se aparelham os burros e os cavalos. De ALMATTRAXA, especie de enfeite com que se cobrem os burros e os cavalos. Ou de Al MATRASSA, o que serve para cobrir.

ALMAXAR. O mesmo que almanxar. De AL MANXAR.

ALMAZEM. O mesmo que armazem. De AL MAKHZEN, grande estabelecimento, ordinariamente no pavimento terreo, onde se guardam mercadorias. Raiz: KHAZANA, guardar, depositar, acumular, economizar.

ALMECE, ALMEICE, ALMIÇA, ALMICE, ALMIÇO. Soro de leite que escorre do queijo, quando apertado no cincho. De AL MASSL, o soro do leite que escorre da coalhada ou do queijo. As transcrições desse vocábulo apontam varias modificações na grafia das vogais árabes numa mesma palavra.

ALMÉCEGA. Lamaçal, atoleiro, donde os carros saem a custo. De AL MASSIK e AL MASSIKA, a terra que prende a agua sem a absorver, formando atoleiros. Raiz: MASSAKA, prender, segurar.

BOLSA DE CAFE

Theophilo de Andrade

Teoria e prática da autarquia no Japão

Desde que a situação internacional se tornou aguda, em virtude da guerra, os paises beligerantes ou em vésperas da guerra, entraram a praticar o que se tem chamado de autarquia econômica, com o fim de importar o menos possivel, de gastar a menor quantidade de ouro com produtos do estrangeiro, de sorte a ficar em condições de aplicar todos os recursos provenientes da balança comercial ou de pagamentos na aquisição tão somente de materias primas ou máquinas uteis nas operações bélicas. Aliás, o processo foi antes invertido. Foi a autarquia, ou seja, o nacionalismo econômico, adotado por alguns, como corretivo estúpido para a crise provocada pelo "crack" de Bolsa de 1929, que envenenou as relações entre os povos e criou o ambiente que levaria ao conflito armado. Houve uma especie de circulo vicioso: a autarquia acirrava as incompatibilidades nacionais e criava o espirito de guerra; a iminencia da guerra e depois a propria guerra condicionavam a autarquia, para, por um lado, compensar os efeitos do bloqueio, e, pelo outro, evitar a evasão dos recursos, desde então destinados, preferencialmente, a fins militares.

As consequencias práticas da autarquia foram, entre outras, o desaparecimento, dos mercados de consumo, de artigos vindos do exterior. A universalidade da mesma e do vestir desapareceu ou ficou reduzida a grau infimo. Os gêneros de origem estrangeira ficaram tão raros, que passaram a ser vendidos por preços que só limitado número de previlegiados deles poderiam se beneficiar. O resultado foi a redução a cifras insignificantes do respectivo consumo.

Mas o hábito é coisa que tem muita força, sobretudo em se tratando de certos artigos que contenham excitantes ou deem um certo prazer. Mesmo nas épocas de maior miseria, os homens acham recursos para beber álcool, fumar e tomar café. Daí, os fabricantes, sabedores que são das tendencias do povo, lançarem mão dos substitutos, dos sucedaneos, dos chamados "Ersatze", para satisfazê-las. Se não é possivel, por dificuldades de moeda, de bloqueio, de guerra ou outro qualquer motivo, conseguir o produto original, arranja-se o substituto.

Tudo isto já aconteceu, em grande escala, na Alemanha, na Italia, na França, em quasi toda a Europa. Desde algum tempo a esta parte, está tambem acontecendo no Japão. E' sabido que aquele país, por motivos de carencia de "divisas", suspendeu a importação do café, dando assim por terra com todo um vastissimo trabalho de propaganda que o Brasil vinha ali realizando, há anos. Mas havia um certo público, embora pequeno, que se habituara à nossa rubiacea, apesar de ser o Japão um dos paises clássicos do chá. Faltando o produto original, cuja entrada o governo não mais permitia, passaram a satisfazer os seus desejos ingerindo os detestabilissimos sucedaneos.

Mesmo contra estes, porem, acaba, agora, o governo japonês de investir, na disposição em que parece se encontrar de desarraigar, definitivamente, hoje e amanhã, o hábito adquirido por uns poucos subditos do imperador, de beber o café.

E' isto pelo menos o que lemos em telegrama vindo do Japão e que o "New York Times" publicou, a 14 de agosto do corrente ano. Diz o telegrama:

"Concorrendo com sua parte para a redução do custo da vida, as autoridades encarregadas da fiscalização de preços, reduziram, hoje, o preço de uma chicara de "café" de 15 para 10 sen (2,1/2 cents) nos numerosos cafés de Tokio e o preço de uma soda com sorvete de creme ou de um "sundae" de 20 para 13 sen.

Esclareceram, entretanto, que o preço do café foi reduzido porque a bebida vendida como café do Brasil é, na realidade, uma mistura de cevada e de favas, inclusive certas favas da Ilha Formosa, que só costumavam ser usadas para alimento de gado ou fertilizante.

Os sorvetes foram reduzidos para abaixo do custo de produção, na esperança de forçar os vendedores a suspenderem inteiramente a venda desses "artigos de luxo"".

Em materia de autarquia econômica, parece que se chegou ao ponto máximo. O Japão conseguiu bater um notavel record. Ali, já não se combate apenas o café. Combate-se o proprio sucedaneo do café.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $.	4.04	4.04
S/França, não ocupada . .	2.30	2.30
S/Lisboa, tel., p/Esc. . .	4.03	4.03
S/Madrid, tel., por P. S. .	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C. .	23.34	23.34
S/Estocolmo tel., p/Kr. .	23 86	23 86
S/B. Aires, tel., p/Pe. . .	23.85	23.85

AVISO — Feriado no dia 11.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	17.00	P.	17 00
S/Londres, £, t/compra . .	16 90	P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	419.50	P.	419.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	419.00	P.	419.00
Oficial:			
S/Londres, p/£, t/venda .	17 00		17.00
S/Londres, p/£, t/compr.	15.00		15.00

AVISO — Feriado no dia 11.

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 10.

Fecham., à vista livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	n/c.	P.	n/c.
S/Londres £, t/comp. . .	n/c	P.	n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	214.50	P.	214.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	214.00	P.	214.00

Em Londres

LONDRES, 10.
Fechamento — A vista.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4 03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17 40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46 55	46 55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10.
FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra . .	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França . . .	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses .	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.
— TITULOS BRASILEIROS —

FEDERAIS	Fechamento	Compradores
Funding, ½ %, £ . .	63. 0. 0	62.10. 0
Novo Funding, 1914 . .	47.10. 0	47. 0. 0
Conversão, 1910, 4 % .	14. 0. 0	13. 5. 0
Emprést. de 1931, 5 % .	16. 0. 0	15. 5. 0
Funding de 1931 5 %, "B", de 10 anos . .	45.10. 0	45. 0. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 % .	32. 0. 0	31. 0. 0
R. de Janeiro 1931, 7 %	12. 0. 0	11. 0. 0
Baía, 1828, 5 % . . .	8. 0. 0	7. 0. 0
Pará, 5 %	2. 0. 0	2. 0. 0
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	27. 0. 0	24. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond & South América Limited . . .	6. 0. 0	5.15.10 ½
S. Paulo Gás C. Ltd. .	5. 0. 0	4.17. 6
Brasil Warrant Agen. & Finance C. Limited .	0. 7. 9	0. 7. 6
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	67.10. 0	67.10. 0
Leopol Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1933	20. 0. 0	20. 0. 0
Oc. Coal & Wilsons, Lt.	0. 2. 6	0. 2. 4 ½
Imp. Chem. Indust. Lt.	1.13. 0	1.13. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares	2.12. 3	2.11. 9
Rio de Jan. City Impr. Co. Limited	0.19. 0	0.18. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Limited . . .	1. 7. 0	1. 7. 6
S. Paulo Railway C. Lt.	50. 0. 0	49. 0. 0
Western Tel., Co., Ltd., 4 %, Deb Stock	101 0 0	101. 0. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, ½ %, 1927-47 .	104.12. 6	104.15. 0
Consols, 2 ½ % . . .	82. 2. 6	82. 5. 0

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 10

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 39$500; anter., 39$500; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$000; anterior, 42$000; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, não houve; anterior, 4 sacas; ano passado, fechado.

Entradas — Hoje, 11.523 sacas; anterior, 10.052; ano passado, fechado.

Existencia — Hoje, 42.984 sacas; 531.513; ano passado, fechado.

— Foram retiradas da existencia 52 sacas.

Em Nova York

NOVA YORK, 10.
FECHAMENTO
(Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro .	7.96	8.04
Em março . .	8.16	8.22
Em maio . . .	8.29	8.35
Em julho . . .	8.39	8.45
Em setembro .	8.49	8.55
Vendas	—	—
Mercado . . .	Ap. est.	Calmo

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO
(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro .	11.92	11.95
Em março . .	12.14	12.17
Em maio . . .	12.27	12.30
Em julho . . .	12.37	12.40
Em setembro .	12,47	12.50
Vendas	9.000	7.000
Mercado . . .	Estav.	Estav.

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AVISO: Feriado no dia 11.

AÇUCAR

O mercado de açucar não funcionou.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos . . .	60$000 a 61$000
Mascavo . . .	46$000 a 47$000
Branco cristal.	71$000 a 72$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado . . .	Etav.	Estav.
Usina de 1.ª .	58$000	58$000
Usina de 2.ª .	n/cot.	n/cot.
Cristais . . .	50$000	50$000
Demerara . . .	49$200	39$200
3.ª sorte . . .	34$700	34$700
Somenos . . .	9$500	9$500
	9$000	9$800
Brutos secos .	6$500	6$800
	5$500	6$000
Entradas:		
Hoje. . . .	—	28.600
De 1º de set.	1.109.700	1.081.100
Exist. em sacas de 60 quilos . . .	550.700	591.700

Exportação:		
Sul do Brasil	13.800	9.300
Santos. . .	13.900	6.300
Rio	11.800	—
Norte do Brasil. . .	1.500	—
Total. . .	41.000	15.600

Em Nova York

NOVA YORK, 10.
ABERTURA
(Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março . .	2.64	2.65
Em abril . . .	2.56	2.56 ½
Em maio . . .	2.56	2.56 ½
Em julho . . .	2.56	2.56 ½
Mercado . . .	Estav.	Estav.

AVISO: Feriado no dia 11.

ALGODÃO

O mercado de algodão não funcionou ontem.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10
ABERTURA
(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em novembro .	—	—
Em dezembro .	44$200	44$300
Em janeiro . .	45$300	45$500
Em fevereiro .	46$100	46$300
Em março . .	46$600	46$000
Em abril . . .	46$600	47$300
Em maio . . .	47$000	47$600
Em junho. . .	47$400	47$500
Em julho . . .	47$300	47$800

Vendas 4.500 arrobas.
Mercado estavel.

FECHAMENTO

Ent.:	Comp.	Vend.
Em novembro .	43$000	44$100
Em dezembro .	44$200	44$300
Em janeiro . .	45$400	45$600
Em fevereiro .	46$100	46$200
Em março . .	46$500	46$900
Em abril . . .	47$100	47$700
Em maio . . .	47$000	47$600
Em junho. . .	47$200	47$700
Em julho . . .	47$600	47$900

Vendas 4.000 arrobas.
Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	44$500 a 45$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

	Hoje	Ant.
Mercado . . .	Estav.	Estav.
Preço do sertões,		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	43$000	43$000
Entradas:		
Hoje	3.800	3.400
De 1.º de set.	47.200	43.400
Consumo local .	600	600
Existencia . . .	79.000	77.800
Exportação:		
Londres	900	—

Em Nova York

NOVA YORK, 9.
ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro .	16.26	16.26
Em janeiro . .	—	16.28
Em março . .	16.47	16.48
Em maio . . .	16.56	16.55
Em julho . . .	16.60	16.59
Em outubro . .	16.74	16.71

Comercio de carater normal.

Pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos comerciantes.

Baixa parcial de 1 e alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AVISO: Feriado no dia 11.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana" . . .	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.
FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro .	6.80	6.85
Em novembro .	7.05	7.13

Em janeiro . .	7.20	7.28
Mercado . . .	Calmo	Aces.
Disponivel: Tipo Barleta p/ Brasil	7.00	7.10

AVISO: Feriado no dia 11.

Em Chicago

CHICAGO, 10.
FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro .	1.16.00	1.15.75
Em maio . . .	1.21.12	1.21.00

AVISO: Feriado no dia 11.

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 1$500; toucinho kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 e 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 e 6$600; pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª A e B, duzia ...... 4$800; de 3.ª A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000, ½ litro, 600 réis.

CACAU

NOVA YORK, 10.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em outubro . .	8.17	8.15
Em dezembro .	8.34	8.33
Em março . .	8.43	8.41
Em maio . . .	8.52	8.51
Vendas do dia.	50.000	50.000
Mercado . . .	Firme	Firme

BORRACHA

NOVA YORK, 10.
ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe . .	25	25
Smoked Planta-Sheet	23	23
Mercado	Nom.	Nom.

COURO

NOVA YORK, 10.
FECHAMENTO
(Green Salted Light Native)
Cowhides p/ libra:

	Hoje	Ant.
Em dezembro .	14.91	14.91
Em março . .	14.81	14.81

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Terça-feira, 11 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 17, lavagens vesicais 2, dilatações 3, injeções endovenosas 9, injeções intramusculares 20, de 914 - 1; curativos 14, diatermia 2, raios ultra-violeta 3, raios infra-vermelho 4. Total 75.

INTERNAÇÕES — Foram internados na Casa de Saude da Gavea os associados: Antonio Joaquim Valente, matricula 7844; Carlos Rodrigues da Cruz, matricula 937; Antonio Evaristo Lopes da Silva, matricula 4534.

EXAME DE SANGUE — Será realizado R. W., das 8 às 11 horas, e os associados deverão estar munidos das guias passadas pelos médicos da União, bem como as pessoas de familia.

JUNTA MÉDICA — Reune-se às 18 horas e 30 minutos, na sede social, estando convocados os senhores: Otavio Vieira, Ulisses José Lo[illegible] e Francisco Leite Calazans e estão convocados os associados: Adriano Cala[illegible] Augusto, matricula 6612; Pierro Martino Gaetano, matricula 9257.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O dr. Otavio Vieira não dará consulta das 19 às 20 horas, em virtude de tomar parte na Junta Médica.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Armando de Barros 2.º, matricula 3227, tendo a União se feito representar no funeral pelos senhores: José de Oliveira Bastos 2.º e Manuel de Olivares.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Benjamim de Oliveira e Sousa, Bento Gonçalves Monteiro, Eugenio Dias, João Correia Cardoso, José Maria Dias Ferreira, Julio Moradillo, Paulo Dorr, Paulo Rodrigues de Araujo e Tiago Nogueira de Araujo.

PAGAMENTO EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Acacio Rodrigues Cavalheiro, Antonio Batista 2.º, Enock Ribeiro Pinheiro, Jerônimo Rodrigues Lopes, João Marques Pereira, José Alves da Silva 2.º, Mario Caleri e Vitor Vieira Neves.

REGISTRO DE FAMILIA — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Antonio Martins e José Policarpo Garcia.

RETIFICAÇÃO DE NOME — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Antonio Ferreira 2.º, Domingos Antonio d'Angelo, Manuel Penedo e Nestor Féo.

PRORROGAÇÃO DE LICENÇA — É concedida pelos associados José Nunes Bacará, matricula 10.750.

DOCUMENTOS DE CONCURSO PERDIDOS — Domingo, 9, entre 19 e 20 horas, num taxi tomado na Praça Saens Peña, foram esquecidos todos os documentos para o concurso de Enfermeiro, inclusive diploma, de Maria Heloisa Quintela Tanajura. Gratifica-se o motorista ou a pessoa que os entregar na Secretaria da União, à rua Evaristo da Veiga, 130 (1.º andar).

Patente de invenção n. 24.987

Thomsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecidos à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarregam-se de promover o emprego de "PROCESSO PARA A FABRICAÇÃO DE PARAFUSOS COM ROSCA FORMANDO FILETE AUTOCORTANTE E RESPECTIVO APARELHO DE EXECUÇÃO", privilegiado pela patente supra exarada, de propriedade de BECHERT & CO. DRAHTSTIFT-SCHRAUBEN-UND STAHLINDUSTRIE, AKTIENGESELLSCHAFT e JOHANN MEERSTEINER.

CIRCULO DOS SARGENTOS

EDITAL

EX-SARGENTO DA AERONÁUTICA COMET SIPETZ

O CIRCULO DOS SARGENTOS, na forma estabelecida pelo § 2.º do Artigo 8, do seu Estatuto, convida a viuva e filhos porventura existentes, do ex-sargento da Aeronáutica, COMET SIPETZ, falecido num desastre de aviação no Estado de São Paulo, pelo presente edital, que é publicado durante quinze dias, a partir de hoje, cinco (5) de Novembro de 1941, a comparecerem, dentro do prazo de sessenta (60) dias, à sua sede provisoria, à rua Coronel Rangel n.º 129 ou na sua sede propria, à rua Neutral de Gouveia 831, presentemente em reconstrução, ambas em Cascadura, Distrito Federal, a fim de receberem o peculio de Rs. três contos e quinhentos mil réis (3:500$000) deixado pelo referido ex-sargento COMET SIPETZ, findo o qual, na ausencia da viuva e filhos, será dito peculio pago a quem de direito, na forma do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1941. — (a) ARLINDO FERNANDES DE FREITAS, presidente do Circulo.

Perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados, é publicada uma relação desses objetos.

Cargo de escrivão na Fazenda

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei estabelecendo, no Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, um cargo da carreira de escrivão.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua General Câmara, n.º 62 - 4.º andar, afim de satisfazer a exigencia do Departamento Nacional de Industria e Comercio, nos Estatutos da Companhia. O Diretor-Presidente, Arpoirno de Hungria da Silva Machado.

Bolsa de Títulos de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 10 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 149,50-150,50; American Can 59,12-55,50; American Foreign Power 50|—; American Metals 19,25-19,75; American Radiator 4,75-4,87; American Smelting and Refining 36,50-37; American Tel. and Teleg. 150,12-150,25; American Tobacco "B" 56,50-57; American Woolen 5,50-n|c; Anaconda Copper 26,12-26,25; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" n|c-4,12; Armour Illinois Pref. 43,75-n|c; Atlantic Gulf and West Indies 7,25-7,25; Atlas Corporation —|7,25; Bendix Aviation 36,75-37,50; Bethlehem Steel 58,87-60,25; Canadian Pacific 4,25-4,37; Chase Treshing Machine 79-78; Cerro de Pasco 29,75-30; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 53,50-56,12; Colombia Gaz Electric 1,50-1,37; Consolidaded Edison 14,50-14,87; Continental Can 36-31; Continental Steel 17,75-n|c; Cuban American Sugar 7-7,12; Dupont de Neumors 146,50-147; Eastman Kodack 134-134,25; Electric Power and Light 1,25-1,75; General Electric 27,50-27,50; General Foods Corporation 39,12|—; General Motors 38,75-38,75; Gillette Safety Razor 3,62-3,50; Goodyear Rubber 17,50-17,50 Hudson Motors 3,87-3,87; International Business Machine 152,50-n|c; International Harvester 47-48; International Nickel 27-27; International Tel. and Teleg. 2,25-2,25; International Tel. FNG n|c-n|c; Kennecott Copper 33,50-33,75; Krogery Grocery 27,87-n|c; Lambert Corporation 13-13; Lehman Corporation 22-n|c; Loew 38-37,87; Lone Star Cement 40-40,25; Missouri Kansas and Texas 2-n|c; Montgomery Ward 28,37-29; National Cash Register n|c-13,25; National Lead Cia. 14,87-15; New York Central 10-10,12; North American Corporation 11,37-11,50; Otis Elevator 13,75-14; Pacific Gaz Electric 23,12-23,50; Pan American Airways 17,62-18; Paramount Pictures 15,25-15,12; Patino Mines 8,75-n|c; Pennsylvania Railroad 22,50-22,87; Phillips Petroleum 45-45,25; Public Service of New Jersey 15,12-15,12; Radio Corporation 3,25-3,37; Reo Motors VTC 1,50-1,50; Socony Vacuun 10,37-10,12; Standard Brands 5-5; Standard Oil of California 25,12-25; Standard Oil of Indiunna 33,62-34; Standard Oil of New Jersey 45,37-45,12; Swift and Cia. 23,50-23 Swift International 23-23,12; Texas Corporation 45-44,75; Texas Gulf Sulphur 34-34,25; Union Carbid 26,62-69,87; Union Pacific 68-70; United Aircraft 37,62-38; United Fruit 72-71,85; United Gaz Improvement 5-5,37; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining 51,50-n|c; U. S. Steel 52-52,87; Warner Bros 4,75-5; Warren Bros 3,25-3,25; Westinghouse Electric 75-75,25; Woolworth 28,25-29.

Curb Stock — American Gaz Electric 21,50-21,87; Brasilian Traction n|c-n|c; Electric Bond and Share 1,25-1,37; Niagara Hudson and Power 1,62-1,37; United Gaz —|3,12.

Bancos — Bankers Trust 47,50-45,12; Chase National Bank 27,25-27,25; First National Bank of Boston 40,75-40,75; National City Bank of New York 24,50-28.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 20,62-21; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 20,12-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 20-20,12; Rio Grande do Sul 8% 1952 11,25-11,25; Municipalidade de São Paulo 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá 155,25-27,25; Atlantic Refining 27-27,25; Corn Products 49-49; Municipalidade do Rio de Janeiro 11,37-11,25; Empréstimo do Reino da Italia 7% 20-n|c; Brasil Federal 8% 1941 26,12-6,12; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-2,14; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 16,25-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 63,25-53,75; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 27,75-27,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 26,25-26,25; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ a ¾ 1975 65-65.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Super Upholstery & Matress Supply, do Canadá, desejam importar barbantes de algodão e outras fibras.

— Cesar A. Mora & Hno., do Equador, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Biological Raw Products, de Nova York, deseja importar oleos essenciais de laranja, limão e outros.

— J. A. Mosquera, de Nova York, deseja relacionar-se com exportadores de produtos quimicos e farmacêuticos.

— Oglesby Machine Company, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de máquinas e acessorios para a industria de lapis de madeira.

— Ismael Mas Llopis, de Cuba, deseja contacto com exportadores de fibras de caroá.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

— Sociedade Anônima Produtos Walon — Extraordinaria às 11 horas, à rua Alvaro Avim n. 24, 9.º andar, sala 2.

— Banco de Crédito Pessoal, S. A. — Extraordinaria às 17 horas, à rua Buenos Aires n. 55.

— Radio Ipanema, S. A. — Extraordinaria às 15 horas, à avenida Rio Branco n. 109, 2.º andar, sala 12.

— Empresa Brasileira Industrial e Locativa, S. A. — Extraordinaria às 16 horas, à avenida Graça Aranha n. 40, 12.º andar, sala 121.

Sociedade Anônima Vicente Fernandes

A Diretoria convida os srs. acionistas a reunir-se em assembléia geral extraordinaria, afim de deliberar, na forma do § 1.º do art. 53 do decreto-lei n.º 2.627, de 20-9-940, sobre disposições relativas à adaptação dos estatutos do citado decreto-lei; no dia 14 do corrente, às 16 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 109, 3.º sala 20.

Rio, 6 de Novembro de 1941.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	11	Vaquiliona .	11	B. Aires	23-2930
Rio . . .	11	Santa Maria	11	Barranq.	42-6080
Rio . . .	16	H. Dias . .	16	B. Aires	23-3756
Rio . . .	20	A. Pena . .	20	B. Aires	23-3756
Lisboa. .	23	Nyassa . . .	23	B. Aires	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rosario .	13	H. Dias . .	13	Rio. .	23-3756
B. Blanca	13	Campos .	13	Rio. .	23-3756
B. Aires .	17	Alte. Jaceguai	17	Rio	23-3756
Rio . . .	18	Jaboatão . .	18	Durban .	23-3756
Rio . . .	20	S. Campos .	20	Lisboa	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires .	12	Delmundo .	12	N. Orles.	23-4134
Rio . . .	14	Cte. Pessoa .	14	N. York	23-3756
B. Aires .	15	Brasil . . .	19	N. York	43-0910
Rio . . .	25	Camamú . .	25	N. Orles.	23-3756
Rio . . .	26	Cuiabá . .	26	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orleans	12	Delbrasil . .	12	B. Aires	23-4134
N. York .	12	West Keene.	12	Rio. .	43-0910
N. York .	13	Mormacstar .	13	Rio. .	43-0910
N. York	15	Poconé . .	15	Rio. .	23-3756
Rio . . .	16	Mormacstar .	16	B. Aires	43-0910
N. York .	18	Im. João Silva	18	Rio. .	23-3756
N. York .	22	Parnaiba . .	20	Rio. .	23-3756
N. York .	20	Jaboatão . .	22	Rio. .	23-3756
N. Orleans	25	Lages . . .	25	Rio. .	23-3756
N. Orleans	25	Delvale . . .	25	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
11	Araranguá - Cabed.	23-3756
11	Arassú - Camocim .	23-3566
12	C. Capela - Aracajú	23-3756
13	Amaragí - Macau .	43-2708
14	Tieté - Recife . .	23-6100
14	Arapuá-Canavieiras	23-3566
16	Jangadeiro - Cabed.	23-3756
16	Itatinga - Cabed.º	43-3424
17	Apodi - Penedo . .	43-2708
18	D. Pedro I - Belem	23-3756
19	A. Benévolo - Arac.	23-3756
21	A. Jaceguai-Manaus	23-3756
21	Herval - A. Branca	23-6100
23	Carioca - Cabedelo	23-3756
25	D. Pedro II - Belem	23-3756
26	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
30	A. Alexandº-Manaus	23-3756
30	Inconfidente-Cabed.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
11	Chuí - P. Alegre .	23-6100
12	A. Benévolo-Aracajú	23-3756
15	S. Campos - Belem	23-3756
15	D. Pedro I - Belem	23-3756
17	Jonzeiro - Natal .	23-3756
18	A. Pena - Manaus	23-3756
22	D. Pedro I - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
11	Pirineus - Laguna .	23-3756
11	Angela - Itajaí .	43-4748
11	Lami - Itajaí . . .	43-3708
12	S. Pedro - P. Alegre	43-2708
12	Vesper - Joinvile . .	43-4748
12	Itaberá - P. Alegre .	43-3424
12	Max - Laguna . . .	23-0742
12	Laguna - Itajaí .	43-1722
12	Chuí - P. Alegre .	23-6100
12	Agwidale - Santos .	43-0910
12	Cuiabá - Santos . .	23-3756
13	O. Pinho - Laguna .	43-4748
13	Araraquara - P. Aleg.	23-3566
13	A. Benévolo - Santos	23-3756
14	Murtinho - Laguna .	23-3756
14	Itapé - P. Alegre .	43-3424
15	C. Branco - Joinvile	—

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
11	Max - Laguna . . .	23-0742
12	Iguassú - P. Alegre	23-3756
12	Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
12	Ana - Florianópolis .	23-0742
13	Tutóia - Itajaí . .	23-3756
13	Murtinho - Laguna .	23-3756
13	Tieté - P. Alegre . .	23-6100
14	Cubatão - Laguna .	23-3756

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.	Cia.	Saidas	
11 Uberaba	P	Uberaba.	11
11 P. Aleg.	C	. . . . . .	—
11 Goiania	V	. . . . . .	—
11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
11 Miami .	P	B. Aires	11
11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
11 Santg.º	C	. . . . . .	—
11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
—	C	Santiago.	12
11 P. Aleg.	P	P. Alegre	12
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
12 P. Aleg.	P	P. Alegre	12

Cheg.	Cia.	Saidas	
12 Cuiabá.	C	. . . . . .	—
12 P. Aleg.	V	P. Alegre	12
12 P. Cald.	P	P. Caldas	12
—	C	Santiago.	12
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
12 B. Aires	P	B. Aires	12
—	C	Florianópol.	12
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
12 P. Cald.	P	P. Caldas	12
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
12 Miami .	P	Miami. .	12
13 Santg.º	C	. . . . . .	—

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A demolição da velha "gare"

A Administração da Central resolveu demolir a velha "gare" D. Pedro II, por conta propria. As propostas recebidas não alcançaram a cifra desejada e conforme cálculo feito pelos técnicos da Estrada, aquela ferrovia gastará 40:000$000 no trabalho de demolição, no entanto, apurará cerca de 300:000$000 no material a ser retirado dali.

EXPLORAÇÃO DE VAREJOS

Dentro de poucos dias será aberta concorrencia para a exploração, por uma única firma, dos varejos das estações da Central. A Administração tem em vista explorar aquele negocio no caso de não ser apresentada uma proposta aceitavel.

COMISSÕES DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O diretor da Central recomendou urgencia na remessa da relação dos funcionarios que se acham em comissões de processos administrativos, solicitada pelo seu gabinete.

DESPACHOS DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados os seguintes papéis:

Armando Doffiny — Forneça-se a certidão, nos termos indicados pelo A. Jurídico.

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque — Já tendo sido cancelado o débito existente, nada mais há a providenciar por parte da Central.

Guiomar Barreto Sá — Cancele-se a concessão dada à D. Guiomar Barreto Sá, para explorar uma cadeira de engraxate na estação de Santos Dumont. 2 — Autorizo o levantamento da caução de 66$000, depositada na Tesouraria, conforme Bt-39 serie A-4, números 342, 343 e 352, de 1940, extraídos pela estação de Santos Dumont.

Joaquim da Costa Lima Junior — Reverta-se a caução de 300$000, para os cofres da Central, à vista da declaração constante do Bt-39 serie A n. 46, como taxa de transferencia, na forma da OG-16, de 9-10-1941. 2 — Transfiro a concessão do bar e restaurante da Estação de Belfort Roxo, dos srs. Joaquim da Costa Lima Junior e Agenor Gato e José Marques. 3 — Façam-se as devidas notações de escrita.

Voigt, Nogueira & Cia. — Não interessa à Estrada a proposta.

Usina São Cristovão — Em face das informações adquira as tintas que satisfizeram o caderno de encargos da Central, no caso, as da Usina São Cristovão. 2 — Cada partida recebida deverá ser rigorosamente examinada e um boletim de observações deverá ser levantado para se formar juizo quanto ao comportamento da tinta em serviço.

Alberto Sichel — Indeferido à vista do parecer da Comissão.

Edmar da Cunha Lima — Indeferido, de acordo com as informações.

Lindolfo Feliciano de Cerqueira Correia — Aguarde que decorra o prazo regulamentar.

Iara Dias Huet Bacelar — Aguarde oportunidade.

Camilo Pracias e Juvenal Barbosa Galvão — Certifique-se.

Aristeu Pereira Alves Pimenta e José Machado Sales — Indeferido, de acordo com o parecer do Departamento Comercial.

José Santana da Silva, Nair Vilela Lopes Correia e Valter de Moura — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações.

José Ribeiro Filho — 1 — Concedo uma pena d'agua ao sr. José Ribeiro Filho, A. R. V.-3, da 2.ª V - sobras da caixa da estação de Paulo de Frontin, no quilômetro 85, mediante o pagamento das contribuições seguintes. A — Taxa de concessão, 25$000; O — Aluguel anual, pago, sempre adiantado e de uma só vez, 60$000. 2.º — O concessionario fornecerá os canos e as despesas de assentamento, quando precisas correrão por sua conta. 3.º — A vista dos comprovantes de pagamento, seja lavrado o respectivo termo.

Stanulião Limitada — Indeferido.

Sociedade Anônima Magalhães — Autorizo o levantamento, a favor da S|A. Magalhães, da caução de .... 5:000$000, representada por cinco apólices ao portador, ns. 479.048 e 479.052, do decreto n. 16.241, de 5-10-1923, depositadas na Tesouraria, conforme conhecimento n. 62, de 16-4-1940. Façam-se os necessarios lançamentos de escrita.

Araci do Nascimento Gomes e Brasilina Leopoldina Pereira dos Santos — Autorizo.

Benedito Fabricio Teixeira e Sebastião Vitorio de Oliveira — Certifique-se.

Benedito Rodrigues da Silva e Claudemira Antonio Chaves — Aguardem oportunidade.

Francisco Leal e Filhos, José Rodrigues de Sousa, José Pereira Couto, Joaquim Claudio de Almeida, Joaquim Nunes Fernandes e padre Humberto Dunkel — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações.

MOVIMENTO TURFISTA

Zurrun levantou o "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro" derrotando Ramí

Cabaliros, Égide, Marauna, Biri Biri, Catalpa, Tenis e Bailador foram os demais vencedores na reunião de ante-ontem – Sem vencedor o "betting-duplo"

Cabaliros derrotando Traipú na carreira inicial

O triunfo de Égide sobre Anagel e Nada Mais, na 2.ª Carreira

No Hipódromo da Gavea foi realizada ante-ontem a 86.ª reunião da temporada hípica do corrente ano. A principal prova do programa foi o "Grande Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro" disputado na distancia de 2.400 metros com a presença de 5 parelheiros. Como era esperado, a ex-Platinapos. da foi aberta a grande favorita com 5.336 poules. A vitoria coube a Zurrun sob a direção do bridão Zuniga. Apresentado em excelentes condições de treino e procedendo "performance" muito diferente da anterior quando nem mobilidade apresentou, o filho de Congreux, de um a outro extremo, rebocou os seus 4 adversarios dos quais Rami e Grã Fifi foram os únicos que, na primeira parte do percurso, procuraram dar caça ao ponteiro, o qual zombando da perseguição, folgou até a entrada da grande reta para, primeiramente, resistir as investidas de Riviera e, depois, a atropelada de Rami, um parelheiro muito diferente daquele que assistimos nas anteriores apresentações.

Coisas do turfe moderno...

*

A partida foi demorada devido a indocilidade de Grã Fifi. Zurrun tomou a ponta assim que o "starter" abriu a pista. O filho de Cocles procurou abrir luz sendo perseguido pelo Rami, Grã Fifi, Viola e Riviera. Na chamada reta do Hospital, Grã Fifi passou para 2.º lugar, mas, depois da reta dos 1.600 metros deixou passar Rami que procurava encurtar a distancia que o separava de Zurrun com 3 corpos de luz e atuação facilima na ponta. Depois dos 1.200 metros, Zurrun, abriu maior luz e completamente esbarrado completou o percurso sem se aperceber de Riviera e Rami que lutaram pela 2.ª colocação durante toda a grande reta.

O vencedor foi dirigido pelo bridão Zuniga que pouco trabalho teve no desempenho de sua missão.

*

CABALEIROS (Zuniga) iniciou a serie de ganhadores. O filho de Xyleno na 2.ª tentativa conseguiu deixar a classe de perdedores derrotando Traipú e Dâmara depois desta filha de Festeiro ter deixado ótima impressão.

Na 2.ª carreira, destinada aos nacionais de 3 anos sem vitoria no país, adquiridos no leilão, a estreante *Égide*, uma bem lançada filha de Taciturno de propriedade do "turfman" ministro Osvaldo Aranha que, sob a direção de V. de Andrade derrotou em lindo "rush" Aragel e Nada Mais quando os dois citados animais lutavam pela principal colocação.

MARAUNA (Inacio de Sousa) foi a vencedora da 3.ª carreira, derrotando, de ponta a ponta, Sedutor e Mensagem. Não tendo quem a perseguisse desde o "pique", a filha de Picumã teve reservas para aguardar a atropelada de Sedutor que lhe ficou a meio corpo.

Correspondendo ao favoritismo a que fora elevado, *Biri Biri* (R. Freitas) não teve dificuldades em derrotar Bonita e Aventureiro que lutaram pela 2.ª colocação depois de Carapuça ter deixado ótima impressão. A 4.ª carreira que foi disputada na pista gramada, registrou, assim, a vitoria do candidato lógico.

Na 1.ª carreira do "betting", desertaram D. Carlito e Bradador, este mancando por ocasião da partida pelo que foi retirado da pista. Saiu vencedora *Catalpa* (G. Costa) que derrotou Quinéias, Borba e Axum não agradando as atuações de Valmi e Sonata, embora a partida fosse lastimavel, prejudicando alguns parelheiros apostados pelo público.

TENIS sob a direção de L. Benitez foi o vencedor da 6.ª carreira, derrotando Miss Funny e Caroá em bonito estilo. O ex-Cascador confirmou sua anterior "performance" e mesmo na pista pesada produziu boa carreira.

No "handicap" de encerramento, *Bailador* (O. Serra), voltou a obter novo e facil triunfo com a mesma caraterística anterior.

Adonis formou a dupla depois de perseguir o filho de Gloria Victis em todo o percurso.

*

As apostas chegaram a 705:300$000, sendo de 186:210$000 o movimento dos concursos.

*

Foram favoritos:

1.ª	Carreira:	Cabaliros	964
2.ª	"	Conselho	1.346
3.ª	"	Maraúna	1.582
4.ª	"	Biri Biri	2.390
5.ª	"	Sonata	1.700
6.ª	"	Miss Funny	1.136
7.ª	"	Riviera	3.336
8.ª	"	Adonis	2.361

Como se vê, apenas Cabaliro, Maraúna e Biri Biri aguentaram com as preferencias do público.

MOVIMENTO TECNICO

1.ª CARREIRA — PREMIO "BRUNORB" — 1.400 METROS — 10:000$ — 2:000$ E 1:000$.

CABALIROS, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Xyleno em Nawa, do sr. L. de Paula Machado, 55 quilos, J. Zuniga.

2.º Traipú, J. Canales . . . 55 quilos
3.º Dâmara, V. Andrade . . 53 "
4.º Condoreira, E. Silva . . 53 "
5.º Tabaúna, M. Reichle . 53 "
6.º Realidad, D. Ferreira . 53 "
7.º Peráu, S. Godói . . . 53 "

Não correu Carapitanga.
Tempo — 94.
Rateios: Vencedor . . . . . 11$500
dupla (12) . . . . 18$300
placés —1— . . . . 12$100
placés —3— . . . . 21$100
Diferenças — Cabeça e dois corpos.
Movimento do pareo . . . . 28:060$000
Tratador — Ernani Freitas.

—

2.ª CARREIRA — PREMIO "STAR LIGHT" — 1.200 METROS — 10:000$; 2:000$ E 1:000$

ÉGIDE, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Taciturno em Rime Hortense, do sr. Osvaldo Aranha, 53 quilos, V. Andrade.

2.º Aragel, L. Benitez . . 55 quilos
3.º Nada Mais, O. Fernandes 55 "
4.º Acaiá, O. Serra . . . . 53 "
5.º Conselho, D. Ferreira . 55 "
6.º Dina, C. Brito . . . . 53 "
7.º Eli, G. Costa . . . . . 53 "
8.º Pipa, R. Freitas . . . . 53 "

Tempo — 70 4/5.
Rateios: Vencedor . . . . . 75$000
dupla (23) . . . . 93$300
placés —4— . . . . 17$100
—5— . . . . 34$800
—1— . . . . 12$700
Diferença — Dois corpos e cabeça.
Movimento do pareo . . . 54:340$000
Tratador — L. Ferreira.

—

3.ª CARREIRA — PREMIO "RIO" — 1.400 METROS — 7:000$; 1:400$ E 700$.

MARAÚNA, feminino, castanho, 5 anos, Paraná, Picumãn em Solidez, do sr. José Fonseca, 54 quilos, J. de Sousa.

2.º Sedutor, H. Soares . . . 56 quilos
3.º Mensagem, A. Araujo . . 54 "
4.º Piracicabana, J. Mesquita 54 "
5.º Dalita, J. Zuniga . . . 40 "
6.º Oh! Zé, G. Costa . . . 56 "
7.º Rosabranca, O. Serra . . 40 "
8.º Bali, L. Leiton . . . . 49 "

Tempo — 94 3/5.
Rateios: Vencedor . . . . . 16$100

Maraúna derrotando Sedutor, Mensagem e ... na 3.ª Carreira

A vitoria de Biri Biri sobre Bonita, na 4.ª Carreira

Catalpa derrotando Quincas Borba na 5.ª Carreira

A vitoria de Tenis sobre Miss Funny e Caroá na 6.ª Carreira

dupla (13) . . . . 17$300
placés —1— . . . . 12$000
—6— . . . . 22$300
—4— . . . . 19$700
Diferença — Meio corpo e dois corpos.
Movimento do pareo . . . . 66:360$000
Tratador — Euclides F. Silva.

—

4.ª CARREIRA — PREMIO "LUMINAR" — 1.000 METROS — 6:000$000; 1:200$ E 600$.

BIRI BIRI, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Santarem em Xendi, do sr. Ademar de Faria, 54 quilos, R. Freitas.

2.º Bonita, L. Leiton . . 48 quilos
3.º Aventureiro, O. Serra . . 50 "
4.º Carapuça, R. Urbina . . 48 "
5.º Bracobi, P. Ferreira . . 40 "
6.º Bocaina, J. Zuniga . . . 40 "
7.º Polo, C. Brito . . . . 52 "
8.º Inhanduí, H. Soares . . 50 "

Não correu Barnum.
Tempo — 62 3/5.
Rateios: Vencedor . . . . . 14$000
dupla (14) . . . . 93$200
placés —1— . . . . 11$500
—1— . . . . 22$600
—5— . . . . 15$600
Diferenças — Varios corpos e cabeça.
Movimento do pareo . . . 82:210$000
Tratador — F. Tourinho.
Pista de grama pesada.

—

5.ª CARREIRA — PREMIO "FORMASTERUS" — 1.400 METROS — 6:000$; 1:200$ E 600$.

CATALPA, feminino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Rambó em Reine Hortense, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 quilos, G. Costa.

2.º Quincas Borba, J. Santos 52 quilos
3.º Axum, C. Brito . . . . 53 "
4.º Sonata, O. Fernandes . . 56 "
5.º Valmi, J. Zuniga . . . 60 "
6.º Egaso, O. Macedo . . . 47 "
7.º Igarité, V. Lima . . . 49 "
8.º Mondesir, O. Coutinho . 50 "
9.º Braila, M. Tavares . . 52 "
Bradador, B. Soares — (Retirado) . . . . 46 "

Tempo — 93.
Rateios: Vencedor . . . . . 71$200
dupla (12) . . . . 22$200
placés —4— . . . . 34$500
—2— . . . . 30$400
—11— . . . . 25$200
Diferenças — Três corpos e varios corpos.
Movimento do pareo . . . . 99:570$000
Tratador — P. Gusso.

—

6.ª CARREIRA — PREMIO — "L'ATLANTIDE" — 1.600 METROS — 6:000$; 1:200$ E 600$.

TENIS, masculino, zaino, 6 anos, Uruguai, Marquita, em Pildora, do Stud Moinhos de Vento, 57 quilos, L. Benitez.

2.º Miss Funny, P. Costa . 56 quilos
3.º Caroá, I. de Sousa . 52 "
4.º Alarme, V. Andrade . 58 "
5.º Ritmo, O. Fernandes . . 50 "
6.º Anajá, R. Freitas . . . 53 "
7.º Vitorioso, O. Coutinho . 52 "
8.º Plumazo, S. Bodói . . . 54 "
9.º Vesuvio, J. Santos . . . 53 "
10º Solterona, H. Soares . . 48 "

Tempo — 105 3/5.
Rateios: VVencedor . . . . 65$600
dupla (14) . . . . 61$600
placés —1— . . . . 13$100
—8— . . . . 11$800
—2— . . . . 13$600
Diferenças — Cabeça e dois corpos.
Movimento do pareo . . . 110:130$000
Tratador — Alcides Miranda.

—

7.ª CARREIRA — GRANDE PREMIO
8.º Plumazo, S. Godói . . 54 "
RO" — 2.400 METROS — 30:000$; 6:000$ E 1:500$.

ZURRUN, masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Congreve, em Zeta, do sr. A. Casa Campos, 56 quilos, J. Zuniga.

2.º Rami, J. Canales . . . 54 quilos
3.º Riviera, R. Freitas . . . 54 "
4.º Gran Fifi, V. Andrade . 58 "
5.º Viola, I. de Sousa . . . 55 "

Tempo — 152 2/5.
Rateios: Vencedor . . . . . 65$600
dupla (34) . . . . 54$000
placés —3— . . . . 25$000
—5— . . . . 44$100
Diferenças — Varios corpos e meio corpo.
Movimento do pareo . . . 126:150$000
Tratador — Valdemar Costa.
Pista de grama pesada.

—

8.ª CARREIRA — PREMIO "MARITAIN" — 1.600 METROS — 8:000$000; 1:600$ E 800$.

BAILADOR, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Gloria Victis em Araxita, do sr. L. T. Menezes, 52 quilos, O. Serra.

2.º Adonis, J. Mesquita . . 54 quilos
3.º Maronira, J. Canales . . 53 "
4.º Caminito, D. Ferreira . 50 "
5.º Albarran, O. Fernandes . 50 "

Tempo — 118 3/5.
Rateios: Vencedor . . . . . 28$100
dupla (12) . . . . 24$000
placés —1— . . . . 13$400
—2— . . . . 11$800
Diferenças — 3/4 corpo e dois corpos.
Movimento do pareo . . . 138:480$000
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento total de apostas . . . . 705:300$000
Concursos . . . . 186:210$000
Pista de areia pesada.

O facil triunfo de Zurrun sobre Rami e Riviera no "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro"

Bailador derrotando Adonis na carreira de encerramento

As inscrições de hoje

Hoje, à tarde, serão encerradas as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea. Sábado e domingo, serão realizados os "G. P. Presidente Vargas" e o "Clássico Imprensa".

O resultado dos concursos

Na reunião de ontem, foram estes os concursos:

BOLO SIMPLES: — 4 vencedores com 6 pontos — Rateio: 3:620$000.

BOLO DUPLO: — 1 vencedor com 1 1pontos. Rateio: 13:096$.

BETTING DE 10$000 — 5 vencedores. Rateio: 2:156$00.

BETTING ITAMARATI: 87 vencedôres, Rateio 653$000.

BETTING DUPLO: — Não houve vencedores, ficando o liquido de 61:552$00, para ser adicionado ao da próxima "sabatina".

Changai derrotado pelo Diógenes no "G. P. Bento Gonçalves"

Como noticiamos, o "G. P. Bento Gonçalves" foi realizado ante-ontem, no Rio Grande do Sul, marcando o novo encontro de Teruel e Changai.

A vitoria pertenceu ao estreante Diógenes, adquirido recentemente na Argentina que derrotou o nosso conhecido Changai pela diferença de cabeça.

Depende da C. B. D. a antecipação do jogo Flamengo x Bangú Atlético Clube

Para sábado, à tarde, está marcado o jogo Maranhão x Pernambuco

Os presidentes dos clubes Flamengo e Bangú entraram em acordo para antecipar o jogo entre os dois quadros para sábado, à tarde.

Essa antecipação, porem, não poderá ser concedida, porque a C. B. D., fará disputar nesse dia o cotejo entre as seleções do Maranhão e de Pernambuco, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

Diante disso, o prelio entre banguenses e rubro-negros somente poderá ser antecipado para sábado, à noite, depois da realização da partida interestadual.

Como os rubro-negros desejam ir torcer pelo Botafogo, que enfrentará domingo o Fluminense, é possivel que o Flamengo concorde em jogar com o Bangú à luz dos refletores do campo do América.

Somente hoje ficará definitivamente resolvido o assunto.

UM COMPROMISSO DIFICIL PARA OS RUBROS

A equipe de basquetebol do América visitará o Botafogo F. C.

Começará na noite de hoje a disputa dos jogos transferidos devido ao mau tempo, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização de dois desses jogos.

No Leme, Botafogo F. C. x América é a principal atração da rodada, em face do conjunto do América ser ainda um dos candidatos ao título máximo. Nesse cotejo os rubros jogarão todas as possibilidades, pois a derrota os deixará fora de cogitação.

No outro embate, tambem referente ao turno, o Sampaio receberá a visita do Tijuca a quem espera surpreender.

BOTAFOGO F. C. x AMERICA

Rink da rua Salvador Correia — Leme.

Aladino Astuto — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

Rubem A. Coutinho — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Jorge Fred — cronometrista.

Alberto Alves Nogueira — apontador.

Luiz Neves — delegado.

SAMPAIO x TIJUCA T. C.

Rink da rua Antunes Garcia.

Haroldo Oest — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

Luiz Mergulhão — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Bergson M. Pinheiro — cronometrista.

Daniel Teixeira Martins — apontador.

Juvenal M. Costa — delegado.

A TABELA

Faltam 12 encontros para o encerramento do Campeonato Carioca de Basquetebol, que vem sendo renhidamente disputado, estando os concorrentes colocados da seguinte forma, por pontos perdidos.

	Vit.	Der.
Riachuelo	10	3
C. R. Botafogo	10	4
América	9	4
Fluminense	10	5
Tijuca	7	5
Botafogo F. C.	6	6
Sampaio	8	9
Vasco	5	10
Carioca	0	14

Vitorioso o São Cristovão

O quadro do São Cristovão exibiu-se, ante-ontem, em Parada de Lucas, onde enfrentou o Ideal, em jogo amistoso.

Venceram os alvos pela contagem de 8-2, "goals" de J. Pinto (3), Nestor (2), Salim e Cantuaria, os dos vencedores e de Ernesto, os dos locais.

Serviu de juiz Artur Lopes, e a renda foi de 1:486$000, superior a alguns jogos do Torneio Extra.

Os "teams" eram os seguintes:

S. CRISTOVAO — Madalena (Inglês); Hernandez e Augusto; Gualter, Dodô e Julinho; Cantuaria, Salim, J. Pinto, Nestor e Valentim.

IDEAL: — Maneco (Belo); Palhaço e Mario; Rui (Saturnino), Amauri e Durval; Alfredinho, Ernesto (Rui), Veiga (Ernesto), Trigem e Aluisio (Veiga).

Estranho como pareça

DESTINO PRODIGIOSO! — William Phips era um modesto carpinteiro naval da Nova Inglaterra. Um dia resolveu tentar a sorte: Foi para Boston, onde aprendeu a ler e escrever. Pouco depois, casou-se com uma rica viuva, construiu um navio e começou a comerciar.

Em 1687, dirigiu uma expedição que conseguiu recuperar um tesouro de 300.000 libras esterlinas, de um navio espanhol naufragado ao largo das ilhas Bahamas. Caindo nas graças do rei Jaime II, foi criado cavaleiro e nomeado "sheriff" da Nova Inglaterra.

Em 1690, com oito veleiros, capturou Port Royal e, de volta à Inglaterra, recebeu novos títulos, inclusive o de Real Governador de Massachusetts e Capitão Geral de Connecticut e Rhode Island.

A seguir: — JORNAL CLANDESTINO.

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Novembro de 1941

Campeonato Brasileiro de Futebol

Esperada hoje a delegação pernambucana — Resultado dos jogos de ante-ontem — Desclassificados os goianos — As próximas partidas

É esperada esta manhã a delegação da Federação Pernambucana de Futebol ao campeonato brasileiro. A representação daquele Estado nortista viaja no "Itaberá", da Cia. Costeira, devendo atracar às 7 horas no armazem 13. As delegações da Baía e Maranhão deverão chegar a esta capital amanhã à tarde ou quarta-feira, pelo "Itapé". Os pernambucanos, vencedores dos paraibanos, defrontar-se-ão sábado à tarde com os maranhenses, que venceram o "scratch" do Piauí por 5-1. O onze da "boa terra" pelejará com os cearenses no dia 18, nesta capital.

VITORIOSOS OS GAUCHOS SOBRE OS CATARINENSES

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Teve lugar, ontem, no estadio "Cruzeiro", com a presença de grande assistencia, o jogo entre gauchos e catarinenses, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O quadro representativo do Rio Grande do Sul sobrepujou o adversario por seis tentos a quatro. A peleja rendeu 44:141$, tendo atuado como juiz o sr. Mario Viana, que o fez satisfatoriamente. Os quadros entraram em campo assim constituidos: Gauchos — Alcides, Dario e Vaz; Alvim, Noronha e Tavares; Tesourinha, Rui, Massinha, Foguinho e Carlinhos. Catarinenses — Fracalase, Pinheiro e Vevé; Bóia, Procopio e Beck; Chocolate, Nizeta, Hello, Dirceu e Calico.

GOIAZ SERÁ DESCLASSIFICADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

SÃO PAULO, 10 (D. N.) — A equipe da Federação Goiana de Futebol, estreando no Campeonato Brasileiro de Futebol, abateu ontem à da Liga de Esportes de Cuiabá, representante de Mato Grosso, por 2-1, após um prelio equilibrado, no estadio de Pacaembú.

Foi apurada a renda de ...... 27:700$000. Os pontos dessa partida deverão ser marcados a favor dos matogrossenses, em virtude de haver o técnico Chiavone, preparador do selecionado goiano, incluido no team o centro avante Vavá, mesmo ante um protesto da delegação matogrossense.

Após o jogo ficou apurado que o jogador em questão está vinculado ao Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, situação que negara ao ser interrogado pelos dirigentes da seleção de Mato Grosso.

PROVAVEL UM AMISTOSO ENTRE FLUMINENSES E SERGIPANOS

Os dirigentes da Federação Fluminense de Esportes e da representação de Sergipe ao Campeonato Brasileiro de Futebol, realizam negociações para a realização de um encontro amistoso das duas seleções.

Essa partida seria realizada no Estadio Caio Martins, em Niterói.

OS PROXIMOS JOGOS

A tabela do campeonato brasileiro de futebol assinala para esta semana mais três jogos.

Amanhã, à noite, jogarão em São Paulo os quadros de Mato Grosso e Paraná; no sábado Sergipe preliará com a seleção de Minas, tambem em São Paulo; e nesta capital, os maranhenses pelejarão com os pernambucanos.

UM MOMENTO DE PERIGO — Dorival, amparado por Domingos, salva um centro perigoso, ante uma carregada de Moacir. Nilton e Volante estão atentos

Os combates de sexta-feira no Estadio Brasil

Osvaldo Isidoro e Mesquita farão a semi-final

Viriato Monteiro e Osvaldo Silva (84) prosseguem com entusiasmo o seu preparo para o choque de sexta-feira próxima.

O espetáculo desse dia no estadio Brasil promete revestir-se de excepcional brilho.

UMA BOA SEMI-FINAL

Como já tivemos ocasião de divulgar, Antonio Mesquita desafiou Osvaldo Isidoro e este respondeu aceitando o repto, ficando então decidido que aqueles dois boxeadores farão a semi-final do espetáculo.

OS JURADOS

Em virtude de não se achar, ainda, funcionando a Federação Metropolitana de Pugilismo, as lutas de sexta-feira serão controladas pelos jornalistas especializados.

Inicia-se, hoje, o inquérito contra o árbitro Carurú

O sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, membro do Conselho Supremo da F. M. F., designado para presidir os trabalhos do inquérito instaurado a pedido do Botafogo, ouvirá, hoje, às 16,30 horas, o árbitro Rubens Pereira Leite (Carurú).

Este depoimento é de grande importancia.

O Bangú visitará o São Cristovão

Hoje, à noite, a realização desse equilibrado jogo

Em prosseguimento ao Torneio Extra, disputarão, hoje, uma partida renhida as equipes do S. Cristovão e do Bangú.

O jogo terá lugar no gramado da rua Figueira de Melo, esperando-se uma refrega bastante movimentada e cheia de lances interessantes. O esquadrão sancristovense vem fazendo excelente figura no certame de consolação e a equipe banguense terá de atuar bem, afim de não ser vencida.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: — Oncinha; Hernandez e Augusto; Gualter, Dodô e Princesa; Valentim, Salim, J. Pinto, Nestor e Curtis.

BNGU': — Atlante; Enéias e Rodrigues; Mineiro, Munt, Adauto; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Odir.

AUTORIDADES DESIGNADAS PELA F. M. F.

..Reservas — às 19 horas: cronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha, Agostinho Batista e Ari de Almeida.

Adiado o jogo América x Fluminense

Foi ontem oficialmente adiado o jogo do Torneio Extra entre as equipes do América e do Fluminense, marcado para depois de amanhã.

No acordo firmado, não foi cogitada a nova data deste encontro.

O FLAMENGO "DESCANSARÁ" DOMINGO

Não inspira receio aos rubro-negros a partida com o Bangú

Enquanto o Fluminense vai enfrentar um adversario perigosissimo, como o Botafogo, o Flamengo "descansará" domingo... "Descansará", como dizem os rubro-negros, porque ninguem "acredita" no Bangú.

Derrotado facilmente pelo Fluminense, o quadro suburbano nenhuma "chance" terá diante do Flamengo, ainda mais porque vai jogar na Gavea. A desproporção de forças é enorme, razão pela qual os rubro-negros se encontram absolutamente confiantes e já contam antecipadamente com dois pontos ganhos...

O Flamengo vai reservar alguns de seus efetivos para o Fla-Flu, quando fará reaparecer Jocelino, Valido, Nandinho e Artigas. Contra o Bangú, não é ainda muito certa a presença desses elementos.

O Bonsucesso irá enfrentar o Ribeiro Junqueira F. C.

O Bonsucesso irá atuar em Leopoldina (Minas), nos dias 15 e 16 do corrente mês, onde enfrentará o Ribeiro Junqueira F. C.

Acompanhando a delegação seguirá o juiz Oscar Pereira Gomes.

Será adiado, tambem, o jogo Canto do Rio x Madureira

O gremio alvi-azul apresentou varios jogadores contundidos

O Canto do Rio propós ao Madureira um acordo para que o jogo de amanhã fosse transferido para outra data. Contra a espectativa geral, o gremio tricolor suburbano não concordou com a transferencia, sendo está a primeira vez que um clube do bloco dos classificados se interessa por um prelio do certame de consolação.

Ontem, o Canto do Rio enviou ao Departamento Médico da F. M. F. os jogadores: Vicentini, Borba, Cussati e Martinho, os quais apresentavam lesões generalizadas.

Diante disto, a transferencia da peleja em questão, mesmo sem a aprovação do Madureira, será concedida pela entidade em virtude dos antecedentes registrados.

O jogo Vasco x Flamengo transcorreu calmo, sem incidentes, como se não estivessem em campo certos jogadores amigos da violencia e da indisciplina. Uma beleza! Isto vem provar que a indisciplina pode ser banida de nossos campos. Basta que a policia ponha os desordeiros na cadeia, já que eles não respeitam as autoridades esportivas. Faço votos para que, nos jogos que faltam, seja observada a mesma ordem. Infelizmente, o jogo Fluminense x Bangú não foi um selo de Abraão. Nadinho, Rodrigues, Mineiro e Lula, do quadro suburbano, andaram distribuindo pontapés a torto e direito, sob as vistas complacentes de Fioravante Dângelo. Em Madureira, o ambiente não esteve muito calmo. E' necessario que a ação policial se amplie. Trata-se de uma questão já de natureza moral, porque a indisciplina e a violencia são perigosas à ordem. A policia deve chamar a atenção dos árbitros pusilânimes ou "inteligentes", que deixam os jogadores trocarem pontapés à vontade. As entidades esportivas tambem precisam ser despertadas do letargo em que vivem. A policia é que poderá fazê-lo com eficiencia, porque o futebol carioca é, atualmente, um simples caso de policia. Se os clubes não podem evitar barulho em seus campos nem impedir que os árbitros sejam vitimas da torcida exaltada, a entidade dirigente tem o dever de interditar suas praças de esportes. Se não o faz por medo das consequencias, então a policia deve agir. Temos ainda duas rodadas para que o campeonato termine. Só acreditarei que não haverá nenhum "desaguizado" se a policia "apertar o cranio" de jogadores e juizes. Foram chamados à delegacia diretores de clubes. Agora é preciso que a policia se entenda diretamente com os árbitros, porque eles precisam ir para campo para cumprir rigorosamente as leis do jogo.

* * *

O Departamento de Árbitros necessita investigar com rigoroso cuidado o procedimento de certos juizes, afim de ir destruindo, a pouco e pouco, a situação de mau estar criada entre eles e os clubes. Estou informado, por exemplo, de que há juizes que usam palavras de baixo calão quando se dirigem aos jogadores durante a partida. De um, para não ir muito longe, diz-se que, recebendo de um player queixa de que havia levado um pontapé proposital, respondeu que revidasse à agressão. Na primeira oportunidade, esse jogador fiado no conselho do árbitro (que conselho!), retribuiu o pontapé do adversario e foi citado na súmula, pagando multa, enquanto o antagonista nada sofreu. Esse mesmissimo juiz, em outra partida, com jogador do mesmo clube a que pertence aquele que foi multado, desafiou-o para brigar depois do jogo! E' claro que um árbitro que procede assim não pode merecer a confiança dos clubes. Deve, portanto, o Departamento de Arbitros tomar uma providencia. A sua função não pode continuar sendo meramente burocrática. Um juiz para ser digno da missão que lhe atribuiram, terá de ser correto, mantendo uma linha de conduta inatacavel, sem o que não terá força moral para se fazer respeitar pelos jogadores. Tem de tratá-los com respeito para ser, por sua vez, respeitado. Os casos que acabo de mencionar são absolutamente veridicos e podem ser apurados pelo sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros, se ele pretender mesmo, como é de seu dever, acabar com certos abusos.

José BRIGIDO.

A Light nos esportes

Será pedida a anulação dos atos da última assembléia geral do Light A. C.

Segundo apuramos, um grupo de associados do Ligth A. C. pleiteará a anulação das resoluções tomadas na última sessão da Assembléia Geral do Light A. C.. Nesta sessão foi instituido o regime presidencial no clube alvianil, o que é considerado em desacordo com os estatutos por varios associados do Atlético.

* * *

Durante a festa de aniversario do Cia. Jardim Botânico A. C., ontem ocorrido e que será comemorado sábado próximo, serão conferidos diplomas de Socio Honorario, daquela agremiação aos srs. P. F. Salmon, Antonio F. Llort, S. L. Mc. Lauchlan, Gilbert Hearn, C. A. Barton, J. C. Herlyck, W. J. Mc Clelland, G. Linto, R. W. Robinson, Vilela Santos, S. M. Town, F. R. Galhardo e J. L. Lewell.

Vencedor o S. P. R.

Caiu derrotado o Canto do Rio, pelo "score" de 2-1

No estadio "Caio Martins", em Niterói, o quadro do Canto do Rio mediu forças com a equipe paulista do S. P. R.

Depois de um prelio bastante movimentado, o conjunto visitante levou a melhor pela contagem de 2-1, "goals" de Moacir, os dois do vencedor e de Bocão, dos vencidos.

Funcionou como juiz o sr. Hamleto Ricciareli, cujo desempenho foi acertado.

CANTO DO RIO — Silvio; Gerson e Degas; Caldeira (Martins), Portela e Canali; Cussati (Fio), Bocão (Edison), Rolinha, Peracio e Vadinho.

S. P. R. — Joãozinho; Escobar e Passerine; Damasceno, Américo e Orozimbo; Agostinho, Passarinho, Chiquinho, Eduardo e Moacir.

A renda foi de 2:525$000.

Xadrez no Flamengo

Em prosseguimento ao programa de aniversario, o C. R. Flamengo fará realizar, hoje, em sua sede social, às 20.30 horas, um Torneio Aberto de Xadrez, sob o patrocinio do sr. Raul Dias Gonçalves.

Taça ao vencedor e mais medalhas de vermeil ao socio do Flamengo melhor colocado.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE FUTEBOL

Turno final (3.ª rodada) em 9 de Novembro de 1941

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Resultados e quadros

Vasco 1

Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacir, Nino, Gonzalez e Orlando.

Flamengo 1

Dorival; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé.

JUIZ

José F. Lemos — Regular.

RESERVAS

Não houve.

Campo de S. Januario.

RENDA

96:392$800.

Resumo dos jogos

Empatando com o Flamengo, o Vasco, se não conseguiu, este ano, levar de vencida a equipe rubro-negra, logrou um tento, afastando-o da liderança do campeonato. O jogo foi regularmente disputado, não se verificando excesso de violencia, e os jogadores, com exceção de Pirilo, que andou distribuindo cocorotes em alguns adversarios, portaram-se com disciplina e cavalheirismo. O "goal" do Flamengo foi marcado aos 42 minutos do primeiro tempo, por Pirilo, aproveitando-se de uma falha de Dacunto, e o do Vasco surgiu aos 13 minutos do periodo final, por intermedio de Nino, que se infiltrara pela zaga rubro-negra. O sr. José Ferreira Lemos arbitrou com ligeiras falhas. Marcou mal um "foul" de Domingos, fora da area, o qual, cobrado por Figliola, redundou num "foul-penalty" de Jaime, que em recurso aplicou uma rasteira em Alfredo II, às vistas do juiz, que nada consignou.

1.º TEMPO: Flamengo, 1-0 (Pirilo). FINAL: Empate, 1-1 (Nino).

Botafogo 5

Aimoré; Caieira e Borges; Procopio, Rodrigo e Sabino; Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

Madureira 4

Alfredo (Isaias); Loquinha e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorginho, Leló, Isaias, Jair e Oséias.

JUIZ

José P. Peixoto — Aceitavel.

RESERVAS

Não houve.

Campo do Madureira.

RENDA

5:642$500.

O prelio entre tricolores suburbanos e botafoguenses, que se desenhava bastante interessante e movimentado, descambou depressa para o lado mau. A indisciplina de dois profissionais do Madureira prejudicou a ação do quadro que, não fosse a expulsão de Jorginho e Alfredo, talvez a vitoria lhe tivesse sorrido. A vitoria do Botafogo foi justa porque o seu adversario não soube agir com a necessaria calma, descontrolando-se. Dirigiu o jogo o árbitro José Pereira Peixoto, cuja atuação não foi má. Agiu bem expulsando Jorginho do gramado e quanto a Alfredo a sua decisão tambem foi acertada. Este jogador já havia cometido duas faltas graves antes de sua expulsão. Destacaram-se: Aimoré, Caieira, Zezé Procopio, Heleno e Pirica, dos vencedores, e Alfredo, Camisa, Isaias, Otacilio e Jair, dos vencidos. O juiz do jogo só não foi agredido dentro e fora do gramado devido às garantias oferecidas pela policia.

1.º TEMPO: Botafogo, 3-2 (Heleno, dois; Pirica e Jair, dois). FINAL: Botafogo, 5-4 (Jair, Pirica, Heleno e Leló).

NOTA: — O jogo Fluminense x Bangú foi antecipado para sábado, vencendo os tricolores por 7-2, "goals" de Russo (5), Romeu e Carreiro, os do vencedor, e de Anito e Lula, os dos vencidos. Juiz: Fioravante d'Angelo. Renda: 7:982$700.

SERÁ REALIZADO, SÁBADO, NO CAMPO DO BOTAFOGO, O JOGO PERNAMBUCO X MARANHÃO